O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 15 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46900
estadão.com.br

Bombeiros resgatam mulher de prédio residencial em Kiev, capital da Ucrânia, bombardeado pela Rússia; áreas civis estão sob ataque

A guerra de Putin __A10

Negociação com Ucrânia não avança e Rússia amplia ataques a Kiev

Com impasse na quarta rodada de negociações de paz, a Rússia intensificou ataques a áreas residenciais de Kiev e passou a falar em ocupação de cidades ucranianas.

Artigo __A12
Paul Krugman

Fascínio por Putin cobra preço alto da direita nos EUA

O êxodo da guerra __A11

Repressão de Putin e sanções levam milhares de russos a buscar o exílio

Receio de perseguição política e dos efeitos das sanções do Ocidente impulsiona migração para a Turquia e outros países.

E&N Escalada dos preços dos combustíveis __B1

Isenção de impostos da gasolina pode gerar rombo de R$ 27 bilhões

__ Bolsonaro atropela Paulo Guedes ao defender a desoneração; Economia prefere dar subsídio a pobres

O presidente Jair Bolsonaro, ao defender a suspensão dos tributos sobre a gasolina, deixou claro que, em busca da reeleição, não vai seguir a orientação da equipe econômica de evitar uma desoneração indiscriminada dos combustíveis após o reajuste de preços da semana passada. O Ministério da Economia, que calcula que a isenção da gasolina poderá custar R$ 27 bilhões em arrecadação, avalia que a medida é pouco eficiente e embute o risco de permanência mesmo após o fim da guerra na Ucrânia. O Ministério prefere conceder subsídios para a população mais pobre via programa Auxílio Brasil e bolsa-caminhoneiro. O Congresso já aprovou a desoneração do diesel, biodiesel, gás de cozinha e querosene de aviação, ao custo de R$ 20 bilhões.

Conflito dificulta importação de diesel

Distribuidoras brasileiras enfrentam problemas para comprar o combustível após eclosão da guerra. __B2

Risco de debandada __B4

Insatisfeitos, motoristas falam em abandonar aplicativos

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Musical C1 e C3

'Sweeney Todd', a lenda do serial killer

Rodrigo Lombardi faz papel de barbeiro sanguinário em obra de Stephen Sondheim

Notas e informações __A3

Um legado sinistro para o novo governo

Coluna do Estadão __A2

Assédio do PL tira deputados do PP em SP

Eliane Cantanhêde __A8

Como Bolsonaro reage, PT quer Lula moderado

Pedro Fernando Nery __B4

Por que a Previdência precisa de mais ajustes

Eleições 2022 __A7

Partidos preveem disputas estaduais com 'traições consentidas'

Dirigentes de partidos avaliam que não será possível garantir nos Estados lealdade aos palanques nacionais.

Mudanças no clima __A13

Baixada Santista terá temporais mais frequentes e risco de enchentes

Chuvas extremas serão cada vez mais comuns na Baixada Santista, aponta estudo inédito do governo de SP.

Saúde __A16

Boa forma física pode ajudar a reduzir risco de Alzheimer em 33%

Conservar uma boa forma física pode reduzir o risco de desenvolver a doença, diz estudo de neurologia feito nos EUA.

Marketing eleitoral __A9

Controle da comunicação gera disputa interna no PT

Pandemia de covid-19 __A14

Morte entre não vacinados é 26 vezes maior que de imunizados

Crise no PSG __A17

Após vaias a Neymar e Messi, torcedores atacam dirigentes

Tempo em SP
19° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Assédio do PL complica siglas da base de Bolsonaro; PP tem debandada em SP

O avanço do PL sobre parlamentares da base de Bolsonaro tem deixado lacunas e até mesmo abismos em outros partidos. O Progressistas do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, em São Paulo, por exemplo, vive uma debandada. Três dos quatro deputados da bancada paulista deixaram ou estão para sair do partido nesta janela partidária, restando apenas o presidente estadual, Guilherme Mussi, que não deve concorrer à reeleição. A legenda negociava a filiação de Eduardo Bolsonaro e de Carla Zambelli, ambos ainda no União, puxadores de votos bolsonaristas, para reforçar o PP. No entanto, as conversas esfriaram e a ida dos dois para o PL é dada como certa nos bastidores da sigla do presidente.

● **TCHAU.** Ricardo Izar foi o primeiro deputado paulista a deixar o PP e se mudar para o Republicanos. Já Fausto Pinato está para selar sua ida para o União Brasil. Por fim, Guilherme Derrite deve ir para o PL.

● **RESTA UM.** O PP em São Paulo deve apostar suas fichas no deputado estadual Coronel Telhada para a Câmara Federal. À *Coluna*, Mussi diz que já era esperada uma reformulação dos quadros e que deve filiar de dois a três deputados nas próximas semanas.

● **JANELA...** Enquanto isso, o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, tenta conter as perdas do partido durante a janela partidária, que segue aberta até o início do mês que vem.

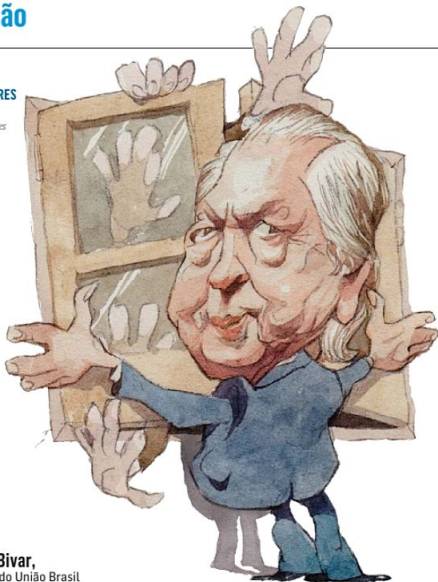
● **...ABERTA.** O partido foi, até agora, o mais afetado pelo assédio do PL: dos 16 deputados que saíram, 13 foram para lá.

● **EFEITO...** Licenças médicas de trabalhadores por covid-19 registraram, em um ano, queda de 6,5 dias para 4,6 dias de período médio de afastamento. A variação, levantada pela Closecare para a *Coluna*, fez as empresas economizarem R$ 2,9 bilhões em atestados e, segundo o estudo, é efeito direto da vacina.

● **...DA...** Mesmo no surto da Ômicron entre 2021 e 2022, quando afastamentos por covid-19 representaram 52,9% do total no setor privado (ante 26,4% na 2.ª onda, entre 2020 e 2021), a gravidade foi menor e a volta de funcionários a seus postos foi 30% mais rápida.

● **...VACINA.** Após o período mais crítico do surto da Ômicron, em janeiro, o porcentual de atestados por covid-19 em fevereiro caiu para 22,2% do total de emissões no País, valor próximo dos 15,4% registrados antes do surgimento da variante Ômicron.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luciano Bivar,
presidente do União Brasil

● **BANDEIRANTES.** Em São Paulo, a bancada do Republicanos segue dividida sobre seu apoio na disputa para o governo do Estado. Ala da sigla quer apoiar o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (PL); outra, Rodrigo Garcia (PSDB).

● **AOS POUCOS.** Relator do PL das Fake News, Orlando Silva (PCdoB) está buscando consenso entre senadores sobre o projeto. "Só podemos olhar para o Plenário da Câmara após pactuar o texto no Senado."

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

William De Lucca
Influenciador digital

"Muitos criticaram o filme de Danilo Gentili quando foi lançado. Bolsonaristas defenderam. Agora, com Danilo adversário, acharam 'pedofilia' no filme que defenderam."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Fernanda Melchionna
Deputada federal (PSOL-RS)

Parlamentar (esq.) participou com a deputada estadual Luciana Genro (RS) de ato em memória dos quatro anos do assassinato de Marielle Franco.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um legado sinistro para o novo governo

Preços disparados, juros altos e baixo crescimento podem durar pelo menos até o meio do próximo mandato presidencial

A herança macabra deixada para o próximo governo incluirá inflação acima da meta, juros muito altos e economia emperrada, segundo projeções do mercado. As expectativas, muito ruins desde o começo do ano, pioraram depois da invasão da Ucrânia, em reação à insegurança criada pelo autocrata Vladimir Putin e aos possíveis efeitos das sanções à Rússia. Já confrontado com enorme desarranjo de preços, o Brasil terá de enfrentar um caminho mais longo e mais difícil em busca da estabilização, de acordo com as últimas avaliações. Em uma semana subiu de 12,25% para 12,75% a taxa básica de juros prevista para o fim do ano. As estimativas para os dois anos seguintes – metade do mandato do próximo presidente – também se elevaram, atingindo 8,75% e 7,5%.

São números sinistros para quem tiver a pretensão de administrar o Brasil e conduzi-lo para fora da estagnação. Não é o caso do presidente Jair Bolsonaro e de seus companheiros, concentrados em medidas improvisadas, concebidas para efeitos eleitorais, com elevado custo fiscal e, na melhor hipótese, inúteis para a prosperidade e a saúde econômica.

Convertida em pandemia, a inflação poderá afetar a atividade financeira em várias economias importantes, dificultando a redução ou favorecendo a elevação de juros. O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) tem de enfrentar uma alta de preços de 7,9% acumulada em 12 meses, a maior em quatro décadas. No Brasil, um surto inflacionário com taxa de 10,54% no período anual até fevereiro está na lista de problemas da autoridade monetária.

Nesta quarta-feira os bancos centrais dos dois países devem anunciar novas decisões sobre as taxas de referência. O Fed poderá iniciar um ciclo de aumentos, com um primeiro acréscimo de 0,25 ou 0,50 ponto porcentual. Neste momento, os juros básicos nos Estados Unidos estão na faixa de zero a 0,25%. No Brasil, a taxa básica, a Selic, deverá subir de 10,75% para 11,75%, segundo a maior parte das apostas.

De qualquer forma, a subida, de acordo com as apostas do mercado, deverá continuar, no Brasil, até 12,75%. Para cuidar dos problemas internos será preciso olhar também para fora. Qualquer aumento nos Estados Unidos poderá afetar o fluxo internacional de capitais e o mercado cambial. Isso limitará as ações dos bancos centrais no mundo emergente, dificultando, por algum tempo, qualquer suavização da política monetária.

Para afrouxar sua política, no entanto, os dirigentes do Banco Central terão de renunciar ao compromisso de levar a inflação à meta oficial até o fim do próximo ano. Essa mudança será justificável se o custo do ajuste – perda de crescimento econômico e prolongamento do desemprego – for considerado excessivo em relação aos benefícios.

As famílias serão triplamente afetadas pela inflação: 1) a alta de preços, muito sensível nas compras do dia a dia, continuará erodindo os ganhos de quem ainda tiver uma fonte de renda; 2) o custo do dinheiro, elevado pelo aperto monetário, tornará mais difícil o acesso a novas compras a crédito; e 3) financiamentos até para a liquidação de obrigações já assumidas poderão ser menos acessíveis. Os consumidores, principalmente os de baixa renda, serão afetados pela doença, a acelerada alta de preços, e pela medicação, os juros mais elevados.

Pelas projeções do mercado, a taxa básica de juros ainda estará em 7%, em 2025, terceiro ano do novo mandato presidencial. A inflação ficará em 3%. A meta para 2025 ainda é desconhecida. A inflação estimada para 2022 acaba de passar de 5,85% para 6,45% (meta de 3,50%). A taxa projetada para 2023 subiu de 3,51% para 3,70% (meta de 3,25%). A estimativa para 2024 subiu de 3,10% para 3,15% (meta de 3%). Diante disso, dos juros previstos e do escasso potencial produtivo do Brasil, o mercado estima crescimento econômico de 0,49% neste ano, 1,43% no próximo e 2% nos seguintes. São prazos muito longos e problemas muito distantes para a visão e os interesses do presidente Jair Bolsonaro, de seus ministros e de seus sempre caríssimos aliados do Centrão. ●

A banalização da prisão preventiva

Decisão que abranda a necessidade de renovação periódica da prisão preventiva não pode ser autorização para abuso

Há no País uma situação peculiar, que destoa inteiramente da realidade internacional. Mais de 30% da população carcerária é composta por presos provisórios, que tiveram sua liberdade restringida por força de uma ordem de custódia temporária. Entre outros fatores, esse porcentual revela uma Justiça excessivamente lenta para julgar, mas especialmente ágil para tirar a liberdade com base em elementos provisionais. Para piorar, muitas dessas prisões temporárias acabam por perder seu caráter de provisoriedade, em razão do longo tempo transcorrido. Às vezes, duram mais do que a própria pena prevista para uma eventual condenação, numa situação absolutamente contraditória com o Estado Democrático de Direito.

Diante desse quadro de banalização da prisão preventiva e de pouco respeito pela liberdade individual, em 2019, o Congresso modificou o Código de Processo Penal (CPP), tornando mais rigorosos os requisitos para concessão e manutenção da prisão preventiva. Mais do que propriamente inovar, o Legislativo exigiu, por expressa determinação legal, o cumprimento das garantias constitucionais.

"A decisão que decretar a prisão preventiva deve ser motivada e fundamentada em receio de perigo e existência concreta de fatos novos ou contemporâneos que justifiquem a aplicação da medida adotada", dispôs a Lei 13.964/2019. Para assegurar o caráter provisório da prisão, o Congresso também definiu que, "decretada a prisão preventiva, deverá o órgão emissor da decisão revisar a necessidade de sua manutenção a cada 90 dias, mediante decisão fundamentada, de ofício, sob pena de tornar a prisão ilegal".

Em outubro de 2020, com base nesse último dispositivo, o ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu *habeas corpus* em favor de André Oliveira Macedo, um traficante ligado ao PCC. Como não havia tido a renovação da prisão e de seus fundamentos, a medida foi considerada ilegal. Na ocasião, houve muitas críticas à decisão liminar, e a ilegalidade tinha sido ocasionada pela omissão do Ministério Público (MP) e do juiz do caso. O ministro Marco Aurélio tão somente aplicou a lei, cujo teor é não apenas correto, mas essencial para assegurar a liberdade de todos os cidadãos.

A reação à ordem de *habeas corpus* mostrou, uma vez mais, que a quantidade de presos provisórios no País não é fruto do acaso, mas resultado de uma mentalidade de pouco apreço pelas garantias individuais, além de uma incompreensível tolerância com omissões do poder público. Depois, o plenário do STF cassou a liminar de Marco Aurélio.

Agora, ao julgar duas ações, o Supremo fixou entendimento de que a ausência da reavaliação da prisão preventiva no prazo de 90 dias não implica a revogação automática da medida, devendo o juízo competente ser acionado para analisar a legalidade e a atualidade dos fundamentos da prisão.

Não se pode questionar, por certo, a razoabilidade da orientação do Supremo. No entanto, deve-se advertir que a Lei 13.964/2019, cuja redação não conflita com a Constituição, diz o exato oposto. Ou seja, o STF abrandou uma exigência definida pelo Legislativo em razão de preferir outra solução. Reconheceu a necessidade de renovação periódica da prisão preventiva, mas impediu que a ausência de renovação torne, por si só, a prisão ilegal.

A explicitar seu ímpeto legislativo, o Supremo definiu também que esse dispositivo da Lei 13.964/2019 não se aplica a algumas prisões preventivas. A maioria dos ministros entendeu que, após condenação em segunda instância, não é mais necessário renovar periodicamente os fundamentos da medida restritiva, o que manifesta grave confusão entre a pena e a prisão preventiva.

Que o novo entendimento do Supremo não anule os propósitos civilizatórios e constitucionais da Lei 13.964/2019. Prisão preventiva deve ser fundamentada e, por ser temporária, exige renovação periódica de sua fundamentação. Esses requisitos não colocam em risco a segurança pública, apenas requerem que o MP e a magistratura cumpram seus respectivos deveres. ●

ESPAÇO ABERTO

O tripé orçamentário Couri-Bijos

Felipe Salto

Um dos maiores especialistas do País em contas públicas, Daniel Couri, escreveu sobre a necessária modernização do processo orçamentário a partir de 2023. O artigo, em parceria com Paulo Bijos, integra a coletânea *Reconstrução: o Brasil nos anos 20* (Saraiva, 2022), que organizo com Laura Karpuska e João Villaverde.

O processo orçamentário é uma grande confusão. Na Assembleia Nacional Constituinte, o economista e deputado constituinte José Serra comandou os trabalhos que culminaram no capítulo de Finanças Públicas da Constituição. Serra reuniu um grupo de especialistas do calibre de Maílson da Nóbrega, José Roberto Afonso e Andrea Calabi para analisar as ideias que chegavam a toque de caixa. Ali, postulou-se a tese da responsabilidade fiscal. A Constituição federal obrigaria à apresentação de uma lei complementar para regular o uso do dinheiro público.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF – Lei Complementar n.º 101), aprovada em 2000, é o maior avanço nessa matéria desde as reformas dos anos 1980: criação da Secretaria do Tesouro Nacional, fim da chamada Conta Movimento (mantida entre o Banco do Brasil e o Banco Central) e extinção do orçamento monetário (conta paralela a abrigar variadas demandas por fora do orçamento geral). Com a LRF, sairíamos do campo de várzea, de uma vez, para um gramado bem cuidado. As interpretações heterogêneas da LRF, no entanto, frustraram parcialmente essa expectativa – tema para outro artigo.

Na Constituição, até uma regra de ouro foi desenhada, por iniciativa do deputado constituinte César Maia. Infelizmente, esse bom princípio – não faça dívida pública para torrar em custeio – nunca foi respeitado para valer. O Plano Plurianual (PPA), instrumento de planejamento, também não prosperou. Como a partilha do bolo se dá na Lei Orçamentária Anual (LOA), o PPA nunca recebeu a atenção devida do establishment.

Outro ponto é que a própria Lei de Finanças Públicas (Lei n.º 4.320, de 1964), recepcionada pela Constituição, não foi atualizada até hoje. Neste assunto, a proposta formulada pelo economista Hélio Tollini para o senador Tasso Jereissati (PSDB-Ceará) é a saída. O fato é que todas as pontas soltas acabam sendo alinhavadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ano a ano, transformando-a num javali com cabeça de lagartixa e asa de morcego. Desvirtuou-se o espírito da lei: guiar o processo fiscal e orçamentário.

Desde já, vaticino: passa por ele a saída para o nó górdio na gestão do dinheiro público, esta verdadeira crise fiscal

E não é só isso. O teto de gastos, a meta de resultado primário (receita menos despesa sem contar juros da dívida) e a regra de ouro não convivem harmoniosamente. O teto foi um avanço, mas precisará ser ressuscitado a partir do ano que vem. O velório, o enterro e a missa de sétimo dia já ocorreram em 2021. Refiro-me às Emendas 113 e 114, derivadas da PEC dos Precatórios. Só não vê quem não quer. A boa notícia é que Couri e Bijos têm saídas para este imbróglio.

A saber, sugerem um "tripé orçamentário" baseado em: regra para a despesa, marco fiscal e orçamentário de médio prazo e revisão periódica do gasto público. O primeiro eixo, acrescento, pode ser o teto de gastos atual aprimorado, na linha do que propus na coluna *Teto de gastos 2.0*. O segundo é a adoção do chamado "*medium-term expenditure framework*", a balizar a definição dos espaços orçamentários a partir de projeções fidedignas para a economia e as receitas e despesas. Por fim, a revisão de gastos, conhecida na literatura como "*spending review*", seria o instrumento para concretizar as prioridades do marco de médio prazo. Sem economês: corte no gasto ruim para financiar o bom.

A diferença entre o que chamo de "tripé Couri-Bijos" para o sistema atual é gigantesca. Primeiro, porque está ancorado nos estudos das melhores práticas no resto do mundo. Segundo, porque o instrumento de planejamento, diferentemente do PPA, será vinculado à discussão do Orçamento. O marco de médio prazo – ou quadro de médio prazo, como denomina Tollini, craque no tema – teria de ser respeitado.

Simples assim: o espaço fiscal indicado pelas projeções, feitas de modo independente e técnico, seria o limite para gastar. Isso porque o teto de gastos seria "distribuído" pelas caixinhas do Orçamento, *ex ante*, para criar um plano de voo crível. Daria para escapar dele? Só com justificativa técnica e conta bem feita. O teto, por sua vez, poderia assumir diferentes desenhos. O fundamental é que, por trás de sua definição, estivesse o essencial: o cálculo do esforço fiscal necessário para garantir uma desejada trajetória para a dívida pública. Por isso, arrecadação também importa.

Neste construto, não há garantia de melhoria da qualidade do gasto ou de redução da gigantesca dívida de mais de 80% do PIB (ou 90%, no conceito do FMI). Isso dependerá, também, do compromisso político em torno do novo regime. Mas há, de partida, solidez técnica.

Eis aí uma proposta sobre a qual os candidatos e candidatas à Presidência da República deveriam se debruçar. Desde já, vaticino: a saída para o nó górdio na gestão do dinheiro público, esta verdadeira crise fiscal, passa pelo tripé Couri-Bijos. ●

DIRETOR-EXECUTIVO E RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO FISCAL INDEPENDENTE (IFI), COM MANDATO CONFERIDO PELO SENADO (2016 A 2022). AS OPINIÕES NÃO VINCULAM A IFI

FÓRUM DOS LEITORES

São Paulo

Programa Ruas SP

Discordo das alegações apresentadas na reportagem *Mesas em vagas de carro ganham espaço em SP e chegam a 200 bares* (13/3, A16). Esta aberração urbanística da cidade de São Paulo não condiz com os preceitos legais de uma cidade civilizada, pois favorece um pequeno grupo de pessoas (clientes e administradores de bares e restaurantes), em detrimento do grande público que utiliza essas vias. Em outras cidades do mundo onde isso ocorre, ou se fecharam as ruas ou as ruas têm capacidade muito maior para este tipo de intervenção, diferentemente de São Paulo, onde as ruas são estreitas e mal sinalizadas. Moro no bairro da Mooca, onde essas construções favorecendo os bares só trouxeram mais barulho e bagunça até altas horas, e prédios residenciais próximos vão sendo abandonados. Quando é que a Prefeitura vai se preocupar, de fato, com a população, com moradia, segurança, trânsito seguro, etc., muito mais importantes para a cidade?

Alberto Utida
alberto.utida0926@gmail.com
São Paulo

Mesas nas calçadas

Entendo ser uma alternativa paliativa a ampliação do espaço dos restaurantes no leito carroçável. Particularmente, não vejo a menor graça em alimentar-se com o tempero de monóxido de carbono e aceleradas de motocicletas. E há um outro problema ainda sem solução, que é quando as mesas são dispostas em calçadas estreitas. Nestes casos, sugiro aos proprietários a instalação de dois trampolins para os pedestres que precisam utilizar as vias (já que estamos totalmente desatendidos pelas subprefeituras, que se escondem no 156). Podemos iniciar a instalação pela Rua Dr. Miranda de Azevedo, altura do número 658.

Fábio Soares
fabiosoares77@bol.com.br
São Paulo

Avançando

Aqui em Santo André (SP), num bairro residencial, um novo bar, além de cadeiras, mesas e barris, instalou uma churrasqueira na calçada, o que é uma afronta aos pedestres. Fico só pensando nas crianças e nos idosos esbarrando nessa churrasqueira quente. Comerciantes já avançavam sobre o espaço público colocando cones, o que viola o Código de Trânsito Brasileiro, agora vão ocupando as calçadas.

Eliel Queiroz Barros
monoblocosantoandre@hotmail.com
Santo André

Educação

SNE

A colaboração entre União, Estados e municípios é condição necessária para a melhoria da educação (*Educação, tarefa de todos*, **Estado**, 14/3, A3). A instituição do Sistema Nacional de Educação (SNE), aprovada pelo Senado por unanimidade, pode ser um passo importante para isso. Só a Educação tende a favorecer a convivência, e cada tostão nela investido retorna multiplicado. O empenho coletivo nesta direção será decisivo, se quisermos superar a escalada da violência física e simbólica no Brasil.

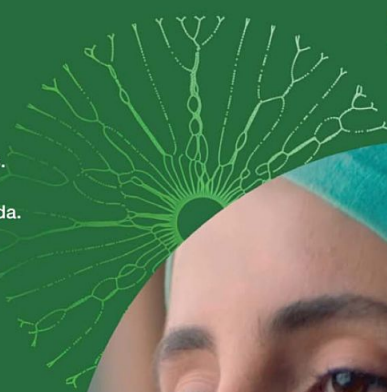
Pedro Paulo A. Funari
ppfunari@unicamp.br
Campinas

MBL

Operação Juno Moneta

Sobre a matéria *MP amplia investigação contra líder do MBL por suspeita de lavagem de dinheiro* (**Estado**, 13/3, A6), o Movimento Brasil Livre (MBL) criou-se na esteira do combate à corrupção, à lavagem de dinheiro, às fraudes. E, como tudo o que se cria no Brasil, acabou virando foco de fraudes, corrupção e lavagem de dinheiro. Nós não só não aprendemos com os erros, nós repetimos os erros e, o que é mais interessante, procuramos sempre aperfeiçoá-los. É um país à deriva somente porque faz questão de seguir à deriva.

Domingos Fernando Refinetti
dfrefinetti@gmail.com
São Paulo

Guerra na Ucrânia

O vil metal

Reportagem publicada no sábado mostrou que *Voluntários e mercenários se unem a tropas ucranianas e russas em guerra* (**Estado**, 12/3, A22). Vão destruir a Ucrânia, assim como aconteceu em outros países, especialmente na Síria e sua bela Damasco. A R$ 10 mil por dia. Não há limites ou opções morais. Servem a quem paga ou paga mais. Não se trata de guerra no planeta dividido em diversos países, por lealdades, queridas memórias, passado heroico, direitos, agravos, mitologia peculiar, próceres de bronze, aniversários, demagogos e símbolos, como pontuou Jorge Luis Borges. O poderoso Deus das guerras passa a ser o vil metal. Já escoara o tempo.

Amadeu Garrido
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Valorizar a ciência e os pesquisadores

Soraya Smaili, Flavia Calé e Odir Dellagostin

A economia do século 21 tem o saber como seu principal motor. A disputa, hoje em dia, é pela fronteira do conhecimento, o que faz as nações desenvolvidas voltarem suas atenções para debates acerca da revolução 4.0, da internet das coisas, da nanotecnologia, do uso sustentável dos recursos naturais e da inteligência artificial. A ciência e a tecnologia precisam estar no centro da estratégia de desenvolvimento de um país. Mas, infelizmente, seguimos na contramão desta tendência mundial.

A Levy Economics Institute publicou em 2017 que, a cada 1% do Produto Interno Bruto (PIB) de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), pode-se ter um retorno de 9,92%. Em São Paulo, cada R$ 1 investido em educação e pesquisa na agropecuária paulista se converte em R$ 10 a R$ 12 para a economia local. Proporções semelhantes se verificam nos investimentos na Embrapa: R$ 1 para R$ 12, segundo estudo publicado em 2019. Ou seja, é a mensuração de que investir em ciência é investir no desenvolvimento econômico e social.

Estima-se que o Brasil destina cerca de 1% do PIB para o setor, quando deveria investir pelo menos o dobro. Com orçamentos decrescentes, as principais agências federais de fomento à pesquisa estão deixando os grupos de pesquisa desamparados. A infraestrutura dos laboratórios e o quadro de funcionários que atuam na pesquisa nas diversas áreas do conhecimento estão defasados. O desmonte da ciência e tecnologia brasileira se torna ainda mais evidente quando focamos nos pós-graduandos, que contribuem diretamente com aproximadamente 90% da pesquisa nacional.

Atualmente, o pesquisador da pós-graduação está desamparado. Sem reajuste há nove anos, o estudante brasileiro que se dedica exclusivamente à pesquisa não tem meios para viver dignamente. O valor pago pela bolsa de mestrado (R$ 1.500) e doutorado (R$ 2.200) não é suficiente para a tarefa de formar novas gerações de cientistas. A inflação medida pelo IPCA acumula 63,47% de alta desde 2013 – data do último reajuste. Isso significa que, para voltarem a ter os mesmos valores do último reajuste, a bolsa de mestrado deveria ser de pelo menos R$ 2.450,00 e a de doutorado deveria ser de R$ 3.600,00. Em toda a série histórica, o valor das bolsas nunca esteve tão baixo. Em 1995, a bolsa de mestrado tinha um valor que hoje corresponde a R$ 4.287,00 e a de doutorado era de R$ 6.353,00.

Eles são a base para a geração de conhecimento e inovação, motor para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do País

A consequência deste cenário é o aumento da evasão da carreira científica no País. Dados do Anuário Estatístico de 2021 da Universidade de São Paulo (USP) apontam a queda no número de titulações em razão de trancamentos de matrículas e desistências na ordem de 27,6% entre 2018 e 2020. Em âmbito geral da pós-graduação, o auge no número de titulados no País se deu em 2019. Foram 15.940 mestres profissionais, 54.131 mestres acadêmicos e 24.422 doutores. Em 2020, houve uma redução geral destes números, que passaram a 13.979, 46.060 e 20.066, respectivamente.

A redução da concorrência nas seleções de mestrado e doutorado nos programas também é sintoma da pouca atratividade da ciência para os jovens. Para muitos, a alternativa tem sido o subemprego para sustentarem suas atividades ou simplesmente o abandono da carreira científica. Estamos podando o futuro da ciência na fonte, ao restringir a formação de novos talentos.

Outro problema que estamos vivenciando e que vem crescendo é a fuga de cérebros. Com a escassez de financiamento para a pesquisa, pesquisadores qualificados estão buscando oportunidades em outros países. Depois de o País ter investido na formação destes doutores, deixamos de ter a contribuição deles para resolver os problemas atuais e futuros do nosso país e aceitamos que suas habilidades sejam aplicadas para o aumento do conhecimento e da riqueza de outros países. Em outras palavras, deixamos escapar a oportunidade de ampliarmos a geração de conhecimento, o que poderia garantir nossa autonomia tecnológica e, portanto, soberania e prosperidade ao País. Estancar a perda de talentos no País é tarefa estratégica para a reconstrução nacional.

As fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs) vêm suprindo parte da lacuna deixada pelas agências federais, tanto no auxílio à pesquisa quanto na concessão de bolsas de mestrado e doutorado. Sete FAPs, preocupadas com a defasagem no valor das bolsas, já anunciaram reajustes de aproximadamente 25%. Outras oito FAPs estão avaliando a possibilidade de reajustar o valor ainda em 2022.

É imperativo que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que responde por 75% das bolsas de mestrado e doutorado do País, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que responde por mais 13%, promovam o reajuste imediato das bolsas, seguindo o exemplo das FAPs. Esta ação significa valorizar os pesquisadores e a ciência, base para a geração de conhecimento e inovação, motor para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do País. ●

RESPECTIVAMENTE, PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, REITORA DA UNIFESP (2013-2021), COORDENADORA-ADJUNTA DO CENTRO DE SAÚDE GLOBAL E COORDENADORA-GERAL DO SoU_CIÊNCIA; PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS (ANPG) E PESQUISADORA DO SoU_CIÊNCIA; E PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E DO CONSELHO DE FUNDAÇÕES DE AMPARO À PESQUISA NO BRASIL

TEMA DO DIA

CLUBE FILMES/REPRODUÇÃO

Após críticas

Ministro da Justiça pede 'providências' contra filme de Gentili com Porchat

Disponível na Netflix e Globoplay, 'Como se tornar o pior aluno da escola' é alvo de críticas desde que Eduardo Bolsonaro compartilhou cena com um personagem pedófilo. O filme é indicado para maiores de 14 anos. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O filme torna relevante a educação sexual nas escolas."
LEONARDO SENA

● "Excelente atitude. O filme é uma afronta aos direitos das crianças."
JOICE FERREIRA

● "Ele não tem coisa mais importante para fazer? É um filme antigo e querem criar polêmica. Assiste quem paga e quer ver."
CATARINA CANO

● "Tudo para desviar a atenção dos preços altos, da inflação, do cartão corporativo."
ROXELLE MUNHOZ

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

AKOS STILLER/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

O museu no meio das guerras culturais da Hungria. ●
www.estadao.com.br/e/museu

Sua Carreira

Diversidade: oito questões para entender o tema. ●
www.estadao.com.br/e/diversidade

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Partidos preveem eleição marcada por ‘traições consentidas’ nos Estados

Fim de coligações proporcionais, cláusula de barreira e polarização contribuem para ‘infidelidade’ a candidaturas nacionais; nomes da terceira via são os mais vulneráveis

PEDRO VENCESLAU

Líderes e dirigentes dos partidos envolvidos na disputa presidencial deste ano preveem uma campanha marcada por “traições consentidas” aos seus futuros candidatos e avaliam que será impossível criar mecanismos para garantir, nos Estados, a lealdade aos palanques nacionais. A leitura do mundo político é de que a proibição das coligações proporcionais, a cláusula de barreira e a polarização consolidada entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) resultaram em um descolamento mais acentuado das candidaturas regionais dos postulantes ao Palácio do Planalto.

Vácuo

Como a Justiça Eleitoral não trata do tema, cabe apenas aos partidos punir eventuais infiéis

“Não é um fenômeno novo, mas neste ano está mais antecipado e acentuado. Como ninguém (*além de Lula e Bolsonaro*) fura a barreira dos 10% (*nas pesquisas de intenção de voto*), os partidos já trabalham com a lógica de segundo turno. Com a cláusula de barreira e o financiamento público de campanha, o tamanho da bancada passou a ser vital. Ninguém quer ver seu partido minguar nos Estados”, disse o cientista político Vitor Marchetti, professor da Universidade Federal do Grande ABC.

Estacionados nas pesquisas de intenção de voto, os pré-candidatos da chamada terceira via são os mais vulneráveis e já admitem que seus partidos vão fazer vista grossa para eventuais traições nos Estados. Como a Justiça Eleitoral não trata do tema, eventual punição a políticos que decidam apoiar a campanha presidencial de outra sigla é prerrogativa dos partidos, que podem retirar nomes das disputas.

FUNDO. “Qualquer resolução para obrigar o apoio ao candidato seria inócua. Infelizmente, há uma livração geral. Os candidatos querem salvar a própria pele”, disse o senador Alvaro Dias (Podemos), que será candidato à reeleição no Paraná. Para o parlamentar, o fundo eleitoral “deteriorou” ainda mais a relação dos partidos e reforçou o poder de atração das máquinas estaduais.

Dias se comprometeu a fazer campanha para o ex-juiz e presidenciável do partido, Sérgio Moro, mas lideranças do Podemos admitem que dificilmente o nome do ex-ministro da Justiça vai aparecer no horário eleitoral na TV e rádio da legenda no Paraná. No Estado, a sigla apoia o governador Ratinho Jr. (PSD), pré-candidato à reeleição. O palanque de Ratinho é um caso emblemático, já que vai reunir quase todos os partidos da terceira via.

O MDB, da pré-candidata Simone Tebet (MS), enfrenta o mesmo dilema no Pará, em Alagoas e no Ceará, Estados onde a sigla está próxima de Lula. O caso do Pará é o mais simbólico. Pré-candidato a governador apoiado pelos Barbalhos, o deputado estadual Paulo Dantas (MDB) articula uma aliança que vai do PT ao União Brasil, passando pelo Progressistas do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (AL).

Simone foi questionada sobre o assunto após um almoço com empresários em São Paulo e disse que as conversas com Lula são “a cara do MDB”. “Prefiro a honestidade dos que conversam e dialogam com outros pré-candidatos a conversas entre quatro paredes. O jogo no MDB é totalmente transparente. Não existe nada de que eu não tenha conhecimento ou não tenha sido avisada antes”, afirmou.

INEDITISMO. A situação do governador de São Paulo, João Doria, pré-candidato do PSDB, é inédita na história do partido. O tucano enfrenta dissidência interna que se tornou pública e é tolerada pela direção nacional. “Quem fizer campanha para candidato de outro partido tem que ser expulso. A executiva nacional precisa adotar uma resolução para os Estados”, disse o presidente do PSDB paulistano, Fernando Alfredo, que é aliado de Doria.

“Isso é um delírio. Não tem como obrigar lideranças do Nordeste a apoiar Doria, que tem traço (*nas pesquisas de intenção de voto na região*). O partido está estressado”, rebateu o ex-senador José Aníbal, desafeto do governador no PSDB.

Entre os partidos que tentam se viabilizar na terceira via, o Novo é o único que promete ser rigoroso com “traições”. “É inaceitável o palanque duplo. Isso está vedado. Em Minas Gerais essa questão está pacificada”, disse o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro. Único governador da sigla, Romeu Zema, de Minas, é visto como um potencial apoiador da reeleição de Bolsonaro.

Na avaliação do cientista político Fernando Abrucio, da FGV, a disputa está mais aberta nos Estados em 2022 do que estava em 2018. “Não apareceu uma terceira via nacional com votos em todo o território. O Nordeste está dominado pelo Lula e o Bolsonaro é forte no Centro-Oeste e no Sul”, disse Abrucio.

LÍDERES. O fenômeno das traições consentidas atinge também os líderes das pesquisas. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sinalizou aos seus correligionários que vai respeitar as realidades locais e não pretende punir eventuais palanques com outros candidatos que não Bolsonaro.

No outro campo, a Rede, da ex-ministra Marina Silva, fez uma proposta inusitada ao PSOL durante as negociações para formação de uma federação: uma cláusula no estatuto que garantisse aos filiados o direito de fazer campanha para outro candidato que não aquele apoiado pela união partidária. Como o PSOL caminha para apoiar Lula, a intenção era dar liberdade para Marina e outras lideranças, como Heloísa Helena, subirem em outro palanque, como o de Ciro Gomes (PDT). A ideia, porém, foi vetada pelo PSOL, que deixou essa decisão para cada partido, que teria liberdade na federação.

Na Bahia, o movimento foi inverso. O PP desembarcou ontem da aliança que mantinha com o PT havia 14 anos, e já dialoga composição com o pré-candidato do União Brasil ao governo do Estado, ACM Neto. Na eleição presidencial, a sigla deverá apoiar Bolsonaro. ●

Xadrez

Siglas entre dilemas e cobranças de punições

● PL

ADRIANO MACHADO / REUTERS

Presidente do partido pelo qual Jair Bolsonaro deverá tentar a reeleição, Valdemar Costa Neto (*foto*) já sinalizou a correligionários que pretende respeitar as realidades locais e afirmou que não pretende punir eventuais palanques com outros candidatos.

● Podemos

Líderes do partido afirmam que, no Paraná, dificilmente o nome do ex-juiz Sérgio Moro vai aparecer no horário eleitoral na TV e no rádio, já que a legenda apoia o governador Ratinho Jr. (PSD), pré-candidato à reeleição.

● MDB

A presidenciável emedebista, Simone Tebet (MS), enfrenta risco de traições em Estados como Pará, Alagoas e Ceará, onde o partido da senadora tem se aproximado da pré-candidatura do ex-presidente Lula ao Planalto.

● PSDB

Pré-candidato tucano ao Palácio do Planalto, João Doria é alvo de resistência interna, e aliados do governador de São Paulo cobram punições para quem fizer campanha para candidato de outro partido.

● Novo

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 7/10/2021

Presidente do partido, Eduardo Ribeiro (*foto*) disse que será rigoroso em casos de traições. Único governador da sigla, Romeu Zema, de Minas, é visto como potencial apoiador de Bolsonaro.

Ciro pergunta se jornalista defende o nazismo

DANIEL REIS

O pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, perguntou ontem a uma repórter se ela defendia o nazismo, após ser questionado se a presença do marqueteiro João Santana, condenado na Lava Jato por lavagem de dinheiro, colocava em xeque seu discurso contra a corrupção. O diálogo ocorreu durante um seminário sobre corrupção promovido pelo PDT, em São Paulo.

“(*João Santana*) Pagou caríssimo por esse erro grave que cometeu. E, depois de pagar caro, o que se presta a um cidadão é a recepção plena dos seus direitos à sociedade. O mais é nazismo, você defende isso? Você defende o nazismo, que é a condenação eterna? Eu acredito que você não defende isso, não”, afirmou o presidenciável. Ex-marqueteiro do PT, Santana foi condenado por caixa 2 e preso em 2016. Em 2017, foi solto após pagar fiança.

Ciro também foi questionado sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal de rejeitar recurso do PDT que reduziria o tempo de punição para políticos enquadrados na Lei da Ficha Limpa. Ele disse que não foi consultado sobre o tema, mas afirmou que, se o PDT propôs, “a causa era boa”. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

‘Transição e reconstrução’

A posição do ex-presidente Lula na disputa presidencial já foi bem mais confortável, mas o presidente Jair Bolsonaro vem demonstrando capacidade de reação e isso mexe não só com os nervos, mas com as estratégias do PT. O lado moderado aconselha Lula a usar três carimbos para ampliar seu leque de apoio e escapar da bolha exclusivamente de esquerda.

O primeiro carimbo: ele seria o verdadeiro “candidato de centro”. O segundo: será um “presidente de transição” e não disputará um quarto mandato. O terceiro: sua missão é “reconstruir o País”.

É uma estratégia forte, mirando PSDB, Cidadania, MDB, PSD e a própria Rede. Ou seja, para atrair e segurar votos de centro e centro-esquerda que há em todas essas siglas e evitar uma debandada para Bolsonaro no caso de falência da terceira via.

Esse risco é ainda mais concreto no caso de Sérgio Moro, do Podemos, que mantém acesa a chama da terceira via e tira votos à direita, ou seja, de Bolsonaro. Lula precisa que Moro continue na disputa e demonstre alguma viabilidade eleitoral.

Se é muito improvável os eleitores de Moro migrarem para Lula, o petista precisa evitar que escorram de volta para Bolsonaro. Ele tem a caneta e cargos e não tem o menor prurido em usar tudo isso a seu favor na campanha, inclusive para buscar de volta bolsonaristas arrependidos.

PT moderado quer Lula como ‘centro’, ‘transição’ e ‘reconstrução’

Ao ter Geraldo Alckmin como troféu, Lula abre a porta – e um pretexto – para ampliar sua candidatura até para parcelas da direita. Com a dificuldade de João Doria em deslanchar, o racha no PSDB e a aflição em evitar Bolsonaro, esse é um movimento quase natural.

Falar em “presidente de transição” remete a Itamar Franco, que substituiu Fernando Collor de Mello depois do impeachment, se uniu a Fernando Henrique Cardoso, aos tucanos e aos melhores quadros da economia (ainda hoje, aliás) do País. Um sucesso.

Lula não é Itamar, comandou a Presidência com energia, tem ideias muito firmes sobre as questões nacionais e não entregaria o governo para terceiros, mas a ideia é mostrar que tem capacidade de atrair bons quadros fora do PT, reduzir a ojeriza da oposição e mais: ele faz 77 anos em outubro. Reeleição?

Aí entra a “transição para reconstrução”, com a tragédia Bolsonaro na saúde, ambiente, educação, cultura, economia e na própria política, com um clamor na sociedade, independentemente de esquerda, direita e centro, para refazer o País.

Se Lula vai seguir os moderados, ou os seus radicais, ou o seu ressentimento, são outros 500. Mas esse é o melhor rumo para uma campanha que tem Bolsonaro nos calcanhares e vai ser alvo de intensa pancadaria. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Serviço de checagem

‘Estadão Verifica’ estreia newsletter no WhatsApp

O *Estadão Verifica*, núcleo de checagem de fatos do **Estadão**, criou um novo serviço por WhatsApp: uma newsletter diária com atualizações das verificações mais importantes do dia. Para se inscrever, basta mandar mensagem no aplicativo para (11) 97683-7490.

Após enviar um “Oi” para o *Estadão Verifica* no WhatsApp, o leitor receberá uma mensagem com um menu contendo opções. Para se inscrever na newsletter, responda “2”. Depois, para confirmar a inscrição, é preciso enviar uma mensagem escrito “1”.

Os leitores cadastrados vão receber, de segunda a sexta-feira, às 19h, a checagem mais relevante do dia. A equipe de jornalistas do *Estadão Verifica* tem se dedicado principalmente a desmentir boatos sobre temas como o conflito entre Rússia e Ucrânia e vacinas contra a covid-19. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma chaga aberta

Só a elucidação do caso Marielle amenizará o sofrimento dos familiares e desarmará os inimigos da democracia

Ontem, completaram-se quatro anos dos assassinatos de Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes. Dois acusados de serem os executores do duplo homicídio, o policial militar (PM) reformado Ronnie Lessa e o ex-PM Élcio de Queiroz, estão presos há três anos, ainda sem data para julgamento, mas até hoje não se sabe quem mandou matar a vereadora carioca nem por quê. Enquanto não for conhecida a motivação para o assassinato de uma parlamentar em pleno exercício do mandato e os responsáveis pelo crime, mandante(s) e executores, não forem punidos com o rigor da lei, a morte de Marielle permanecerá como uma chaga aberta na democracia representativa brasileira.

A apuração do caso que chocou o País exigia – como ainda exige – extrema prudência das autoridades de segurança pública por envolver uma parlamentar, o que dá azo para a exploração de sua morte com objetivos políticos. À época, apenas horas após o crime, o PT publicou uma sórdida nota vinculando o assassinato de Marielle à situação penal de Lula da Silva, então já um corrupto condenado pela Justiça, unindo ambos como vítimas de "um cerco em meio à escalada do autoritarismo no País".

A necessidade de agir com prudência, no entanto, não justifica a lentidão da Polícia Civil do Rio de Janeiro para esclarecer a identidade do mandante do crime, bem como sua motivação. Não se pode condenar quem veja toda essa demora – afinal, já são quatro anos de investigações – como resultado de pressões de qualquer natureza sobre aqueles que têm o dever funcional de elucidar o duplo homicídio. A solução desse caso o quanto antes beneficia as próprias autoridades de segurança pública, na medida em que elimina especulações sobre a condução das investigações.

Mesmo em meio à dor causada pela tragédia, a família da vereadora e seus amigos e correligionários não esmoreceram na busca pelo encerramento do caso. Se, por um lado, a apuração parece ter parado no tempo, por outro, os avanços conseguidos até aqui podem ser creditados, em boa medida, à pressão da sociedade civil – e não apenas na capital fluminense, mas em todo o País – sobre as autoridades policiais e o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ).

Policiais e promotores de Justiça agora colhem novos depoimentos e apostam em novas tecnologias de investigação que permitiriam um exame mais detalhado dos celulares apreendidos ao longo do inquérito. "Temos revisitado todo o material produzido ao longo da investigação", afirmou Bruno Gangoni, coordenador do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco/RJ). "As provas dessa investigação são muito digitais. Os softwares hoje têm capacidade tecnológica muito maior do que na época em que os aparelhos foram apreendidos. Todos estão sendo reavaliados na tentativa de conseguirmos encontrar novas mensagens", disse Gangoni ao **Estadão**.

Espera-se que esse novo esforço investigativo dê resultado. Só a elucidação completa do crime amenizará o sofrimento dos familiares e desarmará os oportunistas políticos e inimigos da democracia. ●

Eleições 2022

Comunicação é alvo de disputa interna no PT

Ordem do marketing da campanha presidencial é investir na marca Lula, e não no partido; Franklin e Tatto divergem

JULIA AFFONSO
VERA ROSA
BRASÍLIA

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto enfrenta uma disputa de bastidores pelo comando da comunicação. De um lado está o coordenador da área na equipe de Lula, Franklin Martins, e, de outro, o secretário do PT, Jilmar Tatto. Os dois protagonizam divergências sobre como conciliar a propaganda de Lula e do partido na corrida presidencial.

A ordem do marketing da campanha é investir na marca Lula, e não na imagem do PT, uma vez que o ex-presidente diz ser pré-candidato de "um movimento para reconstruir a democracia". É com esse mote que Lula, favorito nas pesquisas, tenta atrair aliados e montar uma frente contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que vai concorrer à reeleição.

Ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) no segundo governo Lula, de 2007 a 2010, Franklin quer ter o controle sobre todas as ações envolvendo o ex-presidente. Tatto, por sua vez, reclama de interferência e exige autonomia para administrar as redes sociais, a TVPT – canal do partido no YouTube –, a rádio e o aplicativo da sigla. A principal novidade sob sua direção, no momento, é o podcast para evangélicos, previsto para ser lançado neste mês com o pastor Paulo Marcelo.

Embate

● Franklin Martins
Da equipe de Lula, ex-ministro quer controlar todas as ações envolvendo o ex-presidente.

● Jilmar Tatto
Secretário do PT, quer autonomia para administrar redes, TV, rádio, app e podcast da sigla.

O PT repassou à equipe de Franklin três trabalhos que estavam a cargo da comunicação do partido: o monitoramento do que é falado sobre Lula e a legenda nas redes sociais, a plataforma de denúncias sobre fake news e o site do ex-presidente. Antes, os dados eram enviados ao Diretório Nacional, a parlamentares e ao núcleo da campanha. O **Estadão** apurou que Franklin considerou as informações estratégicas e decidiu que deveriam ficar apenas com sua equipe.

'DOIS DINHEIROS'. A decisão desagradou a Tatto. Em conversas reservadas, dirigentes afirmaram que não há "dois dinheiros", um para fazer serviço para Lula e outro para o partido. O trabalho de monitoramento é pago com o Fundo Partidário. Na avaliação de petistas, contratar duas análises seria fazer o mesmo serviço duas vezes, já que Lula e o PT estão vinculados. Neste ano, o PT receberá R$ 594,4 milhões de recursos públicos, incluindo o fundo eleitoral.

Na semana passada, o WhatsApp suspendeu contas de administradores dos grupos oficiais de apoio a Lula após o lançamento do portal Lulaverso, criado pela comunicação da campanha. A assessoria do ex-presidente afirmou que o bloqueio foi uma reação automática do WhatsApp ao intenso movimento dos grupos. Tatto disse que aquilo nada tinha a ver com o partido, mas, sim, com "a equipe do Franklin".

Procurado, Tatto amenizou a disputa interna. "O PT é um partido complexo, gigante, exige paciência, parcimônia." Franklin não quis comentar. ●

De point a bunker, bar em Kiev ganha outro sentido

● A Guerra de Putin

Negociação trava, Rússia ataca Kiev e fala em ocupar cidades ucranianas

Kremlin admite possibilidade de assumir controle total dos grandes centros urbanos, contrariando declarações anteriores de que não pretendia permanecer na Ucrânia

KIEV

Rússia e Ucrânia mantiveram ontem um frágil caminho diplomático aberto, apesar da falta de avanços na quarta rodada de negociações entre os dois países. Diante do impasse, os russos iniciaram um bombardeio a áreas civis de Kiev e admitiram, pela primeira vez, a possibilidade de ocupar as cidades ucranianas.

"O Ministério da Defesa, para garantir a máxima segurança da população civil, não descarta a possibilidade de tomar o controle total das principais cidades que já estão cercadas", disse Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, contrariando declarações anteriores de que o país não tinha interesse em permanecer no território vizinho.

Ontem, as últimas negociações, realizadas por videoconferência, terminaram novamente sem avanço. Mikhailo Podoliak, um dos conselheiros do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, afirmou que o diálogo teve uma "pausa técnica", mas uma nova reunião será realizada hoje.

Autoridades ucranianas querem uma trégua imediata e a retirada das tropas russas. As últimas discussões, no entanto, acabaram se concentrando em questões humanitárias para abastecer vilas e cidades sitiadas pela Rússia. Ontem, um comboio de 160 carros civis deixou a cidade de Mariupol, em raro momento de esperança após uma semana e meia de um cerco que deixou moradores desesperados por comida, água e remédios.

STATE EMERGENCY SERVICE OF UKRAINE / AFP

Bombeiros apagam chamas em prédio bombardeado em Kiev; fábrica de aviões também foi atacada

BOMBARDEIOS. Se algumas pessoas conseguiram sair, porém, o governo ucraniano afirmou que um comboio humanitário não conseguiu entrar em Mariupol. O carregamento de suprimentos permanece parado a 60 quilômetros da cidade.

Mostrando como a situação pode se deteriorar rapidamente nas cidades, de acordo com autoridades ucranianas, duas pessoas morreram em um ataque contra a fábrica de aviões Antonov – a maior da Ucrânia – e um edifício residencial ao norte de Kiev. Desde que a invasão começou, em 24 de fevereiro, segundo o governo da Ucrânia, 90 crianças morreram e mais de 100 ficaram feridas

A CNN, citando um alto funcionário do Pentágono, informou ontem que as forças russas permaneceram estagnadas na Ucrânia. As tropas que se deslocam para Kiev não progrediram no fim de semana e quase todas as grandes cidades do país ainda são controladas pelos ucranianos, segundo os militares americanos.

Pela primeira vez, um dos aliados do presidente russo, Vladimir Putin, admitiu que a operação militar na Ucrânia está mais lenta do que o esperado. De acordo com o chefe da guarda nacional russa, Viktor Zolotov, o motivo é o fato de forças de extrema direita da Ucrânia estarem se escondendo atrás de civis.

A Rússia continuou ontem os ataques contra cidades ucranianas, um dia depois destruir a base de Yavoriv, a 25 quilômetros da fronteira com a Polônia, levando a guerra perigosamente perto de um país-membro da Otan – 35 pessoas morreram.

O local era usado como centro de treinamento de soldados estrangeiros. No sábado, Putin havia declarado que comboios de armas ou mercenários a serviço da Ucrânia seriam alvos legítimos da Rússia. Mas, segundo os EUA, o ataque à base não afetou a distribuição de equipamento militar para a Ucrânia.

TRIBUNAIS. Além do impasse diplomático, da falta de avanço militar e das sanções econômicas, a situação russa pode se complicar também nos tribunais internacionais. Ontem, a Corte Internacional de Justiça (CIJ) anunciou que analisará amanhã um parecer para o caso apresentado pelo governo ucraniano, de que a Rússia utilizou falsas acusações de genocídio contra a Ucrânia para justificar a invasão. O caso é diferente da investigação de crimes de guerra na Ucrânia aberta pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), que julga indivíduos – diferentemente da CIJ, que julga Estados. ● NYT, WP e REUTERS

Jornalista britânico, correspondente da Fox News, é ferido em Kiev

O correspondente da Fox News, o britânico Benjamin Hall, ficou ferido ontem na Ucrânia quando fazia uma reportagem em Kiev. Ele está internado em um hospital da capital ucraniana. Correspondente de guerra experiente, Hall cobriu conflitos no Afeganistão, Iraque, Líbia e Síria. Ele trabalha na Fox News desde 2015. No domingo, o jornalista americano Brent Renaud, da *Time*, morreu em um ataque em Irpin. ● REUTERS

Putin está sovietizando a Rússia novamente

ANÁLISE

MAX BOOT
THE WASHINGTON POST

Quando minha mãe, minha avó e eu deixamos Moscou e viemos para os Estados Unidos, em 1976, ficamos impressionados com a abundância de artigos de consumo. As lojas não apenas tinham pasta de dente e papel higiênico, tinham várias marcas dos produtos. Sem filas para conseguir carne ou qualquer outra coisa. Mas o que mais me impressionou como criança foram as delícias fritas que descobri no templo da alta gastronomia chamado McDonald's. Eu jamais havia provado batatas fritas ou um Big Mac. Eu tinha chegado ao paraíso das crianças.

Catorze anos depois, quem ainda vivia em Moscou podia saborear Big Macs e batatas fritas. O primeiro McDonald's foi inaugurado na Praça Pushkin, em 1990 – um sinal de que a União Soviética estava sendo transformada em uma sociedade ocidental capitalista. Então, o que dizer agora sobre o atual estado da Rússia e o anúncio do McDonald's de suspender as operações no país?

HISTÓRIA. Com sua invasão bárbara à Ucrânia, o ditador russo, Vladimir Putin, apertou o botão de "rewind" sobre mais de 30 anos de história russa. Os passos imperfeitos que a Rússia deu desde os anos 80 para desenvolver uma sociedade aberta foram apagados num piscar de olhos. Em poucos meses, a Rússia foi do autoritarismo ao totalitarismo, e sua economia foi desconectada do Ocidente. Não chega a ser uma stalinização – Putin não está mandando milhões aos gulags –, mas é uma sovietização. Agora, o país mais punido do mundo, a Rússia, está voltando para o retrocesso e a repressão dos quais minha família fugiu.

Retrocesso
Com a invasão da Ucrânia, Putin apertou o botão de 'rewind' sobre mais de 30 anos de história russa

No Ocidente, tanto a extrema esquerda quanto a extrema direita insultam a "globalização". Bem, a Rússia de hoje é um estudo de caso sobre o que acontece quando um país se "desglobaliza". Os russos estão perdendo acesso não apenas ao McDonald's, mas também a Coca-Cola, Starbucks, Pizza Hut, Ikea, Visa, Mastercard, Apple e tudo mais. O mercado de ações está fechado. O rublo está em queda livre.

Putin parece ver a si mesmo como outro grande czar que ressuscita o Império Russo. Na verdade, ele está destruindo não só a Ucrânia, mas também a Rússia, ao perseguir seus sonhos malucos de glória imperial. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA E ESCRITOR

● A Guerra de Putin

Pressionados por Putin e por sanções, russos partem para o exílio

Embora não se compare aos 2,8 milhões de ucranianos refugiados, muitos equiparam a fuga de russos à ocorrida em 1920

ANTON TROIANOVSKI
PATRICK KINGSLEY
THE NEW YORK TIMES

Dezenas de milhares de russos fugiram para Istambul desde que a Rússia invadiu a Ucrânia no mês passado, indignados com o que consideram uma guerra criminosa, preocupados com o recrutamento, a possibilidade de uma fronteira fechada ou com o fato de seus meios de subsistência não serem mais suficientes.

E eles são apenas a ponta do iceberg. Outras dezenas de milhares viajaram para países como Armênia, Geórgia, Usbequistão, Quirguistão e Casaquistão, que normalmente mandam imigrantes para a Rússia.

Embora nem se compare ao êxodo de 2,8 milhões de ucranianos, muitos equiparam a fuga de russos à ocorrida em 1920, quando mais de 100 mil opositores dos bolcheviques, durante a guerra civil, partiram para a então Constantinopla. "Nunca houve algo assim antes em tempos de paz", disse Konstantin Sonin, economista russo da Universidade de Chicago. "Não há guerra em território russo."

SONHO ROUBADO. "Eles não apenas tiraram nosso futuro", disse Polina Borodina, dramaturga de Moscou que fugiu para a capital turca. "Eles tiraram nosso passado." A velocidade e a escala da guerra refletem a mudança tectônica que a invasão desencadeou na Rússia.

Apesar da repressão do presidente, Vladimir Putin, a Rússia, até o mês passado, permaneceu um lugar com extensas conexões com o restante do mundo, uma internet praticamente sem censura dando uma plataforma para a mídia independente, uma próspera indústria de tecnologia e uma cena artística vibrante. Fatias da vida da classe média ocidental – Ikea, Starbucks, carros estrangeiros – estavam disponíveis.

Mas, quando acordaram em 24 de fevereiro, muitos sabiam que tudo aquilo havia acabado. Dmitri Aleshkovski, jornalista que passou anos promovendo a cultura emergente de doações de caridade na Rússia, entrou em seu carro e dirigiu para a Letônia. "Ficou claro que, se essa linha vermelha foi ultrapassada, nada mais o impedirá", disse Aleshkovski sobre Putin. "As coisas só vão piorar."

Nos dias que se seguiram à invasão, Putin forçou os remanescentes da mídia independente da Rússia a fecharem as portas. Ele planejou uma repressão brutal contra manifestantes antiguerra, com mais de 14 mil pessoas presas em todo o país.

Istambul, como em 1920, voltou a ser um refúgio para exilados. Enquanto a maior parte da Europa se fechou para a Rússia, a Turkish Airlines voa de Moscou até cinco vezes por dia; combinado com outras companhias aéreas, mais de 30 voos chegam da Rússia.

"A história se move em espiral, especialmente a da Rússia", disse Kirill Nabutov, comentarista esportivo de São Petersburgo, que fugiu para Istambul com sua mulher. "Ela sempre volta para este mesmo lugar."

CULPA. A dor de deixar tudo para trás tem sido excruciante, muitos disseram – juntamente com a culpa de não ter feito o suficiente para lutar contra Putin. Alevtina Borodulina, antropóloga de 30 anos, juntou-se a mais de 4,7 mil cientistas russos na assinatura de uma carta aberta contra a guerra. Então, enquanto caminhava com amigos no centro de Moscou, um deles puxou uma sacola que dizia "não à guerra" e foi preso.

Ela voou para Istambul em 3 de março, conheceu russos com ideias semelhantes em um protesto em apoio à Ucrânia e agora é voluntária para ajudar outros exilados. "Era como se eu estivesse vendo a União Soviética", disse Borodulina sobre seus últimos dias em Moscou. "As pessoas que deixaram a União Soviética na década de 20, provavelmente, tomaram uma decisão melhor do que as que ficaram e acabaram nos campos." ●

LAETITIA VANCON/THE NEW YORK TIMES

Russos protestam contra guerra em Tbilisi, na Geórgia; cada vez mais isolados pelas decisões de Putin

Casa Branca discute possibilidade de viagem de Biden para Europa

Assessores do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, estão discutindo a possibilidade de ele viajar para a Europa nas próximas semanas para discutir a guerra na Ucrânia com aliados europeus. De acordo com fontes da Casa Branca, um dos planos em discussão é um encontro com outros líderes de países da Otan em Bruxelas, no dia 23 de março, seguido de uma viagem para a Polônia.

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, afirmou ontem que os Estados Unidos estão envolvidos em discussões diárias com seus parceiros da Otan e aliados europeus, mas nenhuma decisão final foi tomada ainda sobre uma viagem do presidente americano à Europa.

Citado pela agência de notícias russa Tass, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, garantiu ontem que no momento não há nenhuma possibilidade de um novo encontro entre Biden e o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Uma cúpula entre os dois líderes vinha sendo cogitada desde antes da ordem de invasão da Ucrânia, dada por Putin no dia 24 de fevereiro.

● REUTERS

Perseguidos, jornalistas tentam manter cobertura fora da Rússia

VILNIUS

Serguei Smirnov, editor-chefe do *Mediazona*, deixou a Rússia em 4 de março e se instalou em um apartamento do Airbnb em Vilnius, na Lituânia. Este foi o dia em que o presidente russo, Vladimir Putin, aprovou penas de prisão draconianas para jornalistas que se desviam da propaganda do Kremlin. A mulher de Smirnov e seus dois filhos, incluindo um de 4 semanas, permaneceram em Moscou.

Vinte e dois repórteres da *Mediazona* foram para Tbilisi, Praga, Istambul – qualquer cidade que pudessem alcançar depois que as sanções internacionais rarearam os voos de Moscou e tornaram cartões de crédito russos inúteis em postos de gasolina em toda a Europa. Onde conseguir vistos, apartamentos, financiamento, simpatia? – estes são os desafios que jornalistas da Rússia enfrentam em um êxodo sem precedentes.

A repressão que se seguiu à invasão da Ucrânia dizimou uma comunidade jornalística já quase extinta. O Comitê para a Proteção dos Jornalistas, com sede em Nova York, disse que pelo menos 150 repórteres e editores independentes da Rússia saíram desde que os tanques entraram na Ucrânia, mergulhando a Rússia no que o grupo chamou de "idade das trevas da informação".

Agora – na Lituânia, Letônia, Geórgia e em outros ex-Estados soviéticos onde o russo continua sendo uma língua comum –, eles estão lutando para montar redações no exílio, determinados a continuar a perigosa missão de falar a verdade. "Eles precisarão reconstruir a infraestrutura fora da Rússia, e isso não será fácil", disse Vytis Jurkonis, diretor lituano da Freedom House, órgão de vigilância pró-democracia com sede em Washington.

A necessidade imediata é obter para os jornalistas e suas famílias autorizações de residência, escolas e formas para que continuem reportando. "A logística é difícil", disse Jurkonis. "Mas eles precisam fazer seu trabalho e não perder seu público. É isso que o Kremlin quer, separar esses jornalistas críticos de seu público."

Aqueles que chegaram mais cedo estão ensinando os recém-chegados sobre as vantagens da camuflagem das VPNs, aplicativos de texto criptografados e as funções de bate-papo. Apenas alguns dias atrás, Olesia Ostapchuk estava escrevendo sobre mães russas que perderam seus filhos na Ucrânia para o jornal independente *Holod*. Depois que a nova lei ameaçou jornalistas com 15 anos de prisão por descrever como guerra o conflito na Ucrânia, ela também decidiu partir para o exílio. ● WP

● A Guerra de Putin

Putin é problema para direita dos EUA

Fascínio pelo ditador russo agora cobra um preço alto dos conservadores americanos

ARTIGO

Paul Krugman
The New York Times

MIKHAIL KLIMENTYEV / SPUTNIK / AFP

Putin no Kremlin; presidente russo vai se tornando um estorvo para os conservadores americanos

Até poucas semanas atrás, muitas figuras influentes na direita dos EUA amavam Vladimir Putin. De fato, algumas delas não conseguem deixar de amá-lo. Por exemplo, mesmo que Tucker Carlson tenha relutantemente se afastado do apoio total a Putin, ele ainda culpa os EUA pela guerra e promove desinformação russa a respeito de laboratórios de armas biológicas financiados pelos EUA.

Em sua maioria, porém, os amantes de Putin nos EUA estão encarando uma hora da verdade. Não tanto porque Putin tenha se revelado um tirano disposto a matar inocentes – eles já sabiam disso, ou deveriam saber. O problema é que o homem-forte que eles admiram – elogiado por Donald Trump, que o qualificou como "sagaz" e "gênio" – está se revelando fraco. E não por acidente. A Rússia está diante de um desastre porque é governada por um homem que não aceita nenhum tipo de crítica e não tolera dissidência.

Do lado militar, numa guerra que a Rússia claramente planejou como uma blitzkrieg que sobrepujaria a Ucrânia em dias, os russos ainda não conseguiram capturar nenhuma das dez principais cidades ucranianas – apesar de bombardeios de grande alcance estarem deixando essas cidades em escombros. Do lado econômico, a tentativa de Putin de se proteger de sanções tem fracassado, com tudo indicando que a Rússia entrará em uma recessão comparável a uma depressão. Para perceber por que isso é importante, você precisa entender as fontes do fascínio da direita por um ditador brutal, um fascínio que começou até antes da ascensão de Trump.

GUERRA. Parte desse amor pelo ditador refletiu a crença de que Putin era um defensor da antilacração, alguém que não acusaria você de ser racista, crítico da cultura do cancelamento e da "propaganda gay".

Parte disso reflete um fascínio pela masculinidade de Putin e a aparente robustez do povo de Putin. No ano passado, o senador Ted Cruz, republicano do Texas, comparou a imagem de um soldado russo de cabeça raspada com um anúncio de recrutamento do Exército dos EUA, fazendo pouco dos militares americanos "lacradores e emasculados".

Por fim, muitos na direita simplesmente gostam da ideia de um governo autoritário.

> *A guerra nos lembrou uma lição: muitas vezes, o que parece força é, na verdade, fonte de fraqueza*

Poucos dias atrás, Trump, que conteve seus elogios a Putin, escolheu expressar admiração pelo norte-coreano Kim Jong-un. Os generais e assessores de Kim, notou ele, "se curvaram" quando o ditador discursa, acrescentando: "Quero meu povo agindo assim".

Mas agora estamos reaprendendo uma antiga lição: às vezes, o que parece força é, na verdade, fonte de fraqueza. Aconteça o que acontecer na guerra, ficou claro que o Exército russo é bem menos formidável do que aparentava. As forças russas parecem mal treinadas e mal lideradas; e também parece haver problemas com equipamentos, como dispositivos de comunicação.

CENSURA. Essas fraquezas poderiam ter sido percebidas por Putin antes da guerra se jornalistas investigativos e órgãos supervisores independentes tivessem condição de analisar a verdadeira prontidão militar de seu país. Mas nada disso é possível na Rússia de Putin.

Os invasores também ficaram chocados com a resistência da Ucrânia – em termos de determinação e competência. Informações de inteligência poderiam ter alertado a Rússia de que isso poderia acontecer, mas você gostaria de ser o oficial diante de Putin dizendo: "Presidente, temo que sua excelência possa estar subestimando os ucranianos"?

Do lado econômico, devo admitir que tanto a disposição do Ocidente em impor sanções quanto a eficácia dessas sanções surpreendeu a todos, incluindo a mim. Ainda assim, autoridades e especialistas na Rússia deveriam ter avisado Putin que a "Fortaleza Russa" era uma ideia equivocada.

Não era preciso uma análise profunda para saber que os US$ 630 bilhões em reservas cambiais ficariam inutilizados se o acesso da Rússia ao sistema bancário internacional fosse cortado. Também não precisaria de uma análise profunda para perceber que a Rússia é dependente da importação de bens de capital e outros itens essenciais para a indústria. Mas, de novo, você gostaria de ter sido o diplomata a dizer para Putin que o Ocidente não é tão decadente quanto ele pensa?

O argumento por uma sociedade aberta, que permita dissidências e críticas, vai além da verdade e da moralidade. Sociedades abertas também são mais eficazes do que autocracias. Ou seja, ainda que você possa imaginar que um homem-forte tenha grande facilidade para governar, essas vantagens são neutralizadas pela ausência de debate e pensamento independente. Ninguém pode dizer ao homem-forte que ele está errado.

O que me traz de volta aos admiradores de Putin que víamos nos EUA. Eu gostaria de pensar que eles tomarão o fiasco russo na Ucrânia como uma lição e repensarão sua hostilidade a respeito da democracia. OK, não espero realmente que isso aconteça. Mas a esperança é a última que morre. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Grávida e seu bebê morrem após bombardeio russo a maternidade

MARIUPOL, UCRÂNIA

Uma mulher grávida e seu bebê morreram ontem depois que a Rússia bombardeou a maternidade onde ela deveria dar à luz. Imagens da mulher sendo levada às pressas para uma ambulância em uma maca circularam o mundo, simbolizando o horror de um ataque contra civis.

Em vídeo e fotos feitas quarta-feira, após o ataque ao hospital, a mulher foi vista acariciando seu abdômen ensanguentado enquanto os socorristas a levavam pelos escombros da cidade sitiada de Mariupol, com seu rosto pálido refletindo seu choque com o que havia acabado de acontecer. Foi um dos momentos mais brutais capturados em imagens até agora na guerra da Rússia contra a Ucrânia.

A mulher foi levada às pressas para outro hospital, ainda mais próximo da linha de frente, onde os médicos trabalharam para mantê-la viva.

Ao perceber que estava perdendo seu bebê, segundo os médicos, ela gritou: "Matem-me agora!"

O cirurgião Timur Marin encontrou a pélvis da mulher esmagada e o quadril descolado. Os médicos fizeram o parto do bebê por cesariana, mas ele "não mostrou sinais de vida", disse o cirurgião. Então, eles se concentraram na mãe. "Mais de 30 minutos de reanimação não produziram resultados", afirmou Marin, no sábado. "Ambos morreram."

A mulher faz parte de um alto número de civis mortos na guerra na Ucrânia que a ONU estima em 596, embora a organização tenha dito que "acredita que os números reais sejam maiores". O governo ucraniano diz acreditar que os mortos já se contam aos milhares.

> **Cesariana**
> **Médicos em Mariupol fizeram o parto do bebê por cesariana, mas ele não mostrou sinais de vida**

A história da mulher ilustra a situação perigosa que as grávidas enfrentam na Ucrânia, onde pelo menos 31 ataques a instalações ou equipamentos de saúde foram documentados pela Organização Mundial da Saúde. De acordo com a ONU, "80 mil mulheres ucranianas devem dar à luz nos próximos três meses, enquanto oxigênio e suprimentos médicos estão perigosamente baixos".

CRIMES DE GUERRA. Os médicos não tiveram tempo de obter o nome da mulher antes que seu marido chegasse para levar o corpo. Acusadas de crimes de guerra, autoridades russas alegaram que a maternidade havia sido tomada por extremistas ucranianos para ser usada como base. ● AP

Clima

Baixada terá temporais cada vez mais frequentes e maior risco de enchentes

Estudo inédito do governo de SP projeta os efeitos das mudanças climáticas no litoral até o fim do século. Conclusões se alinham com o que apontou relatório recente do IPCC

EMILIO SANT'ANNA

FERNANDA LUZ / ESTADÃO

Muro de contenção na Baixada Santista; além do avanço da erosão, ondas de calor se tornarão cada vez mais comuns em toda a região

Há dois anos, uma tragédia deixou 45 mortos em Santos, São Vicente e Guarujá, após um temporal. Naquele 3 de março, a média pluviométrica histórica para o mês na região foi ultrapassada em apenas uma noite. Chuvas extremas como aquela, no entanto, serão cada vez mais comuns na Baixada Santista e concentradas nas áreas que já recebem os maiores volumes, segundo estudo inédito que projeta os efeitos das mudanças climáticas nessas cidades até o fim do século.

"Os eventos extremos de chuva aumentarão tanto em magnitude quanto em frequência já nas próximas décadas (*alta confiabilidade*) e muito provavelmente vão se acentuar ainda na mais na segunda metade do século, causando mais eventos de inundações bruscas, enxurradas, alagamentos, processos erosivos e deslizamentos de terra, especialmente nas regiões de serra e logo abaixo", diz uma das conclusões do estudo, resultado da parceria da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente e da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ).

Quanto mais extremo for um evento já registrado historicamente, maior será o aumento relativo de sua frequência. É provável que a média dos maiores valores de precipitação registrados anualmente seja pelo menos 5% maior até 2050, e muito provavelmente o dobro disso (10%) ao fim do século. Eventos de chuva mais branda (menos que 30 mm/h, 50 mm/24h e 80 mm/72h) – que são historicamente mais frequentes – passarão a acontecer um pouco menos que o normal e estarão temporalmente mais distantes entre si. Por esta razão, a maior quantidade de dias consecutivos sem chuva possivelmente será, ao menos, 10% maior até 2050, e 20% no fim do século durante a estação chuvosa.

As conclusões se alinham com o que mostra o último relatório do painel intergovernamental sobre o clima (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado neste mês. Os cientistas reunidos pelo IPCC veem grande probabilidade de que as cidades e as planícies costeiras estejam expostas ao aumento do nível do mar na forma de inundações costeiras e erosões. Esses perigos podem afetar assentamentos humanos, portos, indústrias e outras infraestruturas. Se processos de adaptação e mitigação não forem adotados, os riscos para essas áreas e as pessoas aumentarão substancialmente até 2100. De acordo com estudos listados pelo relatório, até 880 milhões de pessoas em todo o mundo terão maiores riscos até o fim do século.

CALOR. Os efeitos das alterações do clima para a região da Baixada Santista também serão sentidos nas ondas de calor que se tornarão cada vez mais comuns. Durante o verão, esses eventos se tornarão até cinco vezes mais frequentes até 2050. Até o fim do século, o aumento tende a ser ainda maior. Em alguns dos cenários analisados, de 10 a 20 vezes mais comuns. A média das temperaturas e das máximas também deve crescer. "Pelo menos um grau deve aumentar na média até 2050, independentemente do cenário analisado", diz o coordenador do estudo, Pedro Camarinha. "Teremos mais dias com temperaturas de 38ºC, 39 ºC, 40ºC."

Já os períodos frios e as ondas de frio raramente devem acontecer até 2050. Dali para a frente, diz a pesquisa, "é virtualmente certo que a região não tenha mais eventos desse tipo". O estudo é um desdobramento de um levantamento feito exclusivamente em Santos, uma das primeiras cidades a criar um plano municipal de mudanças climáticas, em 2016, antes mesmo do plano nacional. No dia 16, as Defesas Civis dos nove municípios da região metropolitana da Baixada Santista, com cerca de 1,8 milhão de habitantes, começam a receber treinamento e ter acesso ao banco de dados criado pela pesquisa.

"Estamos descentralizando essa rede de dados com mapas de uso do solo e redes hidrográficas", diz a diretora da Assessoria Internacional da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, Jussara Carvalho. "Nossa expectativa é de capacitar os técnicos dos municípios da região da Baixada Santista."

PRAZO. Outra conclusão do estudo é de que quanto mais extremo for um evento já registrado historicamente maior será o aumento relativo de sua frequência. Até 2050, eventos com tempo de recorrência de 15 a 10 anos tendem a acontecer pelo menos a cada 5 anos, "o que poderá levar à superação de condições operacionais consideradas em projetos de diversas infraestruturas, como sistemas de drenagem, entre outros", diz a pesquisa. ●

Trabalho sugere ações de adaptação e alertas para desastres

O estudo recomenda o aprofundamento em novas pesquisas a respeito dos riscos climáticos na região para direcionar medidas de adaptação específicas e eficazes. "Reiteramos a importância de apoiar medidas de adaptação de 'não arrependimento', sobretudo as que se encaixam no âmbito da adaptação baseada em ecossistema, educação ambiental, normativas e leis de uso e ocupação (sobretudo mais conservacionistas), além da capacitação e suporte à Defesa Civil e apoio às entidades e programas voltados ao monitoramento e alerta de desastres".

"São ações que, mesmo que as perturbações climáticas futuras não se concretizem, resolverão problemas (ou parte) que já existem hoje. Ou seja, o investimento não causará arrependimento, pois ele trará, de uma forma ou de outra, benefícios", diz Camarinha. "Por exemplo, investir pesado em obras de contenção que sejam projetadas para novos eventos climáticos futuros pode ser muito oneroso e, na hipótese da não concretização dos eventos pelos quais ela foi projetada, poderia causar um 'arrependimento'." ●

Pandemia do coronavírus

Morte entre não vacinados em SP é maior do que entre imunizados

Secretaria de Estado da Saúde aponta que óbitos foram 26 vezes mais frequentes em quem não recebeu vacina

RENATA OKUMURA
JOÃO KER

ALLISON SALES/FUTURA PRESS

Vacinação em São Paulo; índice também foi 69% maior entre aqueles que receberam apenas uma dose

A proporção de mortes por covid-19 entre pessoas que não foram imunizadas no Estado de São Paulo é maior do que entre as que completaram o esquema vacinal, de acordo com dados divulgados ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) e coletados entre 5 de dezembro de 2021 e 26 de fevereiro de 2022.

Segundo os dados da SES, publicados pela *Folha de S. Paulo* e confirmados pelo **Estadão**, o número de pacientes que foram a óbito em decorrência da covid-19 é 26 vezes maior entre os que não foram imunizados do que entre as pessoas vacinadas no Estado.

O estudo analisou 8.283 mortes inseridas pelos 645 municípios paulistas no sistema Sivep-Gripe entre as semanas epidemiológicas 49 e 8, período de maior prevalência e circulação da variante Ômicron. Entre elas, 7.942 mortes foram consideradas no levantamento, pois eram as que possuíam preenchimento com relação ao campo de vacinação no sistema oficial.

No período, o número de óbitos ocorridos entre os não vacinados foi de 332 por 100 mil habitantes, ante 13 óbitos de pessoas que estavam com o esquema vacinal completo com duas doses. Os dados também apontaram que o índice de mortes foi 69% maior em vacinados com apenas uma dose, ou seja, 22 mortes por 100 mil habitantes, se comparado com aqueles que tomaram duas doses.

"Os dados mostram o impacto dos índices de vacinação no Estado de São Paulo, que hoje tem quase 90% da população elegível vacinada com as duas doses. Mesmo com a circulação de uma variante mais transmissível, que é o caso da Ômicron, os números comprovam que São Paulo fez a escolha certa em apostar na ciência e na vacinação como as principais medidas de enfrentamento da pandemia da covid-19", disse a coordenadora do Programa Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula.

A análise considerou a população elegível para a vacinação no Estado paulista, que é de 43,2 milhões de pessoas e, fundamentalmente, os mais de 100 milhões de doses aplicadas durante toda a campanha. Segundo a pasta, aproximadamente 717 mil pessoas não tomaram nenhuma dose.

NÚMEROS EM QUEDA. O efeito da vacinação na queda de mortes e casos já é reconhecido em todo o mundo no contexto da pandemia. A proteção com o esquema vacinal completo e a dose de reforço é medida indispensável para o combate à doença.

Especialistas apontam, no entanto, que é necessário cautela na hora de interpretar o número de óbitos como uma consequência exclusiva da não vacinação. Segundo eles, não foram apresentados pela SES outros dados considerados "fundamentais" para que a análise dos números seja irrefutável, como a idade dos pacientes, o tipo de internação (UTI ou enfermaria), a presença ou ausência de comorbidades.

"No fundo, precisamos de uma descrição clara do universo e dos critérios de confirmação para a causa do óbito, como distribuição etária, a forma que foi feita a confirmação da vacinação – com dados do Sivep ou autodeclarada", aponta o epidemiologista e professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo Eliseu Alves Weldman. "Pode ser que a análise esteja correta, mas apenas com essas informações não podemos afirmar com certeza."

José Cássio de Moraes, ex-diretor do Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo, observa que a proporção de mortes divulgada pelo Estado parece alta quando comparada com outras pesquisas recentes, mas reforça que a segurança e a eficácia das vacinas ao impedir os óbitos é irrefutável. "É uma eficácia que também varia de acordo com a idade e o intervalo entre a última dose e o ponto analisado. Precisaríamos descobrir como seria esse 'risco relativo' também por faixa etária, até porque a própria variante Ômicron é menos grave do que as anteriores."

"Claro que temos várias observações metodológicas, mas não acho que seja o caso de fazermos uma avaliação científica rigorosa desses dados, porque eles vêm do Estado de São Paulo, que tem uma das melhores notificações e sistemas de vigilância epidemiológica mais atualizados do Brasil", avalia Jesem Orellana, epidemiologista da Fiocruz Amazônia. "Os dados são muito consistentes e robustos. Eles mostram como o esquema vacinal completo ou pelo menos duas doses é o que fez a diferença durante o pico de transmissão da Ômicron", conclui.

ATRASO NO REFORÇO. O Brasil tem 10 milhões de idosos com a dose de reforço contra a covid-19 atrasada, indicou um levantamento divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. A dose de reforço é considerada fundamental para prevenir infecções, hospitalizações e óbitos pela doença, principalmente entre os grupos mais vulneráveis.

As informações, que ainda são preliminares, soam o alerta sobre a necessidade de estratégias de mobilização para incentivar a vacinação com a terceira dose. ●

SP tem 100% do público de 12 a 17 anos com imunização completa

A cidade de São Paulo alcançou no domingo a marca de 100% da população de 12 a 17 anos com esquema vacinal completo contra a covid-19, informou a Prefeitura. Ao todo, 844.119 jovens receberam as duas doses.

"A adesão total dos adolescentes paulistanos, além de proteger efetivamente cada indivíduo, foi também um importante fator de segurança à saúde da comunidade escolar, diminuindo efetivamente a disseminação do vírus", disse, em nota, Luiz Artur Vieira Caldeira, coordenador da Vigilância em Saúde da cidade. Ainda segundo a Prefeitura, mais de 81% das crianças de 5 a 11 anos receberam ao menos uma dose da vacina contra a covid na capital. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Pessoas que receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 em outro país podem completar o esquema vacinal em São Paulo. No caso de o imunizante não estar disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, conforme a recomendação fornecida pelo posto de vacinação. A administração municipal informou que, até domingo, 970.868 primeiras doses foram aplicadas em adolescentes na capital. E 844.119 segundas doses chegaram aos braços desse público. Ao todo, 884.640 primeiras doses foram aplicadas no público de 5 a 11 anos no Município – e 331.305 segundas doses.

RIO DE JANEIRO

O município informa que crianças de 5 a 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem antecipar a segunda dose da Pfizer pediátrica para o intervalo de 21 dias.

BELO HORIZONTE

Nesta terça-feira, será realizada a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas, inclusive público infantil, seja para aplicação de primeira dose, segunda dose, reforço e adicional, ou quarta dose (exclusivamente para pessoas com alto grau de imunossupressão de 18 anos e mais).

CAMPINAS

Até 31 de março, realiza a vacinação sem agendamento nos centros de saúde. A imunização é para crianças, adolescentes e adultos, que precisam receber a primeira dose, a segunda, a adicional e a segunda dose adicional, no caso de pessoas com alto grau de imunossupressão. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	655.326
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	187
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	415
TOTAL DE VACINADOS	174.813.822
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	29.382.196
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	16.958
NÚMERO DE RECUPERADOS**	27.742.324

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREVISÃO DO TEMPO

Prevenção

Estar em forma pode reduzir em até 33% o risco de ter Alzheimer

Estudo feito nos EUA aponta que a chance de desenvolver doença diminui à medida que o condicionamento físico melhora

LINDA SEARING
THE WASHINGTON POST

Quanto mais em forma você estiver, menor a probabilidade de desenvolver a doença de Alzheimer. O risco chega a ser até 33% menor para essa demência neurodegenerativa entre os que mantêm a forma física, segundo um estudo que será apresentado mês que vem em reunião anual da Academia Americana de Neurologia.

Pesquisadores do Centro Médico para Veteranos de Washington e da Universidade de George Washington testaram e acompanharam 649.605 veteranos (idade média de 61 anos) por quase uma década. Com base em sua aptidão cardiorrespiratória, os participantes foram divididos em cinco categorias – do menor ao maior nível de condicionamento físico. Todos fizeram um teste em esteira ergométrica para medir quão bem seu corpo transporta oxigênio para os músculos e quão bem os músculos absorvem o oxigênio durante o exercício.

Os cientistas descobriram que, à medida que o condicionamento físico melhora, as chances de a pessoa desenvolver a doença diminuem. Comparado com o grupo de menos saudáveis, os ligeiramente mais aptos tiveram um risco 13% menor de Alzheimer; o grupo do meio teve 20% menos chance; o quarto grupo foi 26% menos suscetível; com as chances atingindo um risco 33% menor para os mais em forma.

DEMÊNCIA. Alzheimer é o tipo mais comum de demência.

> **Conclusão do estudo**
> **Aumentar a atividade física pode ser uma forma promissora de reduzir o risco de ter Alzheimer**

Um distúrbio cerebral progressivo que destrói a memória e as habilidades de pensamento e interfere na capacidade de realizar tarefas diárias. Cerca de 6 milhões de americanos com 65 anos ou mais têm Alzheimer. Não há forma comprovada de curar a doença.

O estudo aponta que aumentar a atividade física é uma maneira promissora de possivelmente reduzir o risco de desenvolver a doença.

"A ideia de que você pode reduzir o risco de doença de Alzheimer simplesmente aumentando seu nível de condicionamento físico é muito promissora, especialmente porque não há tratamentos adequados para prevenir ou interromper a progressão da doença", disse, em nota, Edward Zamrini, principal autor do estudo.

Coautor do estudo, o chefe de equipe do Centro Médico para Veteranos de Washington, Charles Faselis, aponta que as descobertas da pesquisa vão ajudar os médicos a "prescrever programas de exercícios seguros para diminuir o risco de doença de Alzheimer e demências relacionadas".

"Para ajudar os veteranos a se prevenirem contra o desenvolvimento da doença de Alzheimer, a equipe de pesquisa está usando tecnologia de inteligência artificial para transformar as descobertas em uma fórmula que pode ser individualizada, para mostrar os benefícios que pequenos aumentos na atividade física podem oferecer", adiantou Qing Zeng, codiretor do Centro de Ciência de Dados e Pesquisa de Resultados do Centro Médico para Veteranos de Washington. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra fiscalização de barulho em adega

Reclamação de Antônio Martins: "Gostaria de denunciar um problema que está tirando a tranquilidade de moradores de Guarulhos. Há algum tempo, uma adega está funcionando indevidamente na Rua São Miguel do Iguaçu, na Vila Fátima, das 17 horas de sábado até as 6 horas de domingo, com som alto e perturbação. Há informação até de consumo de drogas no local. Já tentamos fazer queixa formal, mas sem sucesso. Por isso, peço ajuda para que o estabelecimento seja fiscalizado e a prática coibida pelas autoridades. Como moradores, queremos ter tranquilidade e segurança no bairro onde moramos."

Resposta da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SDU) de Guarulhos: "A SDU informa que o local já foi autuado diversas vezes e chegou a ser lacrado, em março de 2021, por desrespeitar as autuações. O proprietário solicitou a deslacração, apresentou a documentação necessária e, ainda em março, teve autorização para voltar a funcionar. Após a denúncia, a pasta compareceu ao local e não foi constatada perturbação do sossego. De qualquer forma, o endereço foi inserido na programação de fiscalizações futuras. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Uma linha de dirigíveis

Pariz- A travessia regular do Oceano Atlantico feita em dirigivel cuja realisação parece que caberá à Hespanha, antes que os outros paizes da Europa de preparem para emprehender uma tentativa igual, começa a preoccupar os meios aeronauticos francezes. Os jornaes publicam noticias sobre os trabalhos feitos em Madrid e das negociações entabuladas para o estabelecimento da linha Sevilha-Buenos Aires e verificam não sem amargura, que se terá um serviço de zeppelins unindo o Novo ao Velho Mundo antes do projecto de uma linha franceza... ●

CORREÇÕES

USP. Diferentemente do informado na edição de 12/3/2022 (*Metrópole*), de que a USP cancelaria a matrícula de alunos não vacinados, a instituição informa que vai analisar os casos individualmente por meio da Superintendência de Saúde da Universidade.

Trieste. Sobre a reportagem *Itália confisca iate de bilionário russo* (domingo, 13/3, pág. A11), esclarecemos que a cidade de Trieste está localizada na Itália, na fronteira com a Eslovênia e a cerca de 20 quilômetros da Croácia.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Marcelle Souss – Aos 102 anos. Filha de Selim Sakal e Bahea Farhi Sakal. Deixa os filhos Albert, Selim, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Maria do Carmo Lima – Dia 12, aos 88 anos. Era casada com José Ferreira de Lima. Deixa os filhos José, Jurandir e João. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Mauricio Besen – Aos 87 anos. Filho de Leib Markus Besen e Anna Besen. Era casado com Lea Besen. Deixa os filhos Eduardo, Gilberto, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Mauricio Marcos Mindrisz – Aos 68 anos. Filho de Jojna Mindrisz e Estera Patel Mindrisz. Era casado com Ana Copat Mindrisz. Deixa o filho Jonas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

MISSAS

Elisabeth Arcuri – Dia 17, às 7 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (1 ano). Online, às 15 horas: https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu

Antenor Arcuri – Dia 17, às 7 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (50 anos). Online, às 15 horas: https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu

Geraldo Leal de Moraes – Dia 18, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Mayke sofre entorse no tornozelo direito e vira desfalque no Palmeiras

Crise do Paris Saint-Germain

Torcida ataca os dirigentes; Neymar e Messi podem sair

Leonardo e o presidente Al-Khelaifi são alvo de pichações; pai do argentino quer sua volta ao Barça e brasileiro está descontente

PARIS

O clima continua quente no Paris Saint-Germain após a eliminação na Liga dos Campeões. Ontem, os muros do estádio Parque dos Príncipes e do Centro de Treinamento do clube amanheceram com pichações ofensivas e cobrando a imediata saída do brasileiro Leonardo, diretor de futebol, e do presidente Nasser Al-Khelaifi. No domingo, Neymar e Messi foram bastante vaiados durante a vitória por 3 a 0 sobre o Bordeaux. Bastou para a imprensa espanhola especular que ambos querem deixar o PSG.

Neymar tem contrato até 2025, mas, de acordo com o jornal *As*, pretende sair ao fim desta temporada. Ele se sentiria perseguido, pois é criticado por tudo que faz – como viajar após o jogo de domingo para Barcelona para visitar o filho. E o PSG, de acordo com a publicação, não faria força para segurá-lo, porque não conseguiu fazer aquilo que se esperava dele quando foi contratado, em 2017 – levar o time ao título europeu.

REPRODUÇÃO/TWITTER @LE_PARISIEN

Muros do PSG amanheceram pichados; xenofobia nas críticas aos dirigentes, que são estrangeiros

No entanto, ninguém ligado ao atacante confirma sua intenção de trocar de ares. Neymar só tem se manifestado pelas redes sociais. E de maneira indireta. Ontem, postou a seguinte mensagem: "Deixe os dias difíceis te fazerem forte".

Messi, que viajou com Neymar para Barcelona, estaria doido para voltar ao time catalão. A ponto de seu pai, Jorge Messi, ter entrado em contato com a diretoria do Barça para avaliar um possível retorno na próxima temporada.

A informação também é do As, que sustenta que Messi está "farto" do clube francês, para onde foi porque o Barcelona não teria como mantê-lo por causa das regras da LaLiga sobre Fair Play financeiro.

No entanto, ao contrário do posicionamento sobre Neymar, a diretoria do clube parisiense não pensa em liberar o argentino antes da Copa do Mundo do Catar – será realizada nos meses de novembro e dezembro.

OFENSAS. Mas os cartolas do PSG também não estão em situação confortável. Ao contrário, estão sendo criticados e ofendidos, até com manifestações xenófobas. Ontem, o brasileiro Leonardo e o catariano Al-Khelaifi foram os mais visados nas pichações feitas nos muros do clube.

"Nasser, Leo, fora e "fiquem longe de nossa terra" foram os "recados"' iniciais das pichações, seguidos de mensagens aos dois dirigentes estrangeiros como "fiquem longe de nós, Paris nunca será o Catar", "sejam dignos" e "vocês nos deixariam orgulhosos (saindo)", acompanhadas de muitos palavrões.

Brasileiro ampliou vínculo

Neymar inicialmente tinha contrato até junho deste ano com o PSG. Mas no ano passado esticou até 2025

Os torcedores usaram o "Paris somos nós" como forma de mostrar quem manda no clube – na visão deles – e questionaram onde estava o "projeto" dos dirigentes para tornar o PSG uma potência. "10 anos de mediocridade", escreveram, revoltados.

Certo mesmo é que os dirigentes preparam uma grande reformulação no elenco. Alguns jogadores já se preparam para deixar o PSG, casos de Wijnaldum, Sergio Ramos e até mesmo Di María. ●

Liga dos Campeões

Manchester United se inspira em craque para bater rival de Madri

Manchester United e Atlético de Madrid se reencontram hoje às 17h, em Old Trafford, após o empate no jogo de ida (1 a 1) deixar totalmente aberta a disputa pela vaga das oitavas de Final da Liga dos Campeões – novo empate leva a disputa para a prorrogação e pênaltis, se necessário. Os dois times estão confiantes. O time de Diego Simeone emplaca ótimo momento no Campeonato Espanhol, enquanto o lado inglês do confronto espera mais uma atuação decisiva de Cristiano Ronaldo.

O Atlético venceu seus últimos quatro jogos no Campeonato Espanhol e conseguiu se firmar na quarta colocação, finalmente vivendo um momento estável em meio a uma temporada de altos e baixos.

Pelo lado inglês, técnico alemão Ralf Rangnick disse não estar preocupado com a reação do rival e espera que Cristiano Ronaldo esteja apto para atuar. O jogador se recuperou recentemente de uma pequena lesão no quadril e jogou quase todo o confronto contra o Tottenham no último sábado, quando marcou três gols.

Rangnick alertou para dois erros cometidos no jogo de ida que devem ser evitados hoje: pouca posse de bola e sair atrás no placar.

"Todos nós sabemos o que é preciso fazer taticamente, todo o resto é sobre energia. É muito importante não conceder o primeiro gol. E seria definitivamente importante que nós marcássemos o primeiro gol da partida", afirmou o técnico.

EM AMSTERDÃ. Ainda hoje, Ajax e Benfica também decidem quem avança em confronto que acontecerá na Johan Cruijff Arena, em Amsterdã, às 17h. No primeiro jogo, em Portugal, os times empataram por 2 a 2. ●

ANDREW YATES/EFE-12/3/2022

Cristiano Ronaldo, a arma do United contra o Atlético de Madrid

OITAVAS - JOGO DE VOLTA

08/03			
	Liverpool	0 x 1	Internazionale
	Bayern	7 x 1	RB Salzburg
09/03			
	Manchester City	0 x 0	Sporting
	Real Madrid	3 x 1	PSG
HOJE			
17h	Manchester Utd.	x	Atl. de Madrid
17h	Ajax	x	Benfica
AMANHÃ			
17h	Lille	x	Chelsea
17h	Juventus	x	Villarreal

*EM **NEGRITO**, OS CLASSIFICADOS

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 e WTA 1000 - Indian Wells**
15h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Copa do Brasil**
Portuguesa-RJ x Samp. Correa
16h / SporTV /Premiere
Uberlândia x Cruzeiro
19h / SporTV 2
Guarani x Vila Nova-GO
21h30 / SporTV Premiere
● **Liga dos Campeões**
Manc. United x Atl. de Madrid
17h / SBT / HBO Max
Ajax x Benfica
17h / HBO Max

BASQUETE
● **NBB**
Paulistano x Franca
18h / ESPN 4
● **Liga dos Campeões das Américas**
Minas x Biguá
20h10 / ESPN 4
● **NBA**
N.O. Pelicans x Phoenix Suns
21h / SporTV 2

ARTIGO The Economist

Bombeiros trabalham em prédio bombardeado por russos em Kiev

— *Para enfrentar Rússia e China, países do Ocidente retomam as esquecidas teorias de contenção*

Estratégia da Guerra Fria renasce

Os ataques aéreos que atingiram a base militar ucraniana perto de Yavoriv, no dia 13, foram notáveis não apenas porque mataram 35 pessoas, nem porque expandiram as hostilidades para o extremo oeste da Ucrânia, uma região antes incólume à invasão da Rússia. Mais importante, a base, ironicamente chamada de Centro Internacional de Manutenção da Paz e Segurança, havia sido usada até recentemente pelos EUA e outros países da Otan para treinar tropas ucranianas.

Fica a 18 km da Polônia, membro da Otan, e se tornou um ponto de parada para as armas e outros suprimentos que os países da aliança estão canalizando para a Ucrânia. Para os que temem que a guerra possa se expandir além das fronteiras ucranianas, o ataque foi a evidência mais preocupante até agora. Para os líderes ocidentais, foi um lembrete da dificuldade de impedir que seu confronto com a Rússia se intensifique.

O Ocidente tem uma longa experiência em manter uma potência hostil na Europa Oriental à distância sem recorrer à guerra. Em 1947, George Kennan, célebre diplomata americano, argumentou em um artigo anônimo na revista *Foreign Affairs* que a hostilidade da Rússia era produto de sua insegurança, mas sua política externa responderia à "lógica e retórica do poder".

Os EUA deveriam, portanto, adotar "uma política de contenção firme, projetada para confrontar os russos com força contrária inalterável em todos os pontos em que eles mostrem sinais de invadir os interesses de um mundo pacífico e estável". Essa visão tornou-se a base da estratégia dos EUA contra a União Soviética durante a Guerra Fria.

As ideias de Kennan sobre "contenção" estão sendo avidamente relidas em Washington enquanto o Ocidente embarca em uma nova disputa com a Rússia. "Tenho medo de que estejamos diante de um conflito de longo prazo", disse Liz Truss, chanceler do Reino Unido, em visita a Washington, no dia 10.

Para Robert Gates, ex-secretário de Defesa americano, a guerra "encerrou as férias de 30 anos dos americanos da história" – os EUA devem enfrentar não apenas a Rússia, mas também a China. "Uma nova estratégia americana deve reconhecer que enfrentamos uma luta global de duração indeterminada contra duas grandes potências que compartilham o autoritarismo interno e a hostilidade aos EUA", escreveu ele no *Washington Post*.

A forma da disputa dependerá, em primeira instância, do resultado dos combates na Ucrânia. Vladimir Putin, presidente da Rússia, não conseguiu uma vitória militar rápida graças à forte resistência da Ucrânia. Não se pode contar com um golpe no Kremlin ou uma revolta popular que o remova. Falando ao Congresso, na semana passada, Bill Burns, diretor da CIA, disse esperar uma luta mais acirrada. "Acho que Putin está com raiva e frustrado. É provável que ele dobre a aposta e tente esmagar os militares ucranianos sem levar em consideração as baixas civis".

RIVALIDADE. Mesmo que um acordo diplomático seja alcançado, um período prolongado de rivalidade entre Ocidente e Rússia parece inevitável, pelo menos enquanto Putin permanecer no poder. Se assumir o controle da Ucrânia, Putin pode ficar tentado a buscar mais conquistas. De qualquer forma, enfrentará resistência obstinada, armada e não violenta, de ucranianos.

ARIS MESSINIS / AFP

Se enfrentar um impasse ou começar a recuar, ele pode atacar os apoiadores ocidentais da Ucrânia na esperança de mudar sua sorte. Aconteça o que acontecer, diz Alina Poliakova, do Centro de Análise de Políticas Europeias, em Washington, não haverá mais "recomeços" com a Rússia, do tipo que Barack Obama tentou, ou a busca de "relações estáveis e previsíveis", que Joe Biden defendeu em 2021.

Truss está convencida de que é preciso fazer Putin perder. "Se deixarmos o expansionismo de Putin passar incontestável, isso enviaria uma mensagem perigosa para possíveis agressores e autoritários em todo o mundo".

Mas os meios para alcançar essa contenção são limitados em razão do perigo de uma escalada nuclear. Biden promete que os EUA defenderão "cada centímetro" do território da Otan. Mas ele é tão explícito ao dizer que as forças americanas não defenderão nenhum centímetro de terra ucraniana, por medo de iniciar a 3.ª Guerra Mundial. Daí o recurso a uma estratégia que busca impedir a agressão imperial russa, mas não chega a uma intervenção militar direta: uma disputa indireta que envolve armar as forças ucranianas, exercer uma pressão econômica incapacitante sobre a Rússia e tratá-la como um pária.

"Estamos de volta à contenção clássica", disse Richard Fontaine, do Center for a New America Security, um centro de estudos militares. "Estamos adotando uma política de impedir a expansão da Rússia, enfraquecendo-a e esperando uma mudança de liderança política no longo prazo."

STALIN. À medida que a Rússia caminha para os níveis de repressão interna e isolamento econômico da era de Stalin, a análise de Kennan sobre como lidar com o ditador soviético oferece um ponto de partida para os formuladores de novas políticas. Seu "longo telegrama" de Moscou, em 1946, argumentava: "No fundo da visão neurótica do Kremlin sobre os assuntos mundiais está o sentimento russo tradicional e instintivo de insegurança". Os governantes russos "sempre temeram a penetração estrangeira, o contato direto entre o mundo ocidental e o seu". O resultado é uma crença de que a Rússia não pode viver em paz com o Ocidente e deve perturbá-lo, se não destruí-lo.

ATAQUE DA RÚSSIA

Depois de destruir base usada pela Otan na fronteira com a Polônia, russos aumentam bombardeios em Kiev

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

SHUJI KAJIYAMA/AP

Novo cenário

A parceria entre Rússia e China é um lembrete do início da Guerra Fria, exceto porque hoje é a China, e não a Rússia, o maior rival dos EUA

Em seu ensaio subsequente na *Foreign Affairs*, Kennan argumentou que a União Soviética "carrega as sementes de sua decadência" e a pressão americana poderia acelerar "o colapso ou o amadurecimento gradual do poder soviético". Mas Kennan veio a se opor à forma de contenção adotada pelos EUA. Ele achava que a ação política e econômica – não a construção militar e o confronto – deveriam ser as principais ferramentas. Ele apoiou o Plano Marshall, de ajuda americana à Europa do pós-guerra, mas não gostou da criação da Otan. Anos depois, ele considerou a expansão da aliança após a queda do Muro de Berlim um "erro trágico".

Pressão internacional

Se as forças russas seguirem avançando, a pressão aumentará para que o Ocidente faça mais pela Ucrânia

IMPÉRIO FERIDO. Eliot Cohen, da Universidade Johns Hopkins, aponta que a Rússia hoje é um inimigo muito menor do que a União Soviética. É "um império ferido" em vez de uma superpotência com uma ideologia global. Sua liderança é pessoal, não coletiva (depois de Stalin); sua economia carece das possessões imperiais e dos Estados clientes da União Soviética, que formavam um sistema quase autárquico.

"A Rússia é uma economia e ordem política e social muito mais frágeis do que a União Soviética", disse. "Não é sustentada por nenhuma ideologia que não seja o nacionalismo raivoso, mas principalmente ganância, corrupção e medo."

Ele propõe três objetivos para uma nova estratégia de contenção: a libertação militar da Ucrânia, fornecendo-lhe todas e quaisquer armas de que necessite (com exceção de armas químicas, biológicas ou nucleares); o enfraquecimento da Rússia através de sanções para que não possa mais representar uma ameaça; e o rearmamento e revitalização do Ocidente para enfrentar não apenas a Rússia, mas também a China.

O governo Biden é mais cauteloso. Militarmente, não quer que os EUA se tornem um "combatente". Até agora, os EUA forneceram à Ucrânia mísseis antiaéreos portáteis, mas rejeitou a ideia de intermediar a entrega de jatos poloneses MiG-29 à Ucrânia, considerando isso "uma escalada".

Até que ponto um país pode apoiar uma guerra por procuração contra uma potência nuclear é incerto, mas a história sugere que as fronteiras são amplas. As forças "voluntárias" chinesas lutaram contra as tropas americanas na Guerra da Coreia (1950-53). Os russos tripularam baterias antiaéreas e voaram em missões contra aeronaves americanas na Guerra do Vietnã (1955-75). Durante a ocupação do Afeganistão pela União Soviética, entre 1979 e 1989, os EUA forneceram aos combatentes da resistência mísseis antiaéreos.

PRESSÃO. Se as forças russas continuarem avançando, a pressão aumentará para que o Ocidente faça mais para ajudar a Ucrânia. Uma prioridade será preservar o governo ucraniano. O Atlantic Council, um centro de estudos em Washington, pediu a um painel de especialistas que avaliasse 11 opções de assistência ocidental à Ucrânia, classificando-as segundo a eficácia militar e o risco de escalada. Os melhores incluíam o fornecimento de drones de combate; equipamentos de guerra eletrônica; sistemas de "contra fogo" para encontrar e destruir a artilharia russa; e sistemas de defesa aérea para destruir aeronaves, foguetes e mísseis.

O governo Biden continuou a aumentar as sanções contra a Rússia, mas aqui também há limites. Os países europeus continuam a comprar grandes quantidades de gás e petróleo russos. O gás russo, aliás, continua a fluir pelas linhas de frente da guerra na Ucrânia. Yuri Vitrenko, chefe da Naftogaz, empresa estatal de petróleo e gás da Ucrânia, acha que uma boa maneira de apertar ainda mais a Rússia seria os países europeus fazerem pagamentos pela energia russa em uma conta de garantia, a ser liberada para a Rússia quando suas forças deixarem a Ucrânia. Isso negaria dinheiro à Rússia para prosseguir com a guerra e criaria um incentivo para acabar com ela.

Tais são as pressões sobre a Rússia que alguns se preocupam com o "sucesso catastrófico": um colapso militar ou econômico na Rússia que levaria Putin a assumir maiores riscos. A maior preocupação é que ele possa recorrer a armas nucleares, com as quais não tem vergonha de ameaçar o Ocidente.

As ameaças de Putin, disse um diplomata, são um aviso à Otan para não atacar os flancos expostos da Rússia, pois ele enviaria a maioria de suas forças terrestres e aéreas para a Ucrânia. Essa é uma das razões pelas quais os EUA têm sido cautelosos em reforçar a presença militar da Otan.

Para Daniel Fried, do Atlantic Council, a disputa com a Rússia pode se assemelhar aos primeiros anos da Guerra Fria, "um período confuso, conflituoso e desconfortável em que os americanos por quase 20 anos temeram uma guerra nuclear". Mesmo que os EUA busquem conter a Rússia, argumenta ele, deveriam continuar conversando com Putin sobre controle de armas.

Armas nucleares

A maior preocupação é que Putin recorra a armas nucleares, com as quais ele não teme ameaçar o Ocidente

Michael Green, do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, diz que a estratégia de contenção precisa de mais dois elementos. Um é um aumento acentuado nos gastos de defesa dos EUA, se quiser conter a Rússia e a China.

À medida que os EUA e seus aliados na Europa e na Ásia enfrentam a Rússia, muitos veem a esperança de um renascimento do Ocidente. Entre os mais otimistas está Francis Fukuyama, da Universidade de Stanford, que cunhou a noção do "fim da história" após a queda da União Soviética.

Escrevendo na *American Purpose*, revista online, ele afirmou que a Ucrânia não apenas deterá as forças russas, mas também lhes infligirá uma "derrota total". Isso possibilitará um "novo nascimento da liberdade" e reenergizará a democracia global. "O espírito de 1989 continuará vivo, graças a um bando de bravos ucranianos." ●

Meio ambiente

Botânica criou floresta que resiste ao aquecimento

Diana Beresford-Kroeger, química e escritora, plantou árvores escolhidas para resistir às mudanças climáticas

Cara Buckley
THE NEW YORK TIMES

Não há muitos cientistas versados nos caminhos dos druidas e da medicina celta, mas há pelo menos uma. Ela mora no Canadá, em uma floresta de 65 hectares que ela ajudou a cultivar. A partir daí, empunhando apenas um lápis, ela vem trabalhando para salvar algumas das formas de vida mais antigas da Terra.

Aos 77 anos, Diana Beresford-Kroeger é bioquímica médica, botânica, química orgânica, poeta e escritora. Mas seu foco principal há décadas tem sido telegrafar para o mundo, em uma prosa que é cientificamente exata, mas surpreendentemente impactante, as maravilhosas capacidades das árvores.

CRISE. O objetivo da doutora Beresford-Kroeger é combater a crise climática lutando pelo que resta das grandes florestas (ela diz que a vasta região selvagem boreal que se estende pelo Hemisfério Norte é tão vital quanto a Amazônia) e reconstruindo o que já desmoronou. As árvores armazenam dióxido de carbono e oxigenam o ar, tornando-as "a melhor e única coisa que temos agora para combater as mudanças climáticas", disse.

Ela cultivou uma Arca de Noé arbórea de espécimes raros que podem resistir melhor a um planeta em aquecimento. As árvores nativas que ela plantou em sua propriedade retiram mais carbono da atmosfera e resistem melhor à seca, tempestades e mudanças de temperatura, disse ela, e também produzem nozes de alta qualidade e ricas em proteínas. Se a extração industrial de madeira continuar consumindo florestas em todo o mundo, a fertilidade do solo cairá, e a doutora irlandesa é assombrada pela perspectiva de fome.

Ela é uma pesquisadora independente, financiada por seus escritos e pela venda de suas plantas raras.

"Muitas vezes, esses tipos de pioneiros brilhantes são avessos às regras", disse Ben Rawlence, um escritor inglês que se viu "sentado aos pés de Beresford-Kroeger fazendo um mestrado compacto na floresta boreal" enquanto pesquisava seu novo livro *The Treeline: The Last Forest and the Future of Life on Earth*. "Pessoas como ela são muito importantes. Podem amalgamar a profundidade de diferentes disciplinas em uma imagem total", disse.

Ela e seu marido, Christian, vivem ao sul de Ottawa, em uma longa estrada rural em um terreno que compraram décadas atrás. Sua casa está cheia de livros, plantas e Botas, seu gato. A dra. Beresford-Kroeger escreve todos os seus artigos e livros à mão e não possui um smartphone, computador ou mídias sociais.

NASUNA STUART-ULIN/THE NEW YORK TIMES

Diana Beresford-Kroeger em uma das árvores que plantou em sua propriedade em Ontário, Canadá

> *Irlandesa cultivou em sua floresta particular no Canadá uma Arca de Noé arbórea de espécimes raros*

Do lado de fora da casa, crescem suas árvores preciosas: a castanheira, um abeto de agulha azul e uma variante rara do carrapicho. Ela começou a criar sua floresta depois de saber que muitas espécies de árvores importantes, valorizadas pelos povos das Primeiras Nações por medicamentos, pomadas, óleos e alimentos, foram arrasadas pelos colonizadores séculos atrás. "Essas árvores já alimentaram o continente antes no passado", disse. "Quero que estejam disponíveis para as pessoas no futuro."

REPATRIAÇÃO. Ao longo dos anos, ela rastreou meticulosamente sementes raras e mudas nativas do Canadá. "Pensei: 'Bem, vou repatriar essas árvores'", disse Beresford-Kroeger. "Vou trazê-las de volta para cá, onde sei que estão seguras." Ela também sabia que se as plantas e árvores "repatriadas" fossem compartilhadas por toda parte, elas não estariam mais perdidas. Ela e Christian começaram a distribuir sementes e mudas.

Entre as dezenas de milhares de destinatários estavam os Hell's Angels locais, que chegavam com o ronco de suas motos até a porta de sua casa para coletar mudas de nogueira preta, querendo cultivar as árvores valiosas em sua propriedade de nas proximidades.

A dra. Beresford-Kroeger começou a escrever aos 40 anos e, desde então, ela publicou oito livros, alguns deles best-sellers no Canadá.

Ela escreveu sobre como é impossível substituir a floresta boreal, que abrange principalmente oito países e "oxigena a atmosfera sob as condições mais difíceis imagináveis para qualquer planta". Ela apresentou seu "bioplano": se todos na terra plantassem seis árvores nativas ao longo de seis anos, ela diz que isso poderia ajudar a mitigar as mudanças climáticas. "Fui ridicularizada até recentemente", disse. "As pessoas de repente parecem estar acordando." Hoje em dia, ela está com muitos pedidos de palestras, uma mudança que ela atribui aos crescentes medos sobre o meio ambiente e uma necessidade de soluções. ●

Combustíveis Sob a pressão dos preços

Isenção para gasolina, defendida por Bolsonaro, pode ter custo de R$ 27 bi

Presidente em busca da reeleição deixa claro que passará por cima da orientação da equipe econômica de evitar uma desoneração indiscriminada após megarreajuste

ESTADÃO ANALISA

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro jogou gasolina na fogueira da "guerra" política travada no governo para a adoção de novas medidas para segurar o impacto da alta do preço do petróleo na bomba dos consumidores. Ao acenar no sábado passado com a redução também de tributos sobre a gasolina, ao custo de quase R$ 27 bilhões aos cofres públicos, Bolsonaro deixou claro que vai passar por cima da orientação da equipe econômica de não bancar uma desoneração indiscriminada. Ele ainda culpou o Senado por não ter aprovado, na semana passada, a medida com o corte de tributos do diesel.

Segundo o presidente, um projeto de lei complementar poderá ser encaminhado para impedir que todo o reajuste concedido pela Petrobras chegue às bombas dos postos. O presidente também já avisou aos auxiliares que pretende aumentar o vale-gás. Hoje, o governo banca 50% do preço médio do botijão (13 quilos) para cada família de baixa renda que recebe o Auxílio Brasil. Bolsonaro quer que o programa pague o preço de todo o gás.

O impacto da desoneração da gasolina poderá alcançar R$ 23,84 bilhões de PIS e Cofins e mais R$ 3,01 bilhões da Cide, contribuição que incide sobre os combustíveis. Já o vale-gás tem custo de R$ 1,9 bilhão. Os cálculos são do Ministério da Economia, que vê a redução maior de impostos, abarcando também a gasolina, com grande risco e pouca eficiência.

Uma preocupação adicional é a retirada da desoneração com a eventual melhora do cenário internacional que estabilize a volatilidade de preços do petróleo depois que a Rússia invadiu a Ucrânia. Na área de incentivo tributário, a máxima em Brasília é a de que é mais fácil conceder e muito difícil acabar com ele. Um problema com potencial de espirrar para o próximo presidente, em 2023, se a desoneração valer até o fim do ano.

O Congresso já aprovou a desoneração do diesel, do biodiesel, do GLP e, na última hora, do querosene de aviação. O custo de perda de arrecadação seria perto de R$ 20 bilhões.

RESPONSABILIDADE FISCAL. Como ocorreu com o diesel, o projeto visa a afastar a necessidade de o governo compensar a desoneração da gasolina com alta de outros tributos como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Como mostrou o **Estadão**, a pressão para a desoneração da gasolina é crescente, como segue forte o lobby das empresas de transporte público, e para corte de tributos do etanol. O lobby das empresas aéreas para a desoneração do querosene, capitaneado pela Azul Linhas Aéreas, foi bem-sucedido, ao custo de R$ 317 milhões em arrecadação.

O governo também já decidiu pela redução dos impostos do frete marítimo, que diminuirá em cerca de R$ 4 bilhões por ano. A medida tem apoio do ministério porque reduz o custo da importação de insumos. O próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, antecipou que vai "eliminar e remover" impostos na importação de insumos.

Além dessa orientação de Guedes para o corte de tributos, o ministério prefere focar na concessão de subsídios – no caso de a medida prevalecer como querem aliados do presidente – para a população mais pobre via o programa Auxílio Brasil e na concessão de uma bolsa-caminhoneiro. Ainda assim, há dúvidas em relação à viabilidade desse tipo de subsídio em ano de eleições, sem ferir a lei eleitoral.

Na disputa pela reeleição, o presidente aumentou a pressão pela desoneração da gasolina e pela adoção de um subsídio temporário porque recebeu informações de que a desoneração do diesel terá pouco impacto na bomba, já que dificilmente o corte de tributos será repassado integralmente. Um dos argumentos para não repassar ao consumidor é de que o estoque foi comprado com preço mais alto. Por outro lado, o movimento para aumentar o corte de tributos chamou a atenção dos investimentos do mercado financeiro para o risco às contas públicas. ●

ADRIANO MACHADO-25/02/2022/REUTERS

Bolsonaro quer corte de tributos superior ao admitido por Guedes

Intervenção de preços na Petrobras acaba em 'bagunça', diz Mourão

Em mais um sinal de distanciamento em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL), o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB, mas de mudança para o Republicanos) saiu em defesa do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, e criticou a possibilidade de intervenção nos preços dos combustíveis. "Intervenção no preço é algo que a gente sabe como começa, e o término sempre vai ser uma bagunça", declarou.

Mourão disse que Silva e Luna, "como um bom nordestino, aguenta pressão", e afirmou que "solucionada a situação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a tendência é de que o preço volte aos níveis anteriores". ● EDUARDO GAYER

Projeção de inflação no ano salta para 6,45% após megarreajuste

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Após o megarreajuste dos combustíveis anunciado pela Petrobras na semana passada, os economistas do mercado financeiro aumentaram de 5,65% para 6,45% a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial. Há um mês, a projeção era de 5,50%.

O Relatório Focus divulgado ontem pelo Banco Central (BC) também mostrou alta nas projeções de 2023 (3,51% para 3,70%) e 2024 (3,10% para 3,15%), que se distanciaram do centro da meta de 3,25% e 3,00%, respectivamente. Cresce o desafio do Comitê de Política Monetária (Copom), que amanhã definirá a nova taxa básica de juros do País.

Após a nona alta consecutiva, a estimativa do IPCA para 2022 já está 1,45 ponto acima do teto da meta deste ano, de 5%, apontando probabilidade cada vez maior de novo descumprimento pelo BC de seu mandato principal em 2022, após o desvio de 4,81 pontos em 2021, quando o IPCA foi de 10,06%. O alvo central é de 3,50%, com tolerância de 1,50 ponto para cima e para baixo.

A estimativa para o IPCA deste ano disparou 0,80 ponto, como consequência do novo rali dos preços de commodities, como o petróleo, e de surpresas de alta em dados de inflação corrente, como o IPCA de fevereiro (1,01%).

Para o economista-chefe do Banco Alfa, Luis Otavio de Souza Leal, o quadro de inflação mais pressionado sugeriria, em condições normais, uma dose mais forte de aperto monetário para domar as expectativas. "Entretanto, a situação está longe de ser normal, e acho que o BC pode optar por 'não fazer marola' e manter a ideia inicial de subir 1,00 ponto porcentual", diz o economista, reforçando sua projeção de alta da Selic de 10,75% para 11,75% ao ano no Copom desta semana.

O salto da projeção para o IPCA de 2022 é o maior em quase duas décadas, segundo levantamento realizado pelo economista Leonardo França Costa, da ASA Investments, a pedido do *Estadão/Broadcast*. De 25 de outubro para 1.º de novembro de 2002, a mediana para o IPCA 2003 subiu 1,10 ponto, de 7,10% para 8,20%, o maior avanço da série do Focus, iniciada 3 de janeiro de 2000. Na época, o dólar disparou devido ao temor do mercado com a eleição ao Planalto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A ALTA DOS COMBUSTÍVEIS NAS PÁGs B2 e B4

A hora da verdade

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

Está prevista para esta semana a discussão – na Comissão de Constituição e Justiça – do parecer do senador Roberto Rocha (PSDB-MA) à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 110, que trata da reforma tributária. Como era de esperar, à medida que se aproxima a votação, crescem as resistências à mudança, sobretudo por parte do setor de serviços.

A reforma tributária não eleva a carga tributária total, mas, ao propor uma alíquota uniforme para bens e serviços, promove uma redistribuição da carga – que será menor para alguns setores e maior para outros. Parte do setor de serviços – que hoje é pouco tributada – vem se opondo à reforma sob o argumento de que será prejudicada, o que levaria a um aumento do desemprego.

Esse argumento é claramente falacioso. Por um lado, a maioria do setor de serviços será, efetivamente, beneficiada pela reforma tributária. Isso se aplica à prestação de serviços para empresas, pois a totalidade do imposto pago pelo prestador será recuperada pelo tomador do serviço – o que não ocorre hoje. Adicionalmente, a maior parte da prestação dos serviços a consumidores é feita por empresas do Simples Nacional, que não serão afetadas pela reforma.

O que a reforma tributária gera é crescimento – beneficiando sobretudo o setor de serviços

Por outro lado, é preciso avaliar se a menor tributação do consumo de serviços – como ocorre hoje – é justa e eficiente. E a resposta é não. Não é justa, pois quem consome serviços são principalmente as famílias de maior renda. Não é eficiente, pois múltiplas alíquotas inevitavelmente levam a problemas de classificação, contenciosos e má alocação de recursos. Não é por acaso que todos os especialistas internacionais em tributação do consumo entendem que o ideal é ter uma única alíquota para bens e serviços. Talvez se justifique um tratamento favorecido para educação e saúde – não porque são serviços, mas sim porque, nesses casos, favorecer a demanda privada reduz a necessidade de sua provisão pelo setor público.

Por fim, é preciso deixar claro que a reforma não gera desemprego. Ela pode até levar a algum deslocamento de trabalhadores de setores menos eficientes para setores mais eficientes – o que é bom, pois tende a elevar os salários. O que a reforma gera é crescimento – beneficiando todos os setores, mas sobretudo o setor de serviços, que é o que mais cresce quando aumenta a renda da população.

O momento é de decisão política sobre o que queremos para o Brasil: um país mais justo e eficiente ou um país em que a defesa de interesses de setores pretensamente prejudicados torna o País mais desigual e reduz o crescimento. ●

Combustíveis **Preços em alta**

Com guerra, importadores do Brasil têm dificuldade de comprar diesel

Conflito muda a dinâmica do mercado externo, com Europa e EUA ficando com a maior parte da produção mundial

DENISE LUNA
FERNANDA NUNES
RIO

A guerra entre Rússia e Ucrânia mudou a dinâmica do mercado internacional de combustíveis. A escassez de oferta tirou de cena os pequenos importadores no Brasil, e até mesmo as grandes empresas sentem a redução de oferta de produtos, especialmente no segmento de óleo diesel. O cenário reflete o apetite da Europa em fazer estoques para evitar apagão no caso de um corte de gás mais intenso da Rússia, já que o diesel pode ser um substituto para o gás. A maior parte desses estoques é comprada dos EUA.

Para trazer diesel para o Brasil, o importador hoje tem de pagar caro, e já aconteceu de nem assim encontrar o produto, afirmou Nelson Ostanello, presidente no Brasil da Greenenergy, maior distribuidora de combustíveis do Reino Unido que tem escritório no Brasil. "A Europa está pegando diesel do mundo todo. Mais de 50% do diesel consumido na Europa tem origem russa, temos no momento um problema seriíssimo de abastecimento de diesel", disse Ostanello.

A maioria do diesel importado pelo Brasil vem do Golfo do México, que com a guerra tem destinado o combustível para a Europa e cobrado um prêmio alto por isso. Ostanello afirmou que há cerca de 15 dias o diesel estava com desconto, mas, com a guerra, o setor passou a cobrar um prêmio de US$ 0,30 acima do preço. "O galão de diesel que estava US$ 3,20 agora está entre US$ 3,50 e US$ 3,60", disse o executivo.

Para o Brasil, a notícia é pior, levando em conta que a safra da cana, que movimenta bilhões de litros de diesel todo ano, começa no final de março e entra por abril. Mesmo com os recentes incentivos anunciados pelo governo para o diesel, como isenção de impostos federais e mudanças no ICMS, o preço deve permanecer alto para os caminhoneiros brasileiros, que já começam a se movimentar para uma possível greve, a exemplo do que ocorreu em 2018.

"Na minha opinião essa situação da importação vai se agravar. O Brasil precisa importar 25% da demanda, e a Petrobras deixou o preço tão defasado no passado recente, que ninguém tinha coragem de trazer de fora, nem a própria Petrobras trouxe (*diesel*)", explicou Ostanello, informando que a defasagem do diesel chegou a R$ 2,50 antes do aumento anunciado pela estatal no último dia 11, o que impediu a formação de estoques.

Vaivém

24% **era a diferença entre o valor do óleo diesel vendido pelas refinarias da Petrobras e o mercado internacional em 10 de março**

4% **foi para quanto caiu essa diferença no dia 11, após o aumento de 24,9% no combustível**

7% **já era a diferença do produto vendido pela Petrobras e o mercado externo ontem, o que pode demandar novos reajustes de preços pela estatal**

ESCASSEZ. Segundo fontes, até mesmo os grandes importadores do País estão com dificuldade de importar diesel pela baixa oferta, o que pode comprometer o abastecimento. Mesmo com preço alto, o número de ofertas a cada anúncio de compra do combustível foi fortemente reduzido. Normalmente, quando era feito o pedido de compra de diesel aparecia oferta de mais de 20 navios, agora são no máximo dois ou três, explicou um grande importador.

De acordo com o especialista em gerenciamento de risco da consultoria Stonex, Pedro Shinzato, os estoques de diesel nos EUA estão próximos das mínimas históricas, e a situação na Europa pode estar ainda pior, apesar de não haver estatística aberta como no mercado americano.

"A grande questão é que a Rússia é uma grande fornecedora de diesel para Europa, e agora as tradings europeias estão reduzindo a importação de produto russo e aumentando a importação de produto americano", explicou o analista.

O presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo, também disse que, apesar de o preço do petróleo estar cedendo no mercado internacional, o diesel não tem registrado recuo. Representante das médias e pequenas importadoras de combustíveis, ele vê a janela de importação completamente fechada no momento. "Converso com nossos agentes, e eles dizem que não está fácil negociar óleo diesel para o Brasil, está caro e não tem fácil no mercado, está muito restrito."

A defasagem entre os preços do diesel vendido pela Petrobras nas suas refinarias brasileiras em relação ao mercado internacional saiu de uma diferença de 24% no dia 10 de março para 4% no dia 11, após o aumento divulgado pela estatal na última quinta-feira. Com a piora da oferta de diesel no mercado externo, a defasagem voltou a subir e já registrava 7% ontem. ●

Petróleo fecha em forte queda com aceno de paz

Em meio a esforços diplomáticos para encerrar a guerra entre Rússia e Ucrânia, os contratos futuros de petróleo fecharam em queda, ontem. O movimento já ocorria no início do dia e se acentuou após a Agência Internacional de Energia (AIE) solicitar que países produtores liberassem mais barris a fim de conter os preços.

O petróleo WTI para abril fechou em baixa de 5,78% (-US$ 6,32), a US$ 103,01 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para maio caiu 5,12% (-US$ 5,77), a US$ 106,90 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

A Rystad Energy afirma que os preços refletem expectativas positivas sobre as negociações, com as ressalvas de que a Rússia tem intensificado sua ofensiva nos últimos dias e que resultados positivos "estão longe de ser algo garantido". A perspectiva de uma ruptura nessas conversas "continua a representar um risco substancial de alta para os preços do petróleo e gás", alerta.

A Eurasia diz que os preços do petróleo parecem mais estabilizados, com o Brent rondando os US$ 110 o barril. A consultoria pondera que há espaço para novos saltos no óleo, caso a Rússia seja alvo de mais sanções dos Estados Unidos e da Europa. ● GABRIEL BUENO DA COSTA

cgee | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

BALANÇO PATRIMONIAL

CNPJ 04.724.690/0001-82

Posição (valores em reais/R$) em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Ativo	2021	2020
Ativo	**42.262.316,85**	**37.272.123,13**
Circulante	**41.505.017,77**	**36.400.577,43**
Caixa E Equivalentes De Caixa	**16.726.717,23**	**31.357.860,09**
Bancos/caixa - com Restrição	3.018.464,45	5.833,97
Aplicações Financeiras- com Restrição	13.708.252,78	31.352.026,12
Outros Valores a Receber	**24.778.300,54**	**5.043.517,34**
Clientes	24.071.545,00	4.399.895,00
Adiantamento à fornecedores	495.344,49	491.463,18
Caução contrato – CTEX	0,00	8.087,76
Impostos a recuperar	3.966,78	0,00
Adiantamento de férias	136.335,22	119.875,40
Outros créditos	26.332,96	1.493,10
Despesas diferidas	44.777,09	22.902,88
Não Circulante	**757.299,08**	**871.545,70**
Imobilizado	**739.969,93**	**867.847,80**
Bens próprios com restrição	4.307.915,77	4.158.754,40
(-) Depreciações acumuladas	(3.567.945,84)	(3.290.906,60)
Intangível	**17.329,15**	**3.697,90**
Sistemas Aplicativos – Software – com restrição	1.093.707,46	1.063.663,12
(-) Amortizações acumuladas	(1.076.378,31)	(1.059.965,22)

Passivo	2021	2020
Passivo	**42.262.316,85**	**37.272.123,13**
Circulante	**6.325.281,23**	**7.950.712,15**
Encargos sociais a recolher	472.061,42	587.883,15
Encargos tributários a recolher	447.922,51	409.285,92
Fornecedores	575.210,29	1.090.452,82
Provisão para férias e encargos	1.736.551,83	1.605.778,62
Provisão contratos de serviços	2.888.897,71	4.219.254,88
Outras contas a pagar	203.837,47	58.296,76
Não Circulante	**3.361.131,84**	**2.058.129,15**
Provisão para Contingências	**1.681.086,67**	**2.058.129,15**
Provisão para riscos fiscais	1.681.086,67	2.058.129,15
Parcelamentos	**1.680.045,17**	**0,00**
Parcelamentos fiscais	1.680.045,17	0,00
Patrimônio Social Líquido	**32.575.903,78**	**27.263.281,83**
Reservas	**1.450.000,00**	**3.632.889,94**
Reserva técnica – com restrição	1.450.000,00	3.632.889,94
Superávit Acumulados	**31.125.903,78**	**23.630.391,89**
Superávit/déficit Acumulados – com restrição	24.852.493,98	35.429.180,91
Déficit/superávit do Exercício – com restrição	6.273.409,80	(11.798.789,02)

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT E SUPERÁVIT

	2021	2020
(+) Receita Bruta	**45.853.361,43**	**27.825.921,45**
COM RESTRIÇÃO		
Contrato de gestão	35.384.403,00	17.099.695,00
Recuperação de despesas/ressarcimento	457.754,08	5.799,95
Contratos administrativos - Serviços de terceiros	10.011.204,35	10.720.426,50
(-) Deduções da Receita Bruta	**(520.569,88)**	**(270.906,60)**
ISS/ON sobre faturamento	(520.569,88)	(79.746,60)
Cancelamento de notas fiscais	0,00	(191.160,00)
(=) Receita Líquida	**45.332.791,55**	**27.555.014,85**
(-) Despesas Operacionais – Contrato de Gestão	**(28.328.521,85)**	**(25.649.474,72)**
Despesas gerais e administrativas	(2.069.060,62)	(1.120.041,36)
Despesas com pessoal e encargos	(16.819.788,02)	(14.647.243,40)
Serviços de terceiros	(6.920.240,05)	(7.422.862,80)
Aluguéis e arrendamentos	(1.978.919,96)	(1.773.860,47)
Impostos, taxas e multas fiscais	(100.283,81)	(181.514,13)
Diárias	(31.795,21)	(58.820,00)
Passagens	(786,70)	(145.234,08)
Promoções e eventos	(60.734,00)	(34.957,30)
Outras despesas operacionais	(36.324,71)	(36.257,32)
Depreciações e amortizações	(290.586,77)	(329.683,85)
(-) Despesas Operacionais – Outros Contratos	**(11.308.646,91)**	**(14.280.860,12)**
Despesas gerais e administrativas	(369.915,12)	(949.725,08)
Despesas com pessoal e encargos	(5.080.164,96)	(5.151.241,60)
Serviços de terceiros	(5.446.765,21)	(7.336.823,81)
Aluguéis e arrendamentos	(364.599,95)	(349.239,49)
Impostos, taxas e multas fiscais	(8.474,05)	(6.599,00)
Diárias	(6.930,11)	(48.037,41)
Passagens	(50.523,98)	(55.982,59)
Promoções e eventos	(35.045,00)	(79.194,70)
Outras despesas operacionais	(1.826,47)	(303.994,84)
Depreciações e amortizações	(4.402,06)	0,00
(=) Resultado Operacional Bruto	**5.695.622,79**	**(12.375.328,96)**
(+/-) Resultado Financeiro	**577.787,01**	**576.539,87**
Despesas financeiras - contrato de gestão	(319.310,90)	(224.622,51)
Despesas financeiras - outros contratos	(86.910,18)	(45.220,67)
Receitas financeiras - contrato de gestão	772.156,91	690.488,26
Receitas financeiras – outros contratos	211.851,18	155.894,89
Déficit/ Superávit do Exercício	**6.273.409,80**	**(11.798.789,02)**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

1 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2021	2020
Superávit/(Déficit) líquido do exercício	6.273.409,80	(11.798.789,02)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	294.988,83	329.683,85
Perdas por baixa de bens inservíveis	0,00	303.694,84
Provisão para contingências fiscais	1.303.002,89	113.343,90
Ajuste de exercícios anteriores	(960.787,85)	0,00
Baixa de bens depreciados	(637,50)	0,00
Variação nos saldos dos ativos:		
(Aumento)/Redução em clientes	(19.671.650,00)	16.750.305,00
(Aumento)/Redução em adiantamentos	(3.881,31)	(27.803,37)
(Aumento)/Redução em outras contas ativas	(59.051,86)	(21.338,57)
Variação nos saldos dos passivos:		
Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	(56.185,14)	346.625,40
Aumento/(Redução) em fornecedores	(515.242,53)	400.277,42
Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	130.773,21	289.377,89
Aumento/(Redução) em provisões contratos de serviços	(1.330.357,17)	2.728.380,87
Aumento/(Redução) em adiantamento de terceiros	0,00	(1.133.737,58)
Aumento/(Redução) em outras contas a pagar/compensar	145.580,71	(8.787,95)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(14.450.238,15)**	**8.271.222,68**
2 - Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(150.960,37)	(415.512,62)
(-) Compra do Ativo Intangível	(30.044,34)	(14.977,97)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	**(180.104,71)**	**(430.490,59)**
Aumento/Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(14.630.342,86)**	**7.840.732,09**
3 – Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(14.630.342,86)**	**7.840.732,09**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31.357.060,09	23.516.328,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.726.717,23	31.357.860,09

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

	Déficit /Superávit Acumulados	Déficit /Superávit do Exercício	Reserva Técnica	Total
Saldo em 31/12/2019	**6.398.117,79**	**22.742.397,48**	**9.921.555,62**	**39.062.070,89**
Incorporação do Superávit 2019	22.742.397,48	(22.742.397,48)	0,00	0,00
Redução da Reserva Técnica	6.288.665,68	0,00	(6.288.665,68)	0,00
Déficit do Exercício	0,00	(11.798.789,02)	0,00	(11.798.789,02)
Saldo em 31/12/2020	**35.429.180,91**	**(11.798.789,02)**	**3.632.889,94**	**27.263.281,83**
Incorporação do Déficit 2020	(11.798.789,02)	11.798.789,02	0,00	0,00
Redução da Reserva Técnica	2.182.889,94	0,00	(2.182.889,94)	0,00
Ajustes ao Resultado de Exercícios Anteriores	(960.787,85)	0,00	0,00	(960.787,85)
Superávit do Exercício	0,00	6.273.409,80	0,00	6.273.409,80
Saldo em 31/12/2021	**24.852.493,98**	**6.273.409,80**	**1.450.000,00**	**32.575.903,78**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (valores expressos em reais)

Nota 1 – Informações gerais – O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão, instrumento de parceria e fomento firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado em 2010 por mais um ciclo de seis anos e atualmente prorrogado até 31 de dezembro de 2021. Na pactuação relativa ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e aditivos seguintes, o Ministério da Educação - MEC foi adicionado como interveniente, tendo sido incluídos trabalhos voltados a sua área de atuação.

Nota 2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2021 que forem aplicáveis a entidade e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea "i" da Lei 9.637/98. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, em que o instrumento da relação entre o poder público é o Contrato de Gestão o qual é elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a ideia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços. Todavia, os recursos financeiros recebidos continuam públicos, para finalidade pública, geridos por entidade privada. Dentro desse conceito e atendendo ao dispositivo legal mencionado no primeiro parágrafo. O Centro apresenta suas demonstrações contábeis respeitando o princípio contábil da competência, considerando as receitas e despesas incorridas no exercício. Tendo como particularidade operacional a previsão de receitas, oriundas dos órgãos fomentadores, por meio de Termos Aditivos ao Contrato de Gestão. Estes instrumentos contratuais, historicamente, são assinados no final do exercício, mas referem-se a orçamento retroativo ao primeiro dia do ano. Esse lapso temporal provoca antecipação de gastos com previsão incerta de receitas visto que, as dotações orçamentárias podem sofrer variação no curso do exercício, por mais que haja previsão na Lei Orçamentária Anual – LOA. Diante desse cenário o registro de despesas em contrapartida a uma conta ATIVA ou a uma conta PASSIVA fica prejudicado, pois não se identifica, claramente, na operação do CGEE adiantamento de recursos para registro de uma contrapartida PASSIVA e por outro lado, se for realizado o registro de uma conta ATIVA há o risco de não realização pelo grau de incerteza no recebimento. Nesse sentido, as normas contábeis são aplicadas no CGEE observando o seu contexto operacional de forma que reflita a sua realidade fática.

Nota 3 – Principais Práticas e Diretrizes Contábeis – **3.1 Caixa e equivalente de caixa** – Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" até a data do balanço, não superando o valor de mercado. **3.2 Estimativas contábeis** – A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos (quando aplicável) provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, e o cálculo das depreciações dos bens do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. **3.3 Instrumentos financeiros** – O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo, abrangem clientes e outros créditos a receber. O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros. **3.4 Imobilizado** – Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.5 Ativos intangíveis** – Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. **3.6 Provisões** – Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação. **3.7 Apuração dos resultados** – O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2021 que forem aplicáveis a entidade. **3.8 Receita operacional – Serviços**: A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis. **3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras** – As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa – O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2021	2020
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	15.464,45	1.500,78
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	3.003.000,00	3.133,92
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	11.067.306,08	25.789.211,86
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição - Contratos Administrativos	2.640.862,70	5.562.814,20
Total	**16.726.717,23**	**31.357.860,09**

Nota 5 – Clientes a Receber – Essa conta registra o valor a receber em 2021 no montante de R$ 24.071.545,00, distribuído da seguinte forma: a) Ministério da Educação – MEC relativo ao 29º Termo Aditivo no valor de R$ 2.330.391,00; b) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI relativo ao 27º (R$ 600.000,00), parte do 28º (R$ 11.053.000,00) e R$ 10.088.154,00 referente ao 31º Termo Aditivo.

Nota 6 – Adiantamento a Fornecedores – Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R$ 495.344,49 (R$ 491.463,18 – 2020).

Nota 7 – Imobilizado e Intangível – Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (impairment). O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Depreciação	2021	2020
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	2.354.091,17	2.258.715,38
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	104.994,75	60.553,45
Móveis e Utensílios	10%	654.001,02	654.001,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	312.414,41	308.070,13
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações	-	(3.567.945,84)	(3.290.906,80)
Subtotal do Imobilizado	-	**739.969,93**	**867.847,80**
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.093.707,46	1.063.663,12
(-) Amortizações	-	(1.076.378,31)	(1.059.965,22)
Subtotal do Intangível	-	**17.329,15**	**3.697,90**
Total do Imobilizado e Intangível	-	**757.299,08**	**871.545,70**

Nota 8 – Fornecedores a Pagar: O saldo provisionado relativo a fornecedores de bens e serviços faturados em 2021 corresponde a R$ 575.210,29 (R$ 1.090.452,82 - 2020).

Nota 9 – Provisão de Férias e Encargos Sociais: Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2021 uma provisão para férias e encargos sociais no montante de R$ 1.736.551,83 (R$ 1.605.778,62 - 2020).

Nota 10 – Provisão Contratos de Bens e Serviços: Para os contratos firmados no período de vigência até 2021, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2021 o valor correspondente a R$ 2.888.897,71 a título de provisão (R$ 4.219.254,88 – 2020).

Nota 11 – Outras Contas a Pagar

	2021	2020
Créditos a compensar	57.056,88	58.256,76
Totais	**57.056,88**	**58.256,76**

a) Créditos a compensar/Desconto em folha – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE, entre outros.

Nota 12 – Provisão para Contingências – No ano de 2021 foram apropriadas despesas relativas a provisão a título de Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS sobre rendimentos de aplicação financeira e o saldo acumulado até 2021 corresponde a R$ 224.323,22. Adicionalmente foi provisionado o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS referente a Recursos oriundos do exterior (PNUMA) no total acumulado até 2021 de R$ 1.456.763,45.

Nota 13 – Parcelamentos Fiscais – No ano de 2021 foram realizados dois parcelamentos fiscais relativos aos processos que tramitam junto a Receita Federal do Brasil – RFB de nºs 10.166.722.724/2011-30 e 10.166.722.722/2011-41, resultantes do auto de infração – AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 e referem-se a multas pela falta de retenção de IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". O saldo devedor em 2021 corresponde a R$ 1.680.045,17.

Nota 14 - Patrimônio Social Líquido – O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos. O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a "essência" nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro operacional do Contrato de Gestão e dos Contratos Administrativos no resultado da Instituição (patrimônio líquido) e não em conta passiva por tipo de contrato, por entender que o CGEE opera desde o início de suas atividades como associação qualificada como Organização Social - OS subordinada a aplicação da Lei 9.637/98 e que numa possível desqualificação ou extinção da instituição todo o seu patrimônio será revertido aos órgãos fomentadores independentemente da forma de registro contábil, note-se que a apuração do resultado operacional por meio da Demonstração de Resultado do Exercício – DRE é apresentada separando os saldos por tipo de Contrato. Sendo assim, entende-se que todo o patrimônio do Centro é passível da restrição legal e não apenas a "possível" restrição contratual. Dessa forma, o patrimônio poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível desqualificação/extinção, este deverá ser revertido para os entes fomentadores ou instituição semelhante. a) Déficit/Superávit – O resultado operacional do Centro em 2021 foi positivo, resultando em um Superávit de R$ 6.273.409,80 (R$ 11.798.789,02 –Déficit 2020). b) Reserva Técnica - O saldo da reserva Técnica para o ano de 2021 é de R$ 1.450.000,00 (R$ 3.632.889,94 - 2020).

Nota 15 – Receitas – **a) Contrato de Gestão** – O CGEE registrou no exercício de 2021 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R$ 35.384.403,00 (R$ 17.099.695,00 – 2020). **b) Contratos Administrativos** – A receita registrada no ano de 2021 dos contratos administrativos corresponde a R$ 10.011.204,35 (R$ 10.720.426,50 – 2020). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratantes	2021	2020
Adam Smith International	652.800,00	0,00
BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	0,00	668.060,00
CTEx – Centro Tecnológico do Exército	0,00	461.075,85
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	549.604,35	688.956,18
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	8.809.000,00	8.924.334,47
Totais	**10.011.204,35**	**10.720.426,50**

c) Receitas Financeiras – O CGEE obteve no exercício de 2021 uma receita financeira de R$ 984.008,09 (R$ 846.383,15– 2020), conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Rendimentos de Aplicações Financeiras	768.657,59	211.851,18
Descontos obtidos	3.499,32	0,00
Totais	772.156,91	211.851,18
Total Geral	984.008,09	

Nota 16 - Despesas – As despesas incorridas no exercício pelo CGEE corresponderam ao montante de R$ 40.043.389,84 (R$ 40.200.187,02 – 2020), sendo R$ 28.647.832,72 (R$ 25.874.097,23 – 2020) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R$ 11.395.557,09 (R$ 14.326.089,79 – 2020) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

Nota 17 - Evento Subsequente – COVID-19 – A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais no Brasil, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial. Entre os diversos riscos e incertezas aos quais o CGEE está sujeito, aguarda-se medidas econômico-fiscais que visem assegurar o cumprimento e sequência de seus objetivos Sociais e Estatutários.

Nota 18 – Outras Informações. a) Seguros - O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado. **b) Compromissos e créditos futuros** – O CGEE mantem contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R$ 10.020.989,18 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R$ 54.941.750,21 que não configura no resultado do exercício em 2021, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes. **c) Normas e procedimentos internos** – Em procedimento de auditoria externa realizado no período foi detectado que o fornecedor contratado pelo CGEE para a prestação de serviços terceirizados de mão de obra relativos a: copeiragem, recepção e garçonaria. Apresentou documentos fiscais em desacordo com legislação vigente. Diante desse fato, o Centro iniciou um processo de apuração das responsabilidades e possíveis impactos.

Brasília, DF 31 de dezembro de 2021

Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34

Marcio de Miranda Santos
Diretor-Presidente do CGEE/OS
CPF 618.397.877-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE Brasília - DF

Opinião com ressalva - Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE – "Entidade", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que podem decorrer do assunto mencionado na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)).

Base para Opinião com ressalva – Não adoção integral das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos – Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros). De acordo com nota explicativa 2, a Entidade adotou parcialmente a Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros) na elaboração das suas demonstrações contábeis. Ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes decorrentes da aplicação integral da Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1)) sobre as demonstrações contábeis apresentadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal e Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos – Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 12 de fevereiro de 2021, sem ressalva. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis** - A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos ((ITG 2002 (R1)) que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, DF 10 de fevereiro de 2022.

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S CRC DF-001326/O-4

Ricardo da Silva Farias Passos
Contador CRC DF-015504/O-2

Marcos de Oliveira Pereira
Contador CRC DF-027109/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos onze dias do mês de fevereiro de 2022, por meio de sala virtual (ferramenta RNP), foi realizada a sexagésima sexta reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Considerando a opinião dos Auditores Independentes, em seu relatório de auditoria, bem como os esclarecimentos prestados pelo Diretor de Administração e Finanças e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 11 de fevereiro de 2022.

Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa
Presidente

Laudir Francisco Schmitz
Conselheiro

Eduardo Gomes Pereira
Conselheiro

Izabella da Costa Leal
Conselheira

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2021

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) chega ao final de 2021 com resultados positivos em direção do seu fortalecimento como organização relevante do SNCTI, em um ano em que celebrou os seus 20 anos de existência. Destacam-se algumas ações conduzidas no âmbito do Contrato de Gestão: i) apoiar a implantação da Política Nacional de Inovação (PNI) por meio do apoio técnico aos seus mecanismos de governança coordenados pelo MCTI; ii) ampliar, significativamente, as áreas de observação sistemática da evolução da ciência e da tecnologia no Brasil e no mundo, além das relações entre formação de recursos humanos e empregabilidade com foco nos impactos das novas tecnologias no mercado de trabalho presente e futuro; iii) apoiar o programa espacial brasileiro na identificação de tecnologias de interesse para as instituições nacionais que atuam nessa área; iv) dar continuidade ao apoio ao MCTI no fortalecimento das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais vinculadas ao ministério; v) a identificação e descrição de novos formatos para o financiamento da CT&I nacional, com foco em fontes de financiamento extraorçamentárias; vi) apoiar o MEC no desenvolvimento de um plano nacional de ensino à distância, com o envolvimento de especialistas em educação e se valendo de experiências relevantes de instituições de ensino do exterior; vii) a entrega do mapa setorial da conectividade à Internet para o MCOM; e viii) a continuidade dos trabalhos de modernização administrativa do CGEE, com ênfase para a digitalização de todos os processos administrativos da casa. Importante mencionar as iniciativas lideradas pelo MCTI de engajamento do CGEE no provimento de insumos técnicos para os Comitês Gestores do Fundos Setoriais e para as Câmaras Temáticas do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia – CCT, ambas iniciativas fortemente ligadas à missão e aos objetivos institucionais do Centro. Projetos e Serviços em andamento, assim como os novos introduzidos em aditivos firmados ao final do ano, seguem na direção de manter o sentido estratégico do CGEE nas suas áreas de atuação. Com destaque para (i) o lançamento da plataforma do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI) na Internet, com os primeiros panoramas da produção científica do Brasil e do mundo a partir de fontes de informação internacionais de alta qualidade. Um passo importante para a gestão do SNCTI em áreas prioritárias; (ii) a continuidade do apoio à Gestão estratégica do SNCTI, em particular para a geração de subsídios técnicos para a Câmara de Inovação, órgão de governança da Política Nacional de Inovação composto por 11 ministérios, que deram origem ao plano de ação da Estratégia Nacional Inovação e estudos realizados para acelerar a transformação digital no Brasil a partir de quatro verticais: saúde; agropecuária; indústria; e cidades inteligentes, sustentáveis e turismo, além do apoio técnico para a elaboração da proposta da Estratégia Brasileira para Transformação Digital - E-digital; (iii) a ampliação de informações sobre formação e emprego no País providas pelo Observatório de Recursos Humanos para a CTI (RHCTI); (iv) a continuidade do apoio do CGEE às unidades vinculadas ao MCTI, unidades de pesquisa e organizações sociais, na busca do fortalecimento do sistema por elas formado; (v) o mapa setorial da conectividade à Internet no território nacional, demanda do MCOM dentro do Contrato de Gestão; (vi) o apoio técnico prestado à SESu/MEC na elaboração participativa do Plano Nacional de Ensino à Distância nas Instituições de Ensino Superior federais; (vii) o apoio na realização do Seminário Internacional para discutir a criação do Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica (LNMCB); (viii) o apoio técnico do Centro para a criação e lançamento da plataforma INVESTMCTI em evento online transmitido pelo canal no Youtube desse ministério; e (ix) os trabalhos de gestão da Política de Qualidade do Centro, com consequente manutenção da certificação ISO 9001 para o ciclo de projetos conduzidos pelo Centro, uma credencial importante para aqueles que buscam os trabalhos do CGEE, dentro e fora do âmbito do Contrato de Gestão; O Órgão Supervisor (MCTI) comunicou à direção do CGEE a impossibilidade de renovação do Contrato de Gestão em 2021. Esforços foram dedicados à elaboração, proposição e negociação de 4 termos aditivos com o MCTI e dois com o MEC. Ainda não foi possível se discutir e implantar o Conselho Consultivo trazido pelo novo Estatuto do CGEE, desenhado para o aconselhamento de especialistas nas suas áreas nodais de atuação.

Objetivando atender o disposto no § 1º do Art.15 da Portaria MCTI nº 1.917/2020, apresentamos os saldos acumulados do Contrato de Gestão - exercício 2021 a serem reprogramados para 2022.

Saldos Acumulados do Contrato de Gestão – Exercício 2021 – Quadro Resumo*	
Saldos de exercícios anteriores	14.400.002,58
Créditos Líquidos recebidos no exercício 2021	30.384.895,84
Subtotal (A)	**44.784.898,42**
Desembolsos/Dispêndios no exercício 2021	28.479.121,99
Subtotal (B)	**28.479.121,99**
Créditos a receber	45.018.545,00
Compromissos a pagar	(6.133.338,24)
Subtotal (C)	**38.885.206,76**
Total (A-B+C)	**53.170.983,19**
Saldo a reprogramar (A-B+C)	**53.170.983,19**
Composição:	
Reserva Técnica	1.450.000,00
Saldo de ações a serem continuadas	19.930.690,63
Saldo de ações concluídas	59.759,45
Superávit a repactuar	31.730.533,11
Total Composição Saldo	**53.170.983,19**

*O demonstrativo detalhado é parte integrante do Relatório Final do Contrato de Gestão 2021.

Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Contadora do CGEE/OS
CRC-TO 000 625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34

Marcio de Miranda Santos
Diretor-Presidente do CGEE/OS
CPF 618.397.877-91

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

A nova reforma da Previdência

Os regimes previdenciários da União terão déficit de R$ 250 bilhões em 2022, segundo o Tesouro. É uma queda importante neste último ano do governo em relação ao seu 1.º ano. Neste período, todos os 3 regimes – servidores civis, militares e geral (INSS) – terão observado queda no hiato entre o fluxo de suas receitas e o fluxo de suas despesas. Mas ainda há o que reformar.

A reforma da Previdência, na verdade, não foi concebida para gerar resultados fiscais de curto prazo. A melhora nas contas previdenciárias nesse período decorre principalmente da inflação, que segura o gasto dos regimes de servidores e militares, e de uma conjuntura favorável da arrecadação no mercado de trabalho.

A menor queda no déficit, em termos proporcionais, será a do regime dos militares. Embora por conta da reforma de 2019 tenha havido um bom aumento na arrecadação – fruto do início da tributação das pensionistas e do aumento das alíquotas – seguem havendo vantagens que não existem nos demais regimes.

A questão aqui é de desigualdade, e não apenas dos números para o fiscal. O déficit de militares e servidores federais seguirá acima de R$ 90 bi em 2022. Faz mesmo sentido que a União gaste apenas com esse buraco do financiamento dos benefícios – que alcança uma pequenina parcela da população – mais do que com o Auxílio Brasil, que alcança dezenas de milhões de brasileiros pobres?

> *Novos ajustes nos regimes próprios podem ajudar a União a atender às demandas sociais*

Novos ajustes nos regimes próprios podem ajudar a União a atender às demandas sociais deste momento – embora a pandemia tenha finalmente dado trégua, a inflação segue cruel, e não se sabe por quanto tempo e em que magnitude as consequências da guerra da Ucrânia nos preços seguirão.

Militares ainda contam, por exemplo, com a integralidade – o direito de receber como "aposentadoria" a última (maior) remuneração da carreira, independentemente da média histórica de remunerações. Isso não existe no INSS, e para os servidores civis a possibilidade é apenas para quem ingressou antes de 2003. Esta vantagem contribuiu para uma realidade disfuncional: 65% do gasto com pessoal militar no Brasil é com inativos e pensionistas.

Para os civis, também ainda há o que se completar na reforma: a contribuição extraordinária para conter o déficit, aprovada em 2019, não foi instituída. É uma forma de demandar maior solidariedade daqueles que se beneficiam das regras antigas, em alguns casos recebendo aportes de milhões além do que contribuíram. Uma "nova reforma" deve estar na pauta da próxima administração. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis Motoristas insatisfeitos

Alta no preço da gasolina ameaça causar debandada nos aplicativos

MÁRCIA DE CHIARA

O recente reajuste de 18,7% no preço da gasolina nas refinarias pode provocar uma debandada dos motoristas de carros por aplicativos, se nada for feito para compensar a alta de custos, avaliam dirigentes de entidades que representam os condutores de veículos.

"O motorista já estrangulou tudo que tinha para estrangular", afirma o presidente da Associação dos Motoristas de Aplicativos de São Paulo (Amasp), Eduardo Lima. Esse movimento de abandono da atividade já vinha ocorrendo desde o ano passado por conta dos aumentos anteriores.

Dos 120 mil motoristas de aplicativos da capital paulista, cerca de 30 mil (25%) deixaram a atividade no ano passado. Mas, com o arrefecimento da pandemia no final de 2021 e a redução do preço do combustível em janeiro, 5% retornaram à atividade, calcula Lima. "Mas agora, com o novo aumento, acredito que mais 25% vão deixar a atividade se nada for feito para compensar esse aumento de custos. No longo prazo, o número poderá ser maior."

Denis Moura, diretor executivo da Associação de Motoristas de APP do Rio de Janeiro, concorda: "Era um movimento que já vinha acontecendo e, com aumento do preço dos combustíveis, deve-se acelerar, se não tiver algo para minimizar esse impacto".

REJEIÇÃO. Num primeiro momento, o impacto da alta de custos dos combustíveis para os motoristas de aplicativos e para os usuários desse meio de transporte se traduz no avanço no número de corridas rejeitadas. Segundo Moura, os motoristas tentarão rejeitar as corridas que tenham rentabilidade reduzida.

Ele observa que o abandono da atividade não ocorre do dia para noite, porque boa parte dos motoristas está comprometida financeiramente, pagando o financiamento do carro, por exemplo.

No dia em que passou a valer o novo preço da gasolina, empresas anunciaram reajustes no valor pago do quilômetro rodado que, segundo Lima, são insuficientes para cobrir a alta de custo provocada pelo aumento do combustível. ●

Transportes Fora da estrada

'Vou vender picolé ou pipoca', diz caminhoneiro

Depois de 14 anos na boleia de um caminhão, o motorista Waltuir Inácio da Silva Júnior decidiu abandonar as estradas. A alta do diesel, anunciada semana passada pela Petrobras, foi a gota d'água para o caminhoneiro de 38 anos.

Segundo ele, não há nenhuma condição de continuar no setor. Sem o repasse dos aumentos dos combustíveis, o que sobra não dá para pagar as contas do dia a dia. "Vou fazer qualquer outra coisa, mas não serei mais caminhoneiro. Vou vender picolé, pipoca, qualquer coisa, mas não faço mais isso", diz ele, que vem de uma família de caminhoneiros. "Todos já desistiram, só faltava eu."

Mineiro de Juiz de Fora, Júnior conta que está finalizando as últimas viagens e até o fim da semana deixará a profissão. Por ora, não deve vender o caminhão por falta de demanda. Mas afirma que terá de se desfazer de alguma coisa para pagar as dívidas na praça.

"Hoje pago a conta que tem mais tempo de atraso. As demais continuam na lista de espera. Quando sobra um dinheiro, eu quito." ● RENÉE PEREIRA

Alimentos Inflação em alta

Sob pressão, governo lançará pacote de crédito agrícola

ADRIANA FERNANDES
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

No cenário de alta dos preços de alimentos com a guerra na Ucrânia, o governo vai aumentar o espaço no Orçamento para os subsídios destinados às operações de crédito agrícola. É uma tentativa de evitar problemas no plantio da safra que possam reduzir a produção nacional e ampliar os riscos de inflação.

O acerto negociado com o Ministério da Economia foi de uma liberação de mais R$ 868 milhões para subsidiar linhas de financiamento do atual Plano Safra. Também será liberado um crédito extraordinário de R$ 1,2 bilhão para os agricultores dos Estados afetados pela seca no sul do País conseguirem pagar as parcelas dos empréstimos. Além do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina, os produtores de Mato Grosso do Sul também serão atendidos pela medida. Sem essa ajuda, os agricultores alegam que teriam dificuldade para tomar novos créditos para o plantio da safra seguinte.

O pacote emergencial de socorro agrícola foi negociado pelo ministro Paulo Guedes na semana passada, na véspera da votação dos projetos que alteram a forma de cobrança do ICMS sobre os combustíveis. O movimento de Guedes foi interpretado por parlamentares do agronegócio como uma pressão para a aprovação dos projetos para conter a alta dos combustíveis, segundo fontes do Congresso.

A expectativa é de que as medidas do pacote agrícola sejam anunciadas nos próximos dias. ●

Recursos para o Plano Safra minguam com a alta dos juros

BRASÍLIA

O governo já tinha conseguido abrir espaço no Orçamento para adicionar R$ 600 milhões ao subsídio da linha do Plano Safra voltada aos pequenos produtos, via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). E, agora, busca o espaço no Orçamento (com corte de verbas em outras áreas) para os remanejo de mais R$ 868 milhões para as demais linhas do Plano Safra travadas.

As dificuldades para o Plano Safra apareceram porque o Orçamento se mostrou insuficiente para subsidiar as linhas de crédito diante dos juros mais altos. A área econômica foi obrigada a fechar as torneiras. Em fevereiro, o Tesouro encaminhou um ofício aos bancos suspendendo essas operações. A escassez de recursos para subsidiar o Plano Safra segue sendo um ponto de atrito com a bancada ruralista no Congresso. O valor da demanda dos agricultores chega a R$ 4 bilhões. A equipe econômica, no entanto, aponta restrições orçamentárias e diz que será preciso garantir os recursos de forma gradual.

Senadores discutiram a possibilidade de destinar mais R$ 1,3 bilhão das emendas do chamado orçamento secreto para o segmento. Essas verbas, porém, são tratadas como "blindadas" pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

Técnicos do Congresso chegaram a sugerir ao governo que editasse um crédito extraordinário também para aumentar os recursos do Plano Safra, e não apenas para o socorro emergencial. De um lado, o argumento de consultores é de que a inclusão da verba em um projeto de lei poderia levar um tempo maior para ser aprovada. De outro lado, parlamentares pressionam o governo a tomar medidas urgentes para demonstrar que realmente quer resolver o problema do financiamento agrícola. O assunto foi discutido entre a bancada ruralista e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina.

SECA. Já o crédito extra de R$ 1,2 bilhão para as áreas afetadas pelo clima não entra no teto de gastos. A justificativa para a edição do crédito extraordinário, voltado para despesas urgentes e imprevisíveis, será a necessidade de garantir a segurança alimentar do País. ● A.F e D.W.

SINDICATO DAS COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SÃO PAULO E OSASCO - Edital de Convocação - Assembleia Ordinária - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato das Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Paulo e Osasco, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Ordinária, a ser realizada no dia 18 de março de 2.022, às 9:00 horas, à Rua dos Bandeirantes, 388/398, Bom Retiro, nesta Capital, em primeira convocação, e caso não haja número legal, a mesma realizar-se-à às 10:00 horas em segundo e última convocação com qualquer número de presentes, no mesmo dia e local, com fins de autorização de abertura de filial na colônia do Sindicato, no endereço de Praia Grande Av. dos Sindicatos, 273, antigo nº 331 - Nova Mirim, CEP 11704-650, Praia Grande - Estado de SP, que a filial terá o mesmo CNPJ do Sindicato sede com acréscimo do número "2" no final do CNPJ. São Paulo 14 de março de 2022. **Eunice Cabral** - Presidente e Aparecida Carmelita de Sousa - Tesoureira.

NADIR FIGUEIREDO S.A.

CNPJ Nº 61.067.161/0001-97 - NIRE 35300022289

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Realizada em 04 de março de 2022, às 15:00 horas, por meio digital. Arquivada na JUCESP sob nº 132.788/22-6, em 10.03.2022, pela qual foram tomadas as seguintes deliberações unânimes e sem ressalvas, de conformidade com a ordem do dia: aprovar a ratificação (i) da celebração do Segundo Aditamento pela Administração da Companhia, conforme previsão expressa da Cláusula 5.2.2 da escritura de emissão das Debêntures; e (ii) de todos os atos da Diretoria relacionados ao Segundo Aditamento, incluindo o registro do instrumento, nos termos da lei. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1859/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **SACO PLASTICO PARA CONGELAMENTO DE ALIMENTOS 40 X 60 CAP. 20LTR**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1858/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação e fornecimento de **CARRO P/BEIRA LEITO - INTERNAÇÃO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ARARAQUARA

Encontra-se aberta na **DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE ARARAQUARA, PREGÃO ELETRÔNICO número 003/2022, Oferta de Compras 080294000012022OC00004, Processo SEDUC-PRC-2021/54425**, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR – PARTICIPAÇÃO AMPLA, do tipo MENOR PREÇO a sessão será realizada na data 28/03/2022 horário às 09:30 min, na Diretoria de Ensino Região de Araraquara, Rua Gonçalves Dias, 291, Centro. As informações estarão disponíveis no sitio www.bec.sp.gov.br ou www.imesp.com.br, opção "e-negociospublicos".

PREGÃO ELETRÔNICO - GAT Nº 004/2022

RESULTADO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que a pregão eletrônico GAT 004/2020 - **venda de 02 (dois) conjuntos comerciais de propriedade da SABESPREV, ambos localizados no Edifício José Bonifácio de Andrade e Silva na Alameda Santos, n.º 1827, Cerqueira Cesar, São Paulo - SP, CEP 01419-909**, foi DESERTO. Em breve o processo poderá ser novamente publicado.

O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas no endereço Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4619, falar com Sr. Daniel.

Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone.

São Paulo 15 de março de 2022.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/ME nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35.300.033.451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Companhia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, 2.411, Consolação, CEP 01301-100, às 10:00hs (dez horas) do dia 23 de março de 2022, com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Análise dos efeitos patrimoniais e eventual migração dos padrões e critérios contábeis atualmente adotados pela Companhia para o padrão IFRS. Em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, acima indicada, cópias dos documentos a serem discutidos na Assembleia Geral Extraordinária. Os acionistas poderão participar da Assembleia, ora convocada, por si, seus representantes legais ou procuradores, consoante dispõe o § 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Para os acionistas interessados em participarem à distância, haverá também a possibilidade de participação por video conferência.

São Paulo, 14 de março de 2022.

Martin Mitteldorf - Diretor-Presidente; **Richard Rainer** - Diretor Vice-Presidente

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 005/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil - construção de UBS Jardim da Granja. Encerramento: 18/04/2022 às 09h00.

Abertura de etapa competitiva: Pregão Presencial 001/SGAF/2022 Objeto: Prestação de serviços de coleta regular e transporte de resíduos sólidos domiciliares (inclusive áreas de difícil acesso), coleta diferenciada do distrito de São Francisco Xavier, coleta diferenciada de feiras livres e de resíduos da varrição e capina de São José dos Campos – SP. Informamos que em virtude de decisão judicial favorável a esta Administração, será dada sequência à licitação com a abertura da etapa de lances verbais no dia 18/03/2022 às 09h00. Convocamos os licitantes proponentes para comparecimento a esta sessão.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.

José Cláudio Marcondes Paiva – Diretor do Departamento de Recursos Materiais.

Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENTE FEIJÓ

TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para a construção de um Centro de Convivência no bairro São Sebastião, de acordo com serviços relacionados, planilha orçamentária, memorial descritivo e projetos em anexo, com fornecimento de material e mão de obra. O recurso utilizado para a execução dessa obra é proveniente do Termo de Convênio nº 101763/2021, firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Regional e o Município de Regente Feijó.

ABERTURA: 14 DE MARÇO DE 2022.

ENCERRAMENTO: 30 de MARÇO de 2022 às 08:00hs.

Maiores informações sobre o processamento da presente Licitação serão prestadas, pessoalmente, na Prefeitura Municipal, sendo aceitas consultas pelo telefone (18) 3279-8010, no horário comercial, de Segunda a Sexta-feira, e pelo site www.regentefeijo.sp.gov.br

Regente Feijó, 14 de março de 2022

ANDRÉ MARCELO ZUQUERATO DOS SANTOS

Prefeito Municipal

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVI-SP

CNPJ nº 60.746.898/0001-73

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, na forma dos arts. 17, §1º, §2º e §4º e 18, I do Estatuto, ficam convocados todos os integrantes da categoria econômica representada pelo SECOVI-SP, CNPJ nº 60.746.898/0001-73, associados ou não, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 2022, com início às 11h00 (onze horas) em primeira convocação, em suporte digital através da plataforma Zoom, com acesso por meio do link https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZEkduitrj0vG9Ky3StAFoa7t33TBZLAxuyH, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Outorga de plenos poderes à Diretoria do SECOVI-SP para entabular negociações coletivas durante o período de 1º de fevereiro de 2022 a 31 de janeiro de 2023 com as correspondentes entidades sindicais representativas das categorias profissionais simétricas, nas respectivas datas-base ou, havendo necessidade, fora delas, e, quando provocado, com as entidades sindicais representativas de categorias profissionais assimétricas, bem como firmar convenções e/ou acordos coletivos de trabalho, representar os interesses da categoria perante os CEJUSC's da Justiça do Trabalho em disputas coletivas e/ou individuais, instaurar e defender a categoria econômica em processos de dissídios coletivos com todas as entidades sindicais profissionais, assim entendidas as de primeiro, segundo e terceiro graus;

b) Deliberar sobre contribuição assistencial/negocial para custeio da negociação coletiva de trabalho e fixar seus valores e vencimentos;

c) Outros assuntos de interesse da categoria.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, às 11h10 (onze horas e dez minutos), com qualquer número de presentes.

São Paulo, 14 de março de 2022.

ELY FLÁVIO WERTHEIM – CEO - SECOVI-SP

Indicadores No vermelho

Número de inadimplentes sobe e fica perto de recorde

Em janeiro, 850 mil entram na lista do calote; valor da dívida aumenta 3,48% e alcança R$ 260,7 bilhões

MÁRCIA DE CHIARA

O número de brasileiros inadimplentes voltou a subir em janeiro e se aproxima do patamar recorde atingido no início da pandemia, em abril de 2020, de 65,91 milhões de pessoas. Em janeiro deste ano, 64,82 milhões estavam com contas em atraso, 850 mil a mais do que no mês anterior. O valor total das dívidas atingiu R$ 260,7 bilhões, 3,48% a mais do que em dezembro.

O avanço e a perspectiva de que o calote piore, por causa da inflação em alta, além do quadro de incertezas provocado pela guerra na Ucrânia, fizeram o Serasa, birô especializado em informação de crédito, realizar pela primeira vez um feirão emergencial de renegociação de dívidas. O evento presencial e online começou no dia 7 mês e vai até o dia 31.

"É a primeira vez que estamos fazendo um feirão emergencial porque o número está se aproximando do pico da pandemia. É alarmante", afirma Daniel Bizanha, gerente da Serasa para o Estado de São Paulo.

DÉBITO MAIOR. A radiografia da inadimplência do consumidor feita pelo Serasa revela uma piora de dezembro para janeiro de todos os indicadores. Além de o número de inadimplentes ter aumentado 1,32% ante dezembro, a quantidade total de dívidas subiu 2,77% e atingiu 219,5 milhões. O valor médio da cada dívida por pessoa subiu 2,13% de dezembro para janeiro e atingiu R$ 4.022,52.

A inadimplência dos serviços de utilidade pública, que englobam contas de água, luz, gás, por exemplo, representa 23,7% das dívidas em atraso em janeiro, com tendência de crescimento. Em janeiro de 2020, esses serviços respondiam por cerca de 20% das dívidas em atraso.

Dívidas

64,82 milhões de pessoas estavam inadimplentes em janeiro, conforme o Serasa

R$ 4 mil foi o valor médio da dívida dos brasileiros em janeiro, alta de 2,13% ante a dezembro

O destaque do perfil da inadimplência durante a pandemia foi para o não pagamento de contas básicas, como água, luz, telefone. A maior fatia das dívidas continua em bancos e cartão de crédito, com 28,4%. O varejo representa 12,4% das contas não pagas. Uma pesquisa recente feita pelo birô apontou que em dezembro do ano passado 70% dos brasileiros compravam alimentos no cartão de crédito. "Isso mostrou que o consumidor está endividado não só por empréstimos e o comércio em geral, mas dívidas básicas, gás, energia e comida", afirma Matheus Losi, gerente da Serasa para o Rio.

ESTADOS. Amazonas lidera o ranking dos Estados mais inadimplentes proporcionalmente à população adulta, 52,30%, seguido por Amapá (48,32%) e Distrito Federal (48,04%). A média de inadimplentes em relação à população adulta é de 40,3%.

O Estado de São Paulo, que concentra o maior número de inadimplentes do País, com 15,2 milhões, dos 29,3 milhões da Região Sudeste, tem 42,35% da população adulta inadimplente. O Estado do Rio de Janeiro foi o que teve o maior crescimento no número total de inadimplentes nos últimos 12 meses na Região Sudeste, com alta de 9,13%. ●

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/MF: 71.476.527/0009-92

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2021, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 11 de março de 2022.

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Balanço Patrimonial

	Controladora		Consolidado	
Ativos	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulantes				
Caixa e equivalentes de caixa	53.693	33.723	87.074	69.735
Títulos e valores mobiliários	473.103	821.570	977.870	1.235.719
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	64.423	92.011	601.886	562.971
Imóveis a comercializar	129.474	59.442	978.450	777.719
Demais contas a receber	210.079	156.844	170.656	112.752
Total dos ativos circulantes	930.772	1.163.590	2.815.936	2.758.896
Não circulantes				
Contas a receber de incorporação e serviços prestados	51.633	24.026	492.085	348.825
Imóveis a comercializar	135.456	50.424	798.667	875.204
Demais contas a receber	68.642	74.975	68.284	68.571
Imobilizado	139.933	103.920	202.262	122.010
Intangível	31.765	21.062	32.027	21.224
Investimentos em participações societárias	1.548.314	1.448.219	32.236	41.989
Total dos ativos não circulantes	1.975.743	1.722.626	1.625.561	1.477.823
Total dos ativos	2.906.515	2.886.216	4.441.497	4.236.719

Balanço Patrimonial

	Controladora		Consolidado	
Passivos e patrimônio líquido	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulantes				
Empréstimos e financiamentos	74.956	168.583	207.127	175.615
Debêntures	137.727	424.051	137.727	424.051
Fornecedores de materiais e serviços	40.896	6.254	110.842	38.150
Impostos e contribuições	4.503	4.188	32.591	23.551
Salários, encargos sociais e participações	11.736	14.636	68.478	55.926
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	92.191	2.160	554.292	370.839
Demais contas a pagar	199.029	102.857	126.650	90.464
Provisões para demandas judiciais	39.342	34.797	43.099	37.770
Total dos passivos circulantes	600.380	757.526	1.280.806	1.216.366
Não circulantes				
Empréstimos e financiamentos	113.613	134.049	195.675	158.926
Debêntures	856.228	398.525	856.228	398.525
Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes	66.611	–	801.231	806.598
Provisão para demandas judiciais	30.885	29.773	33.756	32.317
Tributos diferidos	294	369	17.251	15.656
Demais contas a pagar	35.091	48.344	43.922	90.210
Total dos passivos não circulantes	1.102.722	611.060	1.948.063	1.502.232
Patrimônio líquido				
Capital social	1.095.511	1.095.511	1.095.511	1.095.511
Reserva de capital e de outorga de opções de ações	6.392	35.642	6.392	35.642
Ações em tesouraria	(158.995)	(90.269)	(158.995)	(90.269)
Reserva de lucros	260.505	476.746	260.505	476.746
Outros resultados abrangentes	(24.764)	–	(24.764)	–
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.203.413	1.517.630	1.203.413	1.517.630
Participação de acionistas não controladores	–	–	9.215	491
Total do patrimônio líquido	1.203.413	1.517.630	1.212.628	1.518.121
Total dos passivos e patrimônio líquido	2.906.515	2.886.216	4.441.497	4.236.719

Demonstração do Resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	140.596	161.925	2.539.954	2.282.369
Custos	(178.659)	(137.612)	(2.088.664)	(1.572.011)
Lucro (prejuízo) bruto	(38.063)	24.313	451.290	710.358
(Despesas) receitas				
Despesas com vendas	(60.555)	(22.205)	(245.808)	(200.588)
Despesas gerais e administrativas	(61.131)	(49.082)	(188.112)	(154.424)
Resultado de equivalência patrimonial sobre investimentos	125.809	360.715	(6.801)	(480)
Outras receitas (despesas), líquidas	(95.322)	(84.494)	(100.999)	(90.218)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(129.262)	229.247	(90.430)	264.648
Resultado financeiro	(61.292)	(27.479)	(60.111)	(23.071)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(190.554)	201.768	(150.541)	241.577
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos	(923)	(1.451)	(46.048)	(41.857)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(191.477)	200.317	(196.589)	199.720
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos:				
Acionistas controladores	(191.477)	200.317	(191.477)	200.317
Acionistas não controladores	–	–	(5.112)	(597)
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas				
Lucro (Prejuízo) básico por lote de mil ações - Em Reais	(1,9892)	2,0549	(1,9892)	2,0549
Lucro (Prejuízo) diluído por lote de mil ações - Em Reais	(1,8540)	1,8988	(1,8540)	1,8988

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(191.477)	200.317	(196.589)	199.720
Outros resultados abrangentes	(24.764)	–	(24.764)	–
Resultado abrangente total do exercício	(216.241)	200.317	(221.353)	199.720
Resultado abrangente do exercício atribuível aos:				
Acionistas controladores	(216.241)	200.317	(216.241)	200.317
Acionistas não controladores	–	–	(5.112)	(597)
	(216.241)	200.317	(221.353)	199.720

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Atribuível aos acionistas da controladora								
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total controladora	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.095.511	33.531	(102.425)	324.004	–	–	1.350.621	1.088	1.351.709
Aumento da reserva de capital	–	816	–	–	–	–	816	–	816
Opções outorgadas reconhecidas	–	18.738	–	–	–	–	18.738	–	18.738
Recompra de ações	–	–	(5.287)	–	–	–	(5.287)	–	(5.287)
Exercício "*Stock Option*"	–	(17.443)	17.443	–	–	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	200.317	–	200.317	(597)	199.720
Destinação do lucro líquido									
Constituição da reserva legal	–	–	–	10.016	(10.016)	–	–	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(47.575)	–	(47.575)	–	(47.575)
Retenção de lucros	–	–	–	142.726	(142.726)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.095.511	35.642	(90.269)	476.746	–	–	1.517.630	491	1.518.121
Recompra de ações	–	–	(95.332)	–	–	–	(95.332)	–	(95.332)
Redução da reserva de capital	–	(737)	–	–	–	–	(737)	–	(737)
Opções outorgadas reconhecidas	–	8.960	–	–	–	–	8.960	–	8.960
Exercício "*Stock Option*"	–	(37.473)	26.606	–	–	–	(10.867)	–	(10.867)
Compra/Venda de participação	–	–	–	–	–	–	–	7.441	7.441
Aumentos de Capital	–	–	–	–	–	–	–	6.395	6.395
Efeito dos Instrumentos de Hedge de Fluxo de Caixa	–	–	–	–	–	(24.764)	(24.764)	–	(24.764)
Prejuízo líquido do exercício		–	–	–	(191.477)	–	(191.477)	(5.112)	(196.589)
Destinação do lucro líquido									
Absorção de prejuízo	–	–	–	(191.477)	191.477	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.095.511	6.392	(158.995)	285.269	–	(24.764)	1.203.413	9.215	1.212.628

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo **de caixa das atividades operacionais**				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(190.554)	201.768	(150.541)	241.577
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais	(5.034)	(119.842)	(163.657)	93.979
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	156.279	(83.251)	138.446	(249.787)
Caixa líquido gerado/consumido nas atividades de financiamento	(131.275)	200.086	42.550	177.190
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	19.970	(3.007)	17.339	21.382
Saldo de caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	33.723	36.730	69.735	48.353
No fim do período	53.693	33.723	87.074	69.735
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	19.970	(3.007)	17.339	21.382

Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	130.444	153.798	2.576.709	2.319.297
Insumos adquiridos de terceiros	(316.800)	(224.965)	(2.263.314)	(1.698.074)
Valor adicionado bruto	(186.356)	(71.167)	313.395	621.223
Retenções				
Depreciação e amortização	(41.193)	(28.143)	(44.552)	(30.059)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(227.549)	(99.310)	268.843	591.164
Valor adicionado recebido em transferência	148.294	383.861	32.546	33.627
Valor adicionado total a distribuir	(79.255)	284.551	301.389	624.791
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	29.316	34.435	227.046	225.134
Impostos, taxas e contribuições	(918)	(1.631)	136.768	120.097
Remuneração de capitais de terceiros	83.824	51.430	134.164	79.840
Remuneração de capital próprio	(191.477)	200.317	(196.589)	199.720

Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

1. Contexto Operacional: As operações da Construtora Tenda S.A. ("Companhia" ou "Tenda") e de suas investidas ("Grupo") compreendem: a execução de obras de construção civil; a incorporação de imóveis; a compra e venda de imóveis; a prestação de serviços de administração de construção civil; a intermediação da comercialização de quotas de consórcio; e a participação em outras sociedades. As sociedades controladas compartilham, de forma significativa, das estruturas gerenciais, operacionais e dos custos corporativos da Companhia. As SPEs têm atuação exclusiva no setor imobiliário e estão vinculadas a empreendimentos específicos. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Boa Vista, 280, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 (antiga BM&FBOVESPA) com o código de negociação "TEND3". **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis:** 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referendados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e conforme as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), contemplando a orientação contida no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP 02/2018 sobre aplicação CPC 47 (IFRS15) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil com referência aos aspectos de transferência de controle na venda de unidades imobiliárias. 2.2 Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios considerando o custo histórico como base de valor, passivos e ativos a valor presente ou valor realizável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras anuais. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras anuais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.3 Aprovação das demonstrações financeiras: Em 10 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e autorizou sua divulgação. 2.4 Resumo das Principais práticas contábeis: 2.4.1 Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora, de suas controladas diretas e indiretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia (Nota 9). 2.4.2 Moeda funcional e de apresentação: A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o real brasileiro (BRL). 2.4.3 Principais Julgamentos contábeis e fontes de incertezas: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Todas as estimativas e as premissas contábeis utilizadas pela Companhia estão de acordo com os CPCs e são as melhores estimativas disponíveis. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo que resultaram em um ajuste material no exercício ao final de 31 de dezembro de 2021 estão incluídas abaixo: a) Perdas estimadas com créditos de clientes e provisão para distratos: A Companhia revisa periodicamente suas premissas para constituição da perda de créditos esperadas e distratos, face à revisão dos históricos de suas operações correntes e melhoria de suas estimativas. O julgamento feito com base na perda histórica e esperada pode divergir do valor que será realizado, face às características singulares de cada cliente. Na nota 2.4.6.3 está descrita a forma desses cálculos. b) Provisões para demandas judiciais: A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis (Nota 14). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. c) Custo orçado dos empreendimentos: Os custos orçados, compostos, principalmente, pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia. O efeito de tais revisões nas estimativas afeta o reconhecimento da receita, conforme mencionado na nota 2.4.4(b.ii). Em razão de efeitos no cenário econômico verificados ao longo do exercício de 2021, substancialmente, decorrentes de desestabilização da cadeia de suprimentos global e consequente aumento recorrente de preços de materiais e serviços que afetam de forma direta e indireta os negócios da Companhia (aço, alumínio, cimento, mão de obra, energia elétrica, dentre outros), a Administração revisou tais premissas nos orçamentos de custos orçados a incorrer ao longo do exercício. Essas alterações nas estimativas contábeis decorreram de novas informações e maior experiência obtidas durante o exercício ou inovações e envolveram julgamentos baseados nas últimas informações disponíveis. 2.4.4 Reconhecimento de receitas, custos e despesas.: a) Processo para reconhecimento da receita: No processo de reconhecimento da receita de contratos com clientes foram adotados os preceitos introduzidos pelo CPC 47 contemplando as orientações do Ofício CVM/SNC/SEP 02/2018, aonde a transferência do controle do bem ou serviço contratado poderá ser evidenciada em um momento específico do tempo ("*at a point in time*") ou ao longo do tempo ("*over time*"). Para definição da forma de apropriação da receita, é preciso verificar o cumprimento das obrigações de performance. Tal verificação se dá em cinco etapas: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. Nessa avaliação, o modelo de negócios da Companhia em sua totalidade refere-se às vendas integralmente repassadas para instituição financeira, nos empreendimentos em construção e também nos concluídos. No momento da assinatura do contrato de financiamento bancário, a titularidade é transferida para a instituição financeira, não cabendo mais à incorporadora qualquer risco de recebimento e/ou controle do ativo. Portanto, nesse momento se dá o cumprimento da obrigação de performance para o empreendimento. Abaixo fluxo financeiro do contrato: i) 10 a 20% pagos diretos para incorporadora; e ii) 80 a 90% para instituição financeira. Na tabela abaixo, resumo do contrato celebrado na modalidade "financiamento na planta e concluídos", partes envolvidas, garantias e riscos existentes:

Contrato	Partes	Garantia Real do Imóvel	Risco de Crédito	Risco de Mercado	Risco de Distrato
Financiamento Bancário	Incorporadora (Vendedora); Comprador e Instituição financeira (Credora fiduciária)	Instituição financeira (IF)	10 a 20% da Incorporadora e 80 a 90% da Instituição financeira	Comprador e Instituição financeira	Não aplicável. *

* Em caso de inadimplemento, pelo cliente, a IF poderá consolidar a propriedade em seu nome para posterior alienação do imóvel a terceiros, conforme procedimentos previstos no art. 27 da Lei 9.514/97. O valor arrecadado terá como objetivo principal a quitação do saldo devedor do cliente.

b) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis: i) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência do controle desses bens, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. ii) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: • As receitas de vendas são apropriadas ao resultado quando houver a transferência contínua do controle para instituição financeira ou cliente ("*over time*"), utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos. Nos casos que durante o período de aprovação do cliente junto à entidade financiadora se houver indícios que o cliente não cumprirá com sua parte contratual é realizada a provisão para distrato do seu valor integral; • Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes"; • A variação monetária, incidente sobre o saldo de contas a receber até a entrega das chaves, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência dos exercícios "*pro rata temporis*"; • O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque (Nota 2.4.7); • Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária na proporção das unidades vendidas em construção; • Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita auferida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita; • Provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos, o cálculo baseia-se em estimativa que considera o histórico dos gastos incorridos ajustados pela expectativa futura, exceto para controladas que operam com empresas terceirizadas, que são as próprias garantidoras dos serviços de construção prestados. O prazo de garantia oferecido é de cinco anos a partir da entrega do empreendimento; • Os gastos com corretagem são registrados no resultado na rubrica "Despesas com vendas" observando-se o mesmo critério adotado para o reconhecimento das receitas das unidades vendidas. Encargos relacionados com a comissão de venda pertencente ao adquirente do imóvel, não constituem receita ou despesa da Companhia. 2.4.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários compromissados, denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias, e para os quais inexistem multas ou quaisquer

continua →

continuação

Construtora Tenda S.A. - CNPJ/MF nº 71.476.527/0009-92 - NIRE nº 35.300.348.206

Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento. Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, onde sua variação tanto positiva como negativa afeta a demonstração de resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos para atender compromissos de curto prazo. Os títulos e valores mobiliários incluem certificados de depósitos bancários, títulos públicos emitidos pelo Governo Federal, fundos de investimentos exclusivos e cauções, os quais são classificados a valor justo por meio de resultado ou custo amortizado (Nota 10). 2.4.6 Contas a receber de incorporação e serviços prestados: 2.4.6.1 Contas a receber de imóveis, terrenos e serviços prestados: São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base no cronograma de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. 2.4.6.2 Ajuste a valor presente: O ajuste a valor presente é calculado entre o momento da assinatura do contrato e a data prevista para entrega das chaves do imóvel ao promitente comprador, utilizando uma taxa de desconto representada pela taxa média dos financiamentos obtidos pela Companhia, líquida do efeito inflacionário ou NTN-B sendo das duas a maior. A reversão do ajuste a valor presente, (considerando-se que parte importante do contexto operacional da Companhia é a de financiar os seus clientes), foi realizada, tendo como contrapartida o próprio grupo de receitas de incorporação imobiliária, de forma consistente com os juros incorridos sobre a parcela do saldo de contas a receber. 2.4.6.3 Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos: A Companhia constitui perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa e provisão de distratos para os clientes que tenham parcelas vencidas e a vencer, conforme premissas definidas pela Companhia para as perdas incorridas e esperadas. Essa provisão é calculada em função do percentual de andamento de obra, metodologia aplicada no reconhecimento de resultado (Nota 2.4.4). Na constituição das perdas estimadas é utilizada uma matriz baseada na perda histórica e esperada, ou ajustada com bases em dados observáveis atuais para refletir as condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos. Essa perda é calculada em função do percentual de andamento de obra, metodologia aplicada no reconhecimento de resultado. A Companhia avalia o risco de toda sua carteira de clientes, afim de determinar quais os níveis de risco contidos. A Companhia constitui provisão para distratos para os clientes que apresentem intenções de formalização de distratos, ou estão com risco significativo de não pagamento. 2.4.7 Imóveis a comercializar: (i) Terrenos para futuras incorporações: A Companhia e suas controladas adquirem terrenos para futuras incorporações, com condições de pagamento em moeda corrente ou por intermédio de permuta. Os terrenos adquiridos por intermédio de operações de permuta são registrados ao valor realizável "valor justo" das unidades a serem entregues e a receita e o custo são reconhecidos seguindo os critérios descritos na Nota 2.4.4. A classificação de terrenos entre o ativo circulante e o ativo não circulante é realizada pela Administração com base na expectativa de prazo do lançamento dos empreendimentos imobiliários que é revisada periodicamente. (ii) Imóveis em construção: Os imóveis são demonstrados ao custo de construção, e reduzidos por provisão quando tal valor exceder seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo incorrido compreende os gastos com construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), os custos de legalização do terreno e empreendimento, os custos com terrenos e os encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção. Os encargos financeiros relativos aos recursos utilizados na construção dos empreendimentos imobiliários, são capitalizados. Portanto, inclui-se a correção monetária desses itens quando houver. Os encargos de empréstimos captados pela controladora vinculados a projetos de suas controladas são capitalizados na rubrica de investimento (Nota 9) e sua realização (apropriação ao resultado) é incluída no custo dos imóveis vendido no consolidado. 2.4.8 Instrumentos financeiros: Abaixo quadro com as principais práticas contábeis aplicadas para:

Ativos e passivos financeiros não derivativos:	
Reconhecimento	Os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida são inicialmente reconhecidos na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.
Desreconhecimento	**Ativo Financeiro:** Ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.
	Passivo Financeiro: Ocorre quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada.
Compensação	Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
Ativos Financeiros não derivativos	
Classificação e Mensuração	**Custo Amortizado:** Mantido para o recebimento dos Fluxos de caixas contratuais até o final da obra e tão somente do recebimento de principal e juros em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros.
	Valor justo: Quando o objetivo é permitir a gestão imediata do seu "caixa", de forma a ter a liberdade para venda ou não de seu ativo. Esses ativos são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais e vender.
Impairment	Avaliação feita para todos ativos financeiros classificado como custo amortizado. Mensurado como a diferença entre o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros e seu valor contábil, sendo sua diferença reconhecida no resultado do exercício.
Passivos Financeiros não derivativos	
Classificação e Mensuração	**Valor Justo:** São mensurados por meio do resultado quando do reconhecimento inicial e de forma irrevogável eliminarem ou reduzirem diferenças entre ganhos e perdas dos descasamentos que ocorreria na mensuração de ativos e passivos.
	Custo Amortizado: São classificados e mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.
Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge	
Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo durante o exercício são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de hedge afetar o mesmo.	

2.4.9 Investimentos em participações societárias: Os investimentos nas participações societárias são registrados na controladora pelo método de equivalência patrimonial. Quando a participação da Companhia nas perdas das investidas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia reconhece a parcela residual na rubrica "Provisão para perda com investimentos", uma vez que assume obrigações e efetua pagamentos em nome dessas sociedades. Para isso, a Companhia constitui provisão no montante considerado adequado para suprir as obrigações da investida (Nota 9). 2.4.10 Imobilizaco e intangível: Os imobilizados e intangíveis são registrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação/amortização acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. Um item de imobilizado ou intangível é baixado quando vendido ou se nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. As depreciações/ amortizações são calculadas com base no método linear, tomando-se a vida útil estimada dos ativos (Nota 7 e 8). A Companhia avalia, ao fim de cada período, o valor recuperável de seus imobilizados e intangíveis e se houver indicação de perdas são reconhecidas no resultado do exercício. 2.4.11 Obrigações por compra de imóveis e adiantamentos de clientes por permuta: As obrigações na aquisição de imóveis são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais assumidas. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos, quando aplicável, de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), líquido do ajuste a valor presente. As obrigações relacionadas com as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias são demonstradas ao valor justo das unidades a serem entregues. 2.4.12 Impostos Correntes: A Companhia e suas controladas apuram seus principais impostos, conforme detalhado a seguir:

Tributo	Lucro Real	Lucro Presumido	Regime Especial de Tributação
Imposto de Renda	Alíquotas de 15% mais 10% pelo excedente de 240 mil.	Razão de 8% sobre as receitas brutas, dessa base aplicando-se as alíquotas de 15% e adicional de 10%.	Alíquota 1,26% sobre os recebimentos das vendas.
Contribuição Social	Alíquota de 9%.	Razão de 12% sobre as receitas brutas, e dessa base aplica-se a alíquota de 9%.	Alíquota 0,66% sobre os recebimentos das vendas.
PIS Sobre a receita operacional bruta	Base Receita bruta menos créditos (*) 1,65%.	0,65%.	Alíquota 0,37% sobre os recebimentos das vendas.
COFINS Sobre a receita operacional bruta	Base Receita bruta menos créditos (*) 7,6%.	3%.	Alíquota 1,71% sobre os recebimentos das vendas.

(*) Créditos apurados com base em alguns custos e despesas incorridas.

2.4.13 Impostos Diferidos: O imposto diferido é reconhecido com relação: a) Às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos registrados para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação; e b) Os prejuízos fiscais, cujo reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que possibilitam a sua utilização total ou parcial, mediante a constituição de um ativo. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância com o disposto na legislação tributária. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a 30% do montante do lucro tributável de cada exercício. Os impostos e contribuições diferidos ativos e passivos são apresentados pelo montante líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. 2.4.14 Plano de opção de compra de ações: A Companhia oferece aos empregados e administradores, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, dois planos de remunerações com base em ações (*"stock options"* e *"stock grant"*), segundo o qual recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções é estabelecido na data da outorga, sendo que o mesmo é reconhecido como despesa no resultado do exercício (em contrapartida ao patrimônio líquido), à medida que os serviços são prestados pelos empregados e administradores. Em uma transação liquidada, para os títulos patrimoniais em que o plano é modificado, uma despesa mínima é reconhecida e corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total das opções outorgadas, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação. Em caso de cancelamento de um plano de opção de compra de ações, o mesmo é tratado como se tivesse sido outorgado na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano, é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e o mesmo é designado um plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme mencionado anteriormente. A Companhia revisa, anualmente, suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. A Companhia reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. 2.4.15 Provisões e Perdas: As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões constituídas referem-se principalmente a: (i) Provisão para demandas judiciais: A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais cuja expectativa de perda é provável. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. (ii) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Anualmente e quando evidências de perda de valor recuperável dos ativos são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, pela comparação com o valor de realização mensurado por meio de fluxos de caixa descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado do capital da Companhia. 2.4.16 Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos é efetuada pela Administração e se estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. 2.4.17 Lucro por ação básico e diluído: O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado da mesma maneira que o básico, porém acrescido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias. 2.4.18 Ações em Tesouraria: Ações em tesouraria são reconhecidas ao valor de compra mais custos atribuídos e registrados em conta redutora do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia, sendo o resultado da operação reconhecido na conta de reserva de lucros. 2.5 Demonstrações do valor adicionado ("DVA"): Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Avisos

As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: a) https://www.estadao.com.br/; b) https://ri.tenda.com/; c) https://www.gov.br/cvm/pt-br; d) https://www.b3.com.br/pt_br/.

Diretoria

Rodrigo Osmo - CEO
Marcos Antonio Pinheiro Filho - CFO e DRI
Renan Barbosa Sanches - CFO e DRI
Fabricio Quesiti Arrivabene - Diretor Operacional
Luis Gustavo Scrassolo Martini - Diretor Operacional
Sidney Ostrowski - Diretor Operacional
Daniela Ferrari Toscano de Britto - Diretor Operacional
Alexandre Millen Grzegorzewski - Diretor Operacional
Rodrigo Fernandes Hissa - Diretor Operacional
Vinicius Faraj - Diretor Operacional
Cristina Caresia Marques - Diretora de RH
Alexandre Bofloni Simões de Faria - Diretor Operacional
Luciano do Amaral - Diretor Operacional
Andre Luiz Massote Monteiro - Diretor Operacional
Weliton Luiz Costa Junior - Diretor Operacional

Conselho Administrativo

Cláudio José Carvalho de Andrade - Presidente do Conselho de Administração
Antonoaldo Grangeon Trancoso Neve - Membro do Conselho de Administração
Flavio Uchôa Teles de Menezes - Vice Presidente do Conselheiro de Administração
Mario Mello Freire Neto - Membro do Conselho de Administração
Mauricio Luis Luchetti - Membro do Conselho de Administração
Michele Corrochato Robert - Membro do Conselho de Administração
Rodolpho Amboss - Membro do Conselho de Administração

Contadora

Renata Ferreira de Carvalho
CRC 1SP 217287/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

A íntegra das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi auditado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., que emitiu opinião sem modificação, em 10 de março de 2022, e pode ser encontrado na página eletrônica da própria companhia.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021

CNPJ 65.654.303/0001-73

Companhia Aberta

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
- www.itau.com.br/relacoes-com-investidores
- https://sistemas.cvm.gov.br/
- https://www.b3.com.br/pt_br/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 7 de março de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**1.232.468**	**5.833.494**
Disponibilidades	**467**	**104**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**926.625**	**5.804.378**
Aplicações no Mercado Aberto	-.-	14.500
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	926.625	5.789.878
Títulos e Valores Mobiliários	**9.885**	**16.702**
Carteira Própria	9.885	16.702
Outros Créditos	**294.895**	**11.716**
Ativos Fiscais Correntes	7.288	7.268
Rendas a Receber	284.633	371
Diversos	2.974	4.077
Outros Valores e Bens	**596**	**594**
Despesas Antecipadas	596	594
Permanente	**4.282.813**	**3.296.066**
Investimentos	**4.282.813**	**3.296.066**
Investimentos em Coligadas	4.282.813	3.296.066
Total do Ativo	**5.515.281**	**9.129.560**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**244.781**	**4.009.085**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**229.415**	**3.994.543**
Debêntures	229.415	3.994.543
Outras Obrigações	**15.366**	**14.542**
Obrigações Fiscais Correntes	13.743	13.718
Obrigações Fiscais Diferidas	1	-.-
Sociais e Estatutárias	1.442	601
Diversas	180	223
Patrimônio Líquido	**5.270.500**	**5.120.475**
Capital Social	2.560.000	2.530.000
Reservas de Capital	633	490
Reservas de Lucros	2.709.472	2.589.191
Outros Resultados Abrangentes	395	794
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**5.515.281**	**9.129.560**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**37.656**	**85.136**	**211.105**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.656	85.136	211.105
Despesas da Intermediação Financeira	**(16.324)**	**(44.686)**	**(162.569)**
Operações de Captação no Mercado	(16.324)	(44.686)	(162.569)
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**21.332**	**40.450**	**48.536**
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**21.332**	**40.450**	**48.536**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**86.994**	**126.892**	**31.070**
Outras Despesas Administrativas	(704)	(1.381)	(3.771)
Despesas de Provisões	(2)	(2)	(1.022)
Provisões Cíveis	(2)	(2)	(1.022)
Despesas Tributárias	(1.013)	(1.925)	(2.303)
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Investidas	88.723	130.210	38.169
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(10)	(10)	(3)
Resultado Operacional	**108.326**	**167.342**	**79.606**
Resultado não Operacional	-.-	**(1)**	-.-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**108.326**	**167.341**	**79.606**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(8.628)**	**(15.618)**	**(16.351)**
Devidos sobre Operações do Período	(8.627)	(15.617)	(16.351)
Referentes a Diferenças Temporárias	(1)	(1)	-.-
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**99.698**	**151.723**	**63.255**
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	**66,24**	**100,81**	**42,03**
Média Ponderada da Quantidade de Ações (Ordinárias) em Circulação - Básica e Diluída	**1.504.996.693**	**1.504.996.693**	**1.504.996.693**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2021	**2.560.000**	**839**	**488.757**	**2.122.459**	**787**	-.-	**5.172.842**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	(206)	-.-	-.-	-.-	-.-	(206)
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	(392)	99.698	99.306
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	99.698	99.698
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	(2)	-.-	(2)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	(390)	-.-	(390)
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	4.986	93.270	-.-	(98.256)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.442)	(1.442)
Saldos em 31/12/2021	**2.560.000**	**633**	**493.743**	**2.215.729**	**395**	-.-	**5.270.500**
Mutações do Período	-.-	**(206)**	**4.986**	**93.270**	**(392)**	-.-	**97.658**
Saldos em 01/01/2020	**2.414.968**	-.-	**482.994**	**2.158.575**	**1.181**	-.-	**5.057.718**
Aumento / (Redução) de Capital	115.032	-.-	-.-	(115.032)	-.-	-.-	-.-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	490	-.-	-.-	-.-	-.-	490
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	(387)	63.255	62.868
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	63.255	63.255
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	(387)	-.-	(387)
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	3.163	59.491	-.-	(62.654)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(601)	(601)
Saldos em 31/12/2020	**2.530.000**	**490**	**486.157**	**2.103.034**	**794**	-.-	**5.120.475**
Mutações do Período	**115.032**	**490**	**3.163**	**(55.541)**	**(387)**	-.-	**62.757**
Saldos em 01/01/2021	**2.530.000**	**490**	**486.157**	**2.103.034**	**794**	-.-	**5.120.475**
Aumento / (Redução) de Capital	30.000	-.-	-.-	(30.000)	-.-	-.-	-.-
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-.-	143	-.-	-.-	-.-	-.-	143
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	(399)	151.723	151.324
Lucro Líquido / (Prejuízo)	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	151.723	151.723
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda	-.-	-.-	-.-	-.-	(2)	-.-	(2)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	-.-	-.-	-.-	-.-	(397)	-.-	(397)
Destinações:							
Reservas	-.-	-.-	7.586	142.695	-.-	(150.281)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.442)	(1.442)
Saldos em 31/12/2021	**2.560.000**	**633**	**493.743**	**2.215.729**	**395**	-.-	**5.270.500**
Mutações do Período	**30.000**	**143**	**7.586**	**112.695**	**(399)**	-.-	**150.025**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**99.698**	**151.723**	**63.255**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(2)	(2)	-.-
Investidas	(2)	(2)	-.-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego (Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado)	(390)	(397)	(387)
Remensurações	(390)	(397)	(387)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(392)**	**(399)**	**(387)**
Total do Resultado Abrangente	**99.306**	**151.324**	**62.868**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado	**27.297**	**66.197**	**188.677**
Lucro Líquido / (Prejuízo)	**99.698**	**151.723**	**63.255**
Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):	**(72.401)**	**(85.526)**	**125.422**
Resultado de Juros de Debêntures	16.324	44.686	162.569
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(2)	(2)	-.-
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingências	-.-	-.-	1.022
Resultado de Participações em Investidas	(88.723)	(130.210)	(38.169)
Variação de Ativos e Passivos	**933.759**	**4.871.136**	**3.236.174**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	924.448	4.863.253	3.252.119
Títulos e Valores Mobiliários	2.063	6.817	1.875
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-.-	1.083	147.291
Aumento / (Redução) em Passivos			
Outras Obrigações	8.408	15.700	(133.170)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.160)	(15.717)	(31.941)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**961.056**	**4.937.333**	**3.424.851**
Dividendos Recebidos	371	371	45.928
(Aquisição) de Investimentos	-.-	(1.141.426)	-.-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**371**	**(1.141.055)**	**45.928**
Captação / (Resgate) por Debêntures (inclui juros pagos)	(960.476)	(3.809.814)	(3.453.977)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(601)	(601)	(2.517)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(961.077)**	**(3.810.415)**	**(3.456.494)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**350**	**(14.137)**	**14.285**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	117	14.604	319
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	467	467	14.604
Disponibilidades		467	104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Posição Bancada		-.-	14.500

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO *(Em milhares de reais)*

	01/07 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas	**37.656**	**85.136**	**211.105**
Intermediação Financeira	37.656	85.136	211.105
Despesas	**(17.028)**	**(46.068)**	**(163.594)**
Intermediação Financeira	(16.324)	(44.686)	(162.569)
Outras	(704)	(1.382)	(1.025)
Insumo Adquiridos de Terceiros	**(12)**	**(12)**	**(3.771)**
Outros	(12)	(12)	(3.771)
Outras	(12)	(12)	(3.771)
Valor Adicionado Bruto	**20.616**	**39.056**	**43.740**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**20.616**	**39.056**	**43.740**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**88.723**	**130.210**	**38.169**
Resultado de Participações em Coligadas	88.723	130.210	38.169
Valor Adicionado Total a Distribuir	**109.339**	**169.266**	**81.909**
Distribuição do Valor Adicionado	**109.339**	**169.266**	**81.909**
Impostos, Taxas e Contribuições	9.641	17.543	18.654
Federais	9.641	17.543	18.654
Remuneração de Capitais Próprios	99.698	151.723	63.255
Lucros Retidos dos Períodos	99.698	151.723	63.255

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (DIBENS LEASING) tem por objeto social a prática de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor.

As operações da DIBENS LEASING são conduzidas exclusivamente no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

A DIBENS LEASING reapresentou as demonstrações contábeis divulgadas em 11 de fevereiro de 2022, com o objetivo de reclassificar o montante de R$ 283.833 da rubrica Investimentos para a rubrica de Outros Créditos - Rendas a Receber no Balanço Patrimonial de 31/12/2021 relativo a dividendos a receber de sua coligada (Nota 5), sem alterações das demais rubricas das demonstrações contábeis.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 7 de março de 2022.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas do DIBENS LEASING:

a) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Investimentos

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

II - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

NOTA 3 - INVESTIMENTOS

Empresa	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% de Participação - Votante	% de Participação - Total	Quantidade de Ações Ordinárias	Investimentos em 31/12/2020	Movimentação de 01/01 a 31/12/2021 - Dividendos Pagos/ Provisionados	Movimentação de 01/01 a 31/12/2021 - Outros Eventos (1)	Movimentação de 01/01 a 31/12/2021 - Resultado de Participação	Investimento em 31/12/2021	Resultado de Participação de 01/01 a 31/12/2020
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305.271	47.816.985	837.455	9,55	9,55	171.777.554	3.296.066	(284.633)	1.141.170	130.210	4.282.813	38.169

1) Contempla eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital e outros resultados abrangentes, se aplicável.

NOTA 4 - RECURSOS DE DEBÊNTURES

Apresentamos os recursos de Debêntures, de natureza simples e pública, da espécie subordinada:

Características (1)	Nº Registro na CVM	Quantidade - Emitida (2)	Quantidade - Em Circulação 31/12/2021	Quantidade - Em Circulação 31/12/2020	Quantidade - Em Tesouraria 31/12/2021	Quantidade - Em Tesouraria 31/12/2020	Montante em Circulação 31/12/2021	Montante em Circulação 31/12/2020	Data de Vencimento	Data de Repactuação
4ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-93/099 e 112	-.-	-.-	4	-.-	-.-	-.-	98.491	01/03/2035	não há
4ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-96/120	2	2	2	-.-	-.-	14.521	14.104	01/03/2035	01/03/2035
5ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SEP/GER/DEB-95/034 e 075	3	3	7	-.-	-.-	5.162	16.472	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SER/DEB-2005/013	-.-	-.-	12	-.-	-.-	-.-	58.654	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2002/042 e 043	39	39	49	-.-	-.-	29.339	35.955	01/03/2035	não há
9ª Emissão - 1ª e 2ª Séries	SRE/DEB/2005/001 e 002	146	146	5.704	-.-	-.-	6.352	210.689	01/03/2035	01/10/2024
4ª Emissão - 2ª Série	SRE/DEB/2006/023	-.-	-.-	252	-.-	-.-	-.-	981.343	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/046	-.-	-.-	141	-.-	-.-	-.-	46.833	01/03/2035	não há
4ª Emissão - 3ª Série	SEP/GER/DEB-93/103	2	2	2	-.-	-.-	48.389	49.695	01/03/2035	não há
5ª Emissão - Série Única	SEP/GER/DEB-97/105	7	7	58	-.-	-.-	16.881	124.359	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2006/025	936	936	22.017	-.-	-.-	37.660	848.196	01/03/2035	01/03/2035
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2007/024	750	750	15.697	-.-	-.-	26.640	534.417	01/03/2035	não há
8ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2008/004	652	652	16.106	-.-	-.-	22.166	524.210	01/03/2035	não há
6ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/012	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	1	1	01/03/2035	não há
7ª Emissão - Série Única	SRE/DEB/2005/056	-.-	-.-	12	-.-	-.-	-.-	54.639	01/03/2035	não há
8ª Emissão - 1ª Série	SRE/DEB/2012/001	1.008	1.008	18.711	-.-	-.-	22.304	396.485	01/03/2035	não há
Total		**3.545**	**3.545**	**78.774**	-.-	-.-	**229.415**	**3.994.543**		
Circulante							-.-	-.-		
Não Circulante							229.415	3.994.543		

1) A periodicidade do pagamento dos juros é no vencimento, sendo os juros 100% da Taxa Média Diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia - DI expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

2) Cancelamento parcial de 23.432, 27.821 e 23.976 debêntures conforme AGE de 07/04/2021, 05/07/2021 e 15/10/2021, respectivamente.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

NOTA 5 - TRIBUTOS

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (1)	20,00%	ISS até	5,00%

1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 20%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos Sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**167.341**	**79.606**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(72.352)	(31.842)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participações em Investidas	58.594	15.268
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1)	(1.860)	223
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(15.618)**	**(16.351)**

1) Contempla (inclusões) e Exclusões temporárias.

b) Obrigações Fiscais Correntes	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	13.743	13.718
Total	**13.743**	**13.718**
Circulante	**13.743**	**13.718**

NOTA 6 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

e) Evento Subsequente

Em AGE de 21/02/2022, pendente de homologação pelo BACEN, foi deliberado o aumento de capital através de capitalização de reservas de lucros, sem emissões de ações, no montante de R$ 2.080.000, aumentando o capital social de R$ 2.560.000 para R$ 4.640.000.

Em AGE de 22/02/2022, rerratificada em AGE 07/03/2022, ambas pendentes de homologação pelo BACEN, foi deliberada a redução de capital com entrega do investimento na empresa Redecard Instituição de Pagamento S.A., sem cancelamento de ações, no montante de R$ 4.282.813, reduzindo o capital social de R$ 4.640.000 para R$ 357.187. O valor mencionado do capital social já considera a rerratificação realizada em AGE de 07/03/2022.

Em março de 2022 está prevista a incorporação do Banco Itauleasing S.A. pela DIBENS LEASING, com emissão de ações para os atuais controladores da empresa incorporada: Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. e Itaú Unibanco S.A.

ATA DE REUNIÃO REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2021

Regina Paula Ares, brasileira, divorciada, médica, portadora da cédula de dentidade RG nº 13.998.116-0 SSP/SP, inscrita no CRM/SP sob o nº 59.878 e no CPF/MF sob o nº 084.518.248-03, residente e domiciliada na Rua Doutor Albuquerque Lins, 849; apto.72, Higienópolis, CEP:01230-001, Única sócia da empresa denominada **REGINA PAULA ARES GINECOLOGIA E OBSTETRICIA EIRELI-ME** com sede na Rua Dona Adma Jafet, 74, cj.95 CEP:01308-050, Bela Vista, Capital, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia, CNPJ nº **05.589.733/0001-27, inscrita no Conselho Regional de Medicina sob o nº 934625 e registrada no 7º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 20837 em 31 de janeiro de 2003**, neste ato, resolve que: Em função da PANDEMIA DO CORONA VIRUS, com o fechamento dos estabelecimentos de saúde em 20/03/2021; que inviabilizou o trabalho em consultório médico; Em função das altas despesas havidas para os aluguéis e encargos e custeio dos impostos decorrentes da utilização do imóvel como consultório, uma vez que não houve a percepção de recursos suficientes para o enfrentamento da crise econômica que se instaurou desde então, sem a possibilidade de recuperação a curto e médio prazo; Que as atividades de consultório e cirurgias são realizadas em estabelecimento de terceiros; e que a ÚNICA SÓCIA efetua sozinha a gestão administrativa do consultório; Redução do Capital Social, por ser excessivo com relação ao objeto da sociedade (art.1082, II), A ÚNICA SÓCIA da empresa **REGINA PAULA ARES GINECOLOGIA E OBSTETRICIA EIRELI, DRA. REGINA PAULA ARES** resolve que alterar o tipo jurídico, transformando-a em **SOCIEDADE SIMPLES UNIPESSOAL LIMITADA**; delibera e aprova a redução do Capital Social de R$ 67.800,00 (sessenta e sete mil e oitocentos reais) para R$ 20.000,00 (vinte mil reais); mantendo o valor unitário de R$ 1,00(um real) por quota, detendo 100% das referidas quotas. A redução aprovada poderá ser devolvida à titular em dinheiro ou para a absorção dos prejuízos acumulados, se houver.

Edital - O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM INSTITUTOS DE BELEZA E CABELEIREIROS DE SENHORAS DE SÃO PAULO E REGIÃO E DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA, por sua presidente, pelo presente Edital, nos termos do artigo 72 do Estatuto Social, faz saber que durante o periodo das 10h00min do dia 07 de março de 2022 até às 15h00min do dia 11 de março de 2022, atendendo a convocação editalícia, publicada neste mesmo jornal no dia 05/03/2022, pag. B9, compareceu e foi registrada para concorrer a eleição, que realizar-se-á em primeiro escrutinio no dia 07 de abril de 2022, uma única chapa, assim constituída: Chapa 1 - "Compromisso na Luta" - Diretoria Executiva: Presidente: Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, Vice Presidente: Rosana dos Santos Siqueira, Secretário Geral: Debora Silva Tavares Augusto, Tesoureira: Maria Tereza Pinto, Diretora Social: Cristiane Aparecida de Oliveira; Suplentes da Diretoria: Geiseany Soares da Silva, Lucia Aparecida Jorge, Silmara Bianca Crusca Favalli, Liliana Persic Rodrigues Oliveira, Iraildes Maria dos Santos; Membros efetivos do Conselho Fiscal: Arethusa Cardoso da Silva, Maria Cristina da Silva, Marcia Maria da Silva; Membros suplentes do Conselho Fiscal: Vilma Gonçalves de Souza, Regina Cely Santos da Silva, Debora Maria da Silva; Delegados do Conselho de Representantes Efetivos: Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, Rosana dos Santos Siqueira; Suplentes de Delegados do Conselho de Representantes: Maria Tereza Pinto, Debora Silva Tavares Augusto. O prazo para impugnações de candidaturas é de 3 (três) dias a contar da publicação deste edital, conforme dispõe o artigo 72 do Estatuto Social, que se encerrará às 15:00 horas do dia 18 de março de 2022. São Paulo, 14 de março de 2022. Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister - Presidente do Sindicato.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CONDE ANDRÉA MATARAZZO

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

Na qualidade de Síndica do Condomínio Edifício Conde Andrea Matarazzo, convoco todos os Srs. Condôminos para participarem da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada no próximo dia ***21 de março de 2022 (segunda-feira)****, no auditório do próprio Edifício, às* ***14h00*** *em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos condôminos ou às* ***15h00*** *em segunda e última convocação com qualquer número de condôminos participantes, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte* ***Ordem do Dia***: 1. Eleição do Síndico, Subsíndico, 03 Conselheiros e 03 Suplentes do Conselho Consultivo do Condomínio Edifício Conde Andrea Matarazzo; 2. Aprovação das contas relativas ao período de julho de 2021 a dezembro de 2021 (Balanço do período em documento anexo); 3. Aprovação da previsão orçamentária para as despesas ordinárias; 4. Outros assuntos de interesse geral. *Informamos que em função da proximidade da última assembleia geral extraordinária, neste dia, será realizada apenas a assembleia ordinária, para atender à Convenção e atualizações bancárias. Brevemente, de acordo com o andamento das obras, convocaremos para a assembleia extraordinária.* ***Informamos que, em razão da pandemia e sob a égide dos decretos governamentais, permanece em vigor o distanciamento social, devendo ser evitadas as aglomerações e, neste sentido, será permitida a participação de somente um condômino por unidade. Todos os participantes deverão obrigatoriamente utilizar a máscara como equipamento de proteção.*** ***NOTA I*** *- Lembramos que, segundo o Art. 1.335, item III, da Lei 10.406 (Novo Código Civil), só poderão participar e votar em suas deliberações aqueles condôminos que se encontrarem quites com suas obrigações condominiais.* ***Art. 1.335 - (III - votar nas deliberações da assembleia e delas participar, estando quite.) NOTA II*** *- Em caso de ausência, ficam todos obrigados a aceitar o que for deliberado, como tácita concordância.* ***Contando com a presença de todos! Atenciosamente,*** **Bianca Silva Cunha Ferreira - Síndica.**

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/003.805/2021. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00059. OBJETO: Aquisição de fenos para equinos a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 28/03/2022 a partir das 10h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 16/03/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico.

Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo

Eleições Sindicais - Edital de Registro de Chapa

Comunico aos associados que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente à eleição a que se refere o Edital publicado no dia 25 de fevereiro de 2022, neste jornal: Douver Gomes Martinho, Narciso Moreira Preto, Marcelo L. Cenacchi, Marcos A. Lima Fernandes, Andreas Gaudenz von Salis, Elaine C. Eiras Poço, Nilton Castilho de Rezende, Marcio Grossmann, Luiz Fernando Fruet, Marcelo Castrignano, Reinaldo Richter, Agnaldo Bergamo, Américo Shunloku Ishizaki e Carlos Paulo Kroschinsky. Comunico, outrossim, que o prazo para impugnação das candidaturas é de 03 (três) dias, a contar da publicação deste Edital.

São Paulo, 15 de março de 2022

Douver Gomes Martinho - Presidente

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2022

Objeto: Aquisição de envelopes.

Retirada do edital: a partir de 15 de março de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 29 de março de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 9h00 às 18h00). Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0306-31**; **Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0331-42; Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0481-74; Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0456-63; Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0491-46; Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0522-87; Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0461-20; Souza Cruz Ltda., CNPJ nº 33.009.911/0521-04**, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **17 de março de 2021**, das 09h00 às 18h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre a proposta de acordo coletivo, sobre as novas condições de trabalho, bem como, sobre a participação nos lucros e resultados, conforme Lei 10.101/2000, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura.

São Paulo, 11 de março de 2022.

Maria Neide Cardoso de Carvalho - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 002/2022

Processo Administrativo nº 05.157/2021 – **SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS** - OBJETO: **Contratação de Empresa Especializada para Obras de Drenagem de Águas Pluviais – Bacia do Quitaúna – Osasco/SP**. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 19 DE ABRIL DE 2022, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 14 de março de 2022.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO **Nº 423/2022 - GABINETE DO PREFEITO** - OBJETO: **AQUISIÇÃO DE COLCHÕES.** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **15/03/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **25/03/2022 às 10h00min.**

Osasco, 14 de março de 2022.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

JHSF

JHSF Malls S.A.

CNPJ/MF nº 07.859.510/0001-68 - NIRE 35.300.328.400

AVISO: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

https://www.estadao.com.br https://www.gov.br/cvm/pt-br https://www.ri.jhsfmalls.com.br.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos desenvolvedores e operadores de shopping centers desde 1999 e focamos nossos projetos em nichos. O crescimento é baseado em (i) aumento da taxa de comercialização da ABL (sem necessidade de CAPEX), principalmente em São Paulo, (ii) expansões de ABL em projetos consolidados, a serem desenvolvidos em áreas que já fazem parte do land bank da Companhia, com CAPEX incremental reduzido e baixo risco de execução por já estarem ancorados em empreendimentos maduros. A Administração da Companhia manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o lançamento, CAPEX e potencial de geração de resultado operacional desses projetos.

ESTRATÉGIA DA COMPANHIA

A Administração da Companhia está focada em desenvolver e gerir ativos imobiliários voltados para negócios com recorrência de receitas e focados em atender ao público de alta renda e projetos de uso misto. O processo decisório das ações da Administração está baseado no equilíbrio entre (i) fortalecimento do resultado operacional; (ii) a racionalização da estrutura e alocação de capital; e (iii) ações que visam reduzir o custo de capital próprio e de terceiros. O conjunto dessas ações forma o tripé do processo de criação de valor que pretendemos entregar a nossos acionistas e demais stakeholders. A Administração da Companhia investiu, e seguirá investindo, em mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e ouvidoria e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003 e ao Ofício Circular SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia informa que os auditores independentes (ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., "EY") foram contratados apenas para realização dos serviços de auditoria externa sobre as Demonstrações Financeiras de 2021. A Companhia não contratou nenhum outro trabalho não relacionado à auditoria até 31 de dezembro de 2021. A Companhia e suas controladas, através dos órgãos de governança, adotam procedimento de consultar os auditores independentes no sentido de assegurar-se que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar a independência e objetividade requeridas aos serviços de auditoria independente, destacadamente para que o auditor não audite seu próprio trabalho, não exerça funções gerenciais na Companhia e suas controladas, bem como não as represente legalmente. A EY declarou que todos os serviços prestados à Companhia e suas controladas observaram de forma estrita as normas contábeis e de auditoria que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram nenhuma situação que afeta a independência e objetividade ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

São Paulo, 11 de março de 2022.

Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 *(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)*

Ativo	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.455	2.993	149.368	112.902
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	12.941	12.817
Contas a receber	5	27.501	17.455	42.879	32.804
Imóveis a comercializar		11.731	-	11.731	-
Créditos diversos		29.881	13.589	38.817	16.070
Total do ativo circulante		75.568	34.037	255.736	174.593
Não circulante					
Contas a receber	5	796	985	2.575	2.989
Imóveis a comercializar		20.700	-	20.700	-
Créditos diversos		5.826	5.817	6.930	6.664
Créditos com partes relacionadas	9	466.816	502.847	402.542	485.878
Investimentos	6	367.840	349.122	7.689	6.086
Imobilizado		13.092	8.537	25.698	32.869
Propriedades para investimento	7	2.261.253	2.182.176	2.438.303	2.363.148
Intangível		3.544	2.322	8.856	5.444
Total do ativo não circulante		3.139.867	3.051.806	2.913.293	2.903.078
Total do ativo		3.215.435	3.085.843	3.169.030	3.077.671

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante					
Débitos diversos	13	45.600	72.708	70.674	91.249
Cessão de usufruto	12	10.946	8.053	10.946	8.053
Dividendos a pagar	9	27.018	27.018	27.018	27.018
Débitos com partes relacionadas	9	72.214	50.857	15.300	10.528
Total do passivo circulante		155.778	158.636	123.938	136.848
Não circulante					
Debêntures	8	689.576	612.930	689.576	612.930
Impostos e contribuições correntes e diferidos	10	626.671	602.624	658.330	634.111
Provisão para demandas judiciais	11	7.069	61	7.399	162
Cessão de usufruto	12	154.055	140.921	154.055	140.921
Débitos diversos	13	58.262	31.090	11.708	13.118
Total do passivo não circulante		1.535.634	1.387.626	1.521.068	1.401.242
Patrimônio líquido	14				
Capital social		839.785	839.785	839.785	839.785
Reservas de lucros		688.459	700.137	688.459	700.137
Outros resultados abrangentes		(4.221)	(341)	(4.221)	(341)
Total do patrimônio líquido		1.524.023	1.539.581	1.524.023	1.539.581
Total do passivo e patrimônio líquido		3.215.435	3.085.843	3.169.030	3.077.671

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)*

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita com shoppings centers e locações comerciais		74.328	47.978	146.635	107.895
Receita operacional líquida	15	74.328	47.978	146.635	107.895
Custos	16	(718)	-	(40.221)	(30.817)
Com shoppings centers e locações comerciais		(718)	-	(40.221)	(30.817)
Lucro bruto		73.611	47.978	106.413	77.078
Receitas e (despesas) operacionais		(19.388)	55.937	(41.975)	31.634
Despesas gerais e administrativas	16	(27.284)	(24.218)	(53.860)	(40.809)
Despesas comerciais	16	(1.553)	(1.880)	(9.546)	(4.883)
Outras receitas e (despesas) operacionais	17	(14.161)	(17.315)	(15.902)	15.532
Variação no valor justo de propriedades para investimento	7	40.513	110.753	37.499	61.794
Resultado de equivalência patrimonial	6	(16.904)	(11.403)	(165)	-
Lucro antes do resultado financeiro		54.222	103.915	64.438	108.712
Despesas financeiras	18	(41.464)	(22.838)	(61.744)	(38.013)
Receitas financeiras	18	2.312	25.013	12.883	22.796
Resultado financeiro, líquido	18	(39.152)	2.175	(48.861)	(15.217)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		15.070	106.090	15.578	93.495
Imposto de renda e contribuição social	10.1	(23.452)	(64.282)	(23.959)	(43.568)
Corrente		-	-	(325)	(740)
Diferido		(23.452)	(64.282)	(23.634)	(42.828)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(8.382)	41.808	(8.382)	49.927
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores		(8.382)	41.808	(8.382)	41.808
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	8.119
Quantidade de ações ao final do período	20	107.879.979	107.879.979	107.879.979	107.879.979
Lucro (Prejuízo) por ação - básico em Reais (R$)	20	(0,07770)	0,38750	(0,07770)	0,38750
Lucro (Prejuízo) por ação - diluído em Reais (R$)	20	(0,07770)	0,38750	(0,07770)	0,38750

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)*

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(8.382)	41.808	(8.382)	49.927
Ajustes a valor justo de títulos disponíveis para venda	(3.880)	2.244	(3.880)	2.244
Resultado abrangente total	(12.262)	44.052	(12.262)	52.171
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	(12.262)	44.052	(12.262)	44.052
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores			-	8.119

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)*

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
1. - Receita	120.615	160.284	202.446	181.921
1.1 - Receita com shoppings centers e locações comerciais	80.893	49.746	166.319	120.536
1.2 - Variação de valor justo de propriedades para investimentos	40.513	110.753	37.499	61.794
1.3 - Variação estimada com crédito de liquidação duvidosa	(791)	(215)	(1.372)	(409)
2. - Insumos	(21.863)	(25.762)	(81.219)	(22.987)
2.1 - Custo com shoppings centers e locações comerciais	(83)	-	(19.382)	(17.416)
2.2 - Materiais, serviços de terceiros e outros	(21.780)	(25.762)	(61.837)	(5.572)
3. - Valor adicionado bruto	98.752	134.522	121.227	158.934
4. - Retenções	(826)	(1.681)	(3.337)	(3.695)
4.1 - Depreciação e amortização	(826)	(1.681)	(3.337)	(3.695)
5. - Valor adicionado líquido gerado	97.926	132.841	117.890	155.239
6. - Valor adicionado recebido em transferência	(15.389)	13.610	28.996	22.796
6.1 - Receitas financeiras	1.515	25.013	29.161	22.796
6.2 - Resultado de participações societárias	(16.904)	(11.403)	(165)	-
7. - Valor adicionado a distribuir	82.537	146.451	146.886	178.035
8. - Distribuição do valor adicionado				
8.1 - Pessoal e encargos	24.005	19.346	39.092	29.566
8.1.1 - Remuneração direta	23.261	19.015	34.028	27.378
8.1.2 - Benefícios	590	246	4.262	1.686
8.1.3 - F.G.T.S.	154	85	802	503
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	30.390	65.896	44.146	55.748
8.2.1 - Federais	30.135	66.216	39.343	52.197
8.2.2 - Estaduais	-	-	2.410	2.249
8.2.3 - Municipais	255	(320)	2.393	1.302
8.3 - Remuneração de capital de terceiros	36.524	19.401	72.030	42.793
8.3.1 - Juros	37.081	19.789	56.010	33.423
8.3.2 - Aluguéis	(557)	(388)	16.020	9.370
8.3.3 - Outros	-	-	-	-
8.4 - Remuneração de capitais próprios	(8.382)	41.808	(8.382)	49.927
8.4.1 - Lucros (Prejuízos) retidos (absorvidos)	(8.382)	41.808	(8.382)	41.808
8.4.4 - Participação de não controladores	-	-	-	8.119
	82.537	146.451	146.886	178.035

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)*

	Nota	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Reservas de lucros: Lucros a realizar	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Patrimônio líquido dos não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2019		839.785	34.782	44.011	597.559	(2.585)	-	1.513.552	(3.786)	1.509.766
Ajuste de conversão de investidas no exterior		-	-	-	-	2.244	-	2.244	-	2.244
Transações com acionista não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(4.333)	(4.333)
Lucro líquido dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	8.119	8.119
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	41.808	41.808	-	41.808
Reserva legal		-	2.090	-	-	-	(2.090)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	14	-	-	-	(32.373)	-	32.373	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	-	-	(18.023)	(18.023)	-	(18.023)
Retenção de lucro do exercício com reserva de lucro	14	-	-	54.068	-	-	(54.068)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		839.785	36.872	98.079	565.186	(341)	-	1.539.581	-	1.539.581
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda		-	-	-	-	(3.880)	-	(3.880)	-	(3.880)
Transação com acionistas não controladores		-	-	(3.296)	-	-	-	(3.296)	-	(3.296)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	14	-	-	-	-	-	(8.382)	(8.382)	-	(8.382)
Reserva de lucro a realizar	14	-	-	-	24.749	-	(24.749)	-	-	-
Absorção do prejuízo do exercício com reserva de lucros	14	-	-	(33.131)	-	-	33.131	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		839.785	36.872	61.652	589.935	(4.221)	-	1.524.023	-	1.524.023

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)*

Das atividades operacionais	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		15.070	106.090	15.578	93.495
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais					
Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível		826	1.681	3.337	3.695
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	5	791	215	(1.247)	409
Juros e variações monetárias sobre debêntures	8	35.992	16.042	56.059	30.641
Juros sobre atualização de contrato	18	4.003	5.437	4.003	5.437
Amortização dos custos de debêntures e obrigações com parceiros		-	1.037	-	1.037
Atualização de cessão de usufruto	12	16.028	14.595	16.028	14.595
Resultado de equivalência patrimonial	6	16.904	11.403	165	-
Provisões para demandas judiciais	11	7.008	44	7.237	56
Variação do valor justo das propriedades para investimentos	7	(40.513)	(110.753)	(37.499)	(61.794)
Linearização da receita/CDU		(8.368)	(4.559)	(9.574)	(3.631)
Resultado com realização de investimento no exterior		-	(19.991)	-	(19.991)
Provisão com fundo de promoção e condomínios	17	4.672	(1.536)	5.487	(991)
Resultado com baixa de investimentos	17	-	38.081	-	-
Encargos financeiros sobre arrendamentos		1.379	1.075	1.379	1.075
Ajuste debt modification	7	1.469	(21.548)	1.469	(21.548)
		55.261	37.313	62.422	42.485
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber		(2.280)	(3.723)	1.161	(4.801)
Créditos diversos		(23.264)	(1.422)	(33.992)	3.666
Fornecedores		4.205	-	5.570	-
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias		1.441	(1.139)	1.582	(1.120)
Débitos diversos		(44.569)	35.819	(45.267)	28.825
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		(9.207)	66.848	(8.524)	69.055
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(325)	(740)
Juros sobre debêntures pagos		-	(20.697)	-	(20.697)
Juros sobre arrendamentos pagos		(514)	(305)	(514)	(305)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(9.721)	45.846	(9.363)	47.313
Das atividades de investimento					
Resgates e aplicações líquidas		-	-	(4.004)	(1.316)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento		(61.669)	(32.505)	(51.629)	(49.417)
Fundo de reserva		-	6.595	-	6.595
Aumento de capital em controladas	6	(15.959)	(70.101)	-	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento		(77.628)	(96.011)	(55.633)	(44.138)
Das atividades de financiamento					
Pagamento de debêntures - principal	8	-	(6.939)	-	(6.939)
Partes relacionadas, líquido		92.571	61.863	103.223	53.057
Pagamento por cessão de usufruto de ativo		-	(184)	-	(184)
Pagamento de arrendamentos - principal		(1.760)	(1.899)	(1.760)	(1.899)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		90.811	52.841	101.463	44.035
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		3.462	2.676	36.466	47.210
No início do exercício	4	2.993	317	112.902	65.692
No fim do exercício	4	6.455	2.993	149.368	112.902
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		3.462	2.676	36.466	47.210

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Auriemo Neto - Presidente

Richard Barczinksi - Conselheiro Independente

Thiago Alonso de Oliveira - Conselheiro

Eduardo Silveira Camara - Conselheiro Independente

Wilmar Silva Rodriguez - Conselheiro

CONTADORA

Michele Kakimori - CRC 1SP325435/O-0

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Robert Bruce Harley - Diretor Presidente

Wilmar Silva Rodriguez - Diretor Vice-Presidente

Nilson Exel Nunes Filho - Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

João Alves Meira Neto - Diretor Jurídico

Karine Monteiro de Oliveira - Diretora sem designação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **JHSF Malls S.A.** São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JHSF Malls S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das

JHSF Malls S.A. | CNPJ/MF nº 07.859.510/0001-68 - NIRE 35.300.328.400

demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Mensuração do valor justo das propriedades para Investimentos: Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de propriedades para investimento, mensuradas ao seu valor justo, totalizava R$2.438.303 mil, representando 77% do total do ativo consolidado da Companhia, naquela data. As metodologias e modelagens utilizadas para a determinação do valor justo envolveram julgamentos significativos e foram baseadas em premissas subjetivas adotadas pelos avaliadores externos contratados que suportaram a Companhia, as quais incluem o desempenho atual e histórico dos contratos com locatários, projeções de receitas futuras de aluguel, condições de mercado, taxas de ocupação e taxas de desconto, dentre outras. Consideramos como um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo, ao patrimônio líquido, e os efeitos dos ajustes ao valor justo no resultado do exercício, além das incertezas inerentes à estimativa de valor justo, dado o elevado grau de julgamento associado e à determinação das principais premissas descritas na Nota 7. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na revisão da metodologia e dos modelos utilizados na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, incluindo a análise da razoabilidade das premissas utilizadas e da integridade dos dados sobre a propriedade fornecidos pela diretoria da Companhia e pelos avaliadores externos. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas, bem como analisamos os dados de empresas comparáveis. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento do valor justo registrado, considerando outros cenários e premissas, com base em dados de mercado. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre o assunto, incluídas na Nota 7 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo das propriedades para investimento, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas considerados para a determinação do valor justo dessas propriedades para investimento adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2022.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Fernando Próspero Neto
Contador
CRC-1SP189791/O

As Demonstrações Financeiras estão disponíveis na sede social da Companhia.

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ nº 12.489.315/0001-23

Aviso: As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/; https://ferreiragomesenergia.com.br/cvm/; https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2021 e 2020. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Circulante	93.400	103.733
Caixa e equivalentes de caixa	9.285	8.813
Investimentos de curto prazo	35.542	63.431
Contas a receber de clientes	44.597	28.662
Tributos e contribuições sociais a compensar	1.481	430
Despesas pagas antecipadamente	2.455	2.334
Outros ativos	40	63
Não circulante	1.431.708	1.439.755
Títulos e valores mobiliários	47.322	34.781
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	2.083
Despesas pagas antecipadamente	7.922	9.190
Depósitos judiciais	56	306
Outros ativos	1.558	1.418
Imobilizado	1.348.087	1.382.516
Intangível	26.763	9.461
Total do ativo	1.525.108	1.543.488

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo		
Circulante	94.970	105.350
Fornecedores	15.337	16.485
Empréstimos, financiamentos e debêntures	57.450	67.980
Arrendamentos	222	207
Salários e férias a pagar	528	534
Tributos e contribuições sociais a recolher	5.613	3.018
Dividendos declarados	7.376	6.970
Uso do bem público	1.566	1.566
Provisão para gastos ambientais	55	488
Provisão para constituição de ativos	2.730	3.225
Encargos setoriais	3.593	4.551
Credores diversos	500	326
Não circulante	490.552	526.700
Empréstimos, financiamentos e debêntures	468.621	512.393
Arrendamentos	1.900	603
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.371	–
Uso do bem público	15.640	13.491
Provisão para contingências	20	213
Patrimônio líquido	939.586	911.438
Capital social	818.858	818.858
Reserva de lucros	120.728	92.580
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.525.108	1.543.488

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Especial para incentivos fiscais	Reserva de lucros retidos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	807.081	6.111	11.778	66.664	–	891.634
Aumento de capital	11.777	–	(11.777)	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	24.476	24.476
Reserva legal	–	1.224	–	–	(1.224)	–
Reserva para incentivo fiscal	–	–	4.566	–	(4.566)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(4.672)	(4.672)
Reservas de lucros	–	–	–	14.014	(14.014)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	818.858	7.335	4.567	80.678	–	911.438
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	35.524	35.524
Reserva legal	–	1.776	–	–	(1.776)	–
Reserva para incentivo fiscal	–	–	4.242	–	(4.242)	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	(7.376)	(7.376)
Reservas de lucros	–	–	–	22.130	(22.130)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	818.858	9.111	8.809	102.808	–	939.586

Demonstrações do Resultado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto lucro básico e diluído por ação)

	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	242.004	195.198
Custos operacionais	(127.030)	(111.395)
Lucro bruto	114.974	83.803
Despesas (receitas) operacionais	(2.130)	(4.074)
Administrativas e gerais	(2.367)	(3.421)
Outras despesas	(857)	(788)
Outras receitas	1.094	135
Lucro antes do resultado financeiro	112.844	79.729
Resultado financeiro	(69.020)	(52.022)
Despesa financeira	(73.133)	(54.345)
Receita financeira	4.113	2.323
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	43.824	27.707
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.846)	(1.940)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.454)	(1.291)
Lucro líquido do exercício	35.524	24.476
Lucro básico e diluído por ação - R$	0,0440	0,0303

Demonstrações do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	35.524	24.476
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	35.524	24.476

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	115.092	147.162
Caixa líquido aplicado nas (proveniente das) atividades de investimentos	16.124	(61.438)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(130.744)	(87.707)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	472	(1.983)
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	8.813	10.796
Saldo no final do exercício	9.285	8.813
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	472	(1.983)

Demonstração do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	269.833	218.347
(–) Insumos adquiridos de terceiros	(87.304)	(69.719)
Valor adicionado bruto	182.529	148.628
(–) Quotas de reintegração (depreciação e amortização)	(39.304)	(42.126)
Valor adicionado líquido	143.225	106.502
Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	4.368	2.442
Valor adicionado a distribuir	147.593	108.944
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	2.563	2.282
Impostos, taxas e contribuições	36.026	27.534
Remuneração de capitais de terceiros	73.480	54.653
Remuneração de capitais próprios	35.524	24.475
Valor Adicionado Distribuído	147.593	108.944

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional: A Ferreira Gomes Energia S.A. ("Ferreira Gomes", "FGE" ou "Companhia") é uma Companhia de capital aberto, constituída no dia 10 de agosto de 2010, com o propósito específico de construir, operar e explorar o potencial de energia hidráulica do rio Araguari, no Município de Ferreira Gomes, Estado do Amapá, denominado Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes, com potência instalada de 252 MW, bem como das instalações de transmissão de interesse restrito a usina hidrelétrica e a comercialização ou a utilização da energia elétrica produzida. A sede da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, 15º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE constituída pela Alupar Investimento S.A. ("Alupar"), cuja concessão foi obtida pela Alupar no leilão de geração de energia nova 003/2010 ("Leilão"), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em julho de 2010. A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. ("Alupar"). Em 09 de novembro de 2010, foi firmado entre a Companhia e a União o Contrato de Concessão nº 02/2010 - MME - UHE Ferreira Gomes, que concede a Companhia o direito de explorar o empreendimento pelo prazo de 35 anos a partir da assinatura do respectivo contrato, ou seja, até 09 de novembro de 2045, podendo ser prorrogado, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, mediante requisição do concessionário e observadas as condições expostas na Legislação. O contrato de concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, mediante indenização dos investimentos em imobilizado realizados e ainda não depreciados. A Companhia efetua mensalmente o pagamento pelo uso do bem público conforme descrito na nota explicativa nº 12. A Companhia está em plena operação comercial, conforme abaixo:

Unidades geradoras	Início da operação comercial	Início da operação comercial conforme contrato de concessão	Despacho ANEEL	Potência instalada	Garantia física
1ª	04 de novembro de 2014	30 de dezembro de 2014	nº 4.297	84 MW (megawatts)	71,6 MW (megawatts)
2ª	17 de dezembro de 2014	28 de fevereiro de 2015	nº 4.815	84 MW (megawatts)	47,6 MW (megawatts)
3ª	30 de abril de 2015	30 de abril de 2015	nº 1.271	84 MW (megawatts)	33,9 MW (megawatts)
				252 MW (megawatts)	153,10 MW (megawatts)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: A autorização para emissão das demonstrações contábeis da Companhia foi efetuada em Reunião de Diretoria realizada em 21 de fevereiro de 2022. **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos classificados como instrumentos financeiros mensurados a valor justo. **Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real (R$). Essas demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise a redução ao valor recuperável, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos. As principais informações sobre julgamentos, estimativas e premissas que podem representar risco com probabilidade de resultar em ajustes às informações contábeis nos próximos trimestres, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: • Nota 7 - Contas a receber de clientes: valores referentes a receitas não faturadas de comercialização de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). • Nota 16 - Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: disponibilidade de lucro tributável no futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos: passivo referem-se ao reconhecimento sob a extensão da concessão que será realizado mensalmente de forma linear até o final da concessão; e • Nota 15 - Provisões para contingências: reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda. **3. Sumário das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente para os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário. **3.1 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo através dos resultados), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo através de outros resultados abrangentes); ou ao VJR (valor justo através do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. ***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:*** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas incluem: • as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Companhia tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração; • os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR. ***Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:*** • Ativos financeiros a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. ***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:*** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento:** ***Ativo Financeiro:*** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. ***Passivos financeiros:*** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.2 Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros não-derivativo:** ***Instrumentos financeiros:*** A Companhia avalia a necessidade do reconhecimento de provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas *(forward-looking)*. A Companhia considera ainda um ativo financeiro como perda quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). ***Mensuração das perdas de crédito esperadas:*** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas pela diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso; • a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. ***Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:*** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. ***Baixa:*** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **Ativos não financeiros:** A Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso. Com o objetivo de avaliar o valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos que gera entrada de caixa

continua →☆

→☆ continuação

Ferreira Gomes Energia S.A. - CNPJ nº 12.489.315/0001-23

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diferente)

de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa - UGC). A Companhia possui apenas uma UGC. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da Companhia. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **3.3 Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, considerada como provável que haverá uma saída de recursos envolvendo um benefício econômico para liquidar a obrigação e seu montante possa ser estimado de forma confiável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para contingências são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.4 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, mais custos socioambientais e juros capitalizáveis, menos a depreciação acumulada. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é calculada com base na vida útil econômica estimada dos bens, pelo método linear, por categoria de bem, nos termos da Resolução ANEEL nº 674/2015. **3.5 Intangível:** Software: o ativo intangível está registrado pelo custo de aquisição deduzido da melhor estimativa de amortização. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômico. Uso do bem Público - UBP: refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico. O registro desta obrigação ocorre na data da Licença de Instalação (09/08/2012), a valor presente, e a contrapartida na conta de Uso do bem público no passivo. Sua amortização ocorre linearmente pelo prazo da concessão. Extensão da concessão: A Administração assinou os Termos de Aceitação de Prazo de Extensão de Outorga em novembro de 2021,conforme divulgado em nota explicativa 12, sendo reconhecido um intangível de extensão da concessão, cuja contrapartida está em recuperação de custo - extensão da concessão e será amortizado de forma linear durante o período remanescente da concessão, até junho de 2047. **3.6 Tributação:** ***Tributos sobre as vendas:*** As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%; e • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%; • Transações na CCEE - Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%; e • Transações na CCEE - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3%; Esses tributos são reconhecidos com base no regime de competência e deduzidos das receitas de vendas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. ***Imposto de renda e contribuição social - correntes:*** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 sendo alíquotas de 25% para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A Companhia obteve o incentivo fiscal aprovado pela SUDAM em 18 de setembro de 2017, que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração, com início no ano-calendário de 2017 e término em 2026. Durante a vigência do benefício, a Companhia deverá: a) cumprir a legislação trabalhista e social e as normas de proteção e controle do meio-ambiente (art.14, inciso II da Lei nº 6.938/1981 e art. 3º do Decreto nº 94.075/1987); b) apresentar anualmente a declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente a cada exercício; c) observar a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução. O reconhecimento do incentivo fiscal é realizado como redutor do passivo em contra partida ao imposto registrado no resultado do exercício. ***Imposto de renda e contribuição social - diferidos:*** Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no passivo referem-se ao reconhecimento sob a extensão da concessão que será realizado mensalmente de forma linear até o final da concessão a partir de novembro de 2021. Para o cálculo foi utilizado uma taxa média considerando o período do benefício fiscal Sudam. **3.7 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D:** Os valores das obrigações a serem aplicadas nos programas de P&D, são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica. A Companhia têm a obrigação de aplicar 0,40% da Receita operacional líquida ajustada, registrando mensalmente, por competência, o valor da obrigação. Esse passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC e baixados conforme realização dos projetos. **3.8 Taxa de fiscalização sobre serviços de energia elétrica:** A Companhia, em conformidade com a Lei 9.427/1996, recolhe a taxa de fiscalização sobre os serviços de energia elétrica. A taxa é estabelecida anualmente e calculada de maneira proporcional ao porte do serviço concedido. **3.9 Receita de geração de energia elétrica:** As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) a satisfação as obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. Os principais critérios de reconhecimento e mensuração, estão apresentados a seguir: I. Suprimento de energia: A receita é reconhecida com base na quantidade de energia contratada e com preços especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A Companhia poderá vender a energia produzida em dois ambientes: a) Suprimento de energia - ambiente regulado: a comercialização da energia elétrica ocorre para os agentes distribuidores, sendo o preço da energia estabelecido pelo Órgão Regulador por meio de leilões de energia. Neste ambiente foi destinado o limite de 69% da garantia física, equivalente a 105 MW médios, cujo o preço médio de venda atualizado em dezembro de 2021 é de R$ 124,39 (R$ 118,41 em 2020) MH/h, reajustado pelo IPCA pelo período de suprimento de 30 anos contados a partir de janeiro de 2015; e b) Suprimento de energia - ambiente livre: a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais, no qual foi destinado 39,9 MW médio equivalente a 26% da garantia física, cujo preço médio de venda atualizado em dezembro de 2021 é de R$ 209,70 (R$ 203,01 em 2020) MH/h, reajustado pelo IPCA, e pelo período de suprimento de 17 anos contados a partir de janeiro de 2015. II. Ajuste positivo CCEE: a receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que o excedente de energia produzido, após a alocação de energia no MRE, é comercializado no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD. **3.10 Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa, e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidas pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento porque são desembolsos diretamente atrelados à obtenção de recursos financeiros. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: • valor contábil bruto do ativo financeiro; ou • ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **3.11 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis, são ajustados pelo seu valor presente. **3.12 Informações por segmento:** A Companhia é administrada com uma única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente e consequentemente tem um único segmento que a Administração da Companhia utiliza para analisar seu desempenho operacional e financeiro. As operações da Companhia são realizadas em território nacional. **3.13 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021:** A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2021 a norma abaixo, entretanto, não houve impacto relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: • Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); • Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento (alterações no CPC 06 (R2)/IFRS 16); e Reforma da Taxa de Juros de Referência (alterações no CPC 40(R1) e CPC 48). **Novas normas e interpretações ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas, mas ainda não obrigatórias até a data de emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritas a seguir: • Classificação de passivos como circulante ou não circulante e divulgação de políticas contábeis (alterações ao IAS 1); e • Definição de estimativas contábeis (alterações no CPC 23/IAS 8). A Companhia está avaliando os impactos da adoção desses novos pronunciamentos e não espera efeitos materiais em suas demonstrações contábeis, quando esses estiverem em vigor. **4. Patrimônio líquido: 4.1 Capital social:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social, subscrito e integralizado é de R$ 818.858. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
	Quantidades de ações	
Alupar Investimento S.A.	807.080.528	807.080.528
AF Energia S.A.	1	1
	807.080.529	807.080.529

Reserva de Lucros: a. Reserva legal: • 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado, totalizando R$9.111 em 31 de dezembro de 2021 e R$7.335 em 31 de dezembro de 2020. b. Reserva especial para incentivos fiscais: • Reserva decorrente da SUDAM que consiste na redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração, totalizando 8.809 em 31 de dezembro de 2021 (R$4.567 em 31 de dezembro de 2020). c. Lucros retidos: • Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação, totalizando R$ 102.808 em 31 de dezembro de 2021 (R$80.678 em 31 de dezembro de 2020). d. Dividendos: • Os dividendos propostos a serem pagos, fundamentado em obrigações estatutárias, são registrados no passivo circulante. O Estatuto Social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício seja distribuído aos acionistas a título de dividendos. Deste modo, no encerramento do exercício social, quando auferido lucro líquido no exercício, e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente a dividendo mínimo obrigatório.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	35.524	24.476
Reserva legal	(1.776)	(1.224)
Subtotal	33.748	23.252
Reserva para incentivo fiscal	(4.242)	(4.566)
Dividendo mínimo obrigatório	(7.376)	(4.672)
Reserva de lucros retidos	(22.130)	(14.014)
Saldo de lucros do exercício	–	–
Dividendo por ação	0,0091	0,0058

A Diretoria

Contadora: Patrícia N. S. Ferreira - CRC 1SP237063/O-2

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022. **Declaração: Para Fins do Artigo 25, §1º, V da Instrução CVM 480/09**

Declaramos, na qualidade de diretores da Ferreira Gomes Energia S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 12.489.315.0001/23 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **A Diretoria**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022. **Declaração: Para Fins do Artigo 25, §1º, VI da Instrução CVM 480/09**

Declaramos, na qualidade de diretores da Ferreira Gomes Energia S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 12.489.315.0001/23 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **A Diretoria**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/; https://ferreiragomesenergia.com.br/cvm/; https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx.. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 21 de fevereiro de 2022, sem modificações.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA CAPITAL – DECAP

6ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA

Encontra-se aberto nesta 6ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA, UGE: 180359, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022, Processo Nº 009/2022, objetivando a contratação de Serviços Especializados para Limpeza, Asseio e Conservação Predial com a disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, para esta 6ª Delegacia Seccional de Polícia e suas unidades policiais subordinadas, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública terá início na data de 30/03/2022 às 10:30 horas.

O início de prazo para o recebimento das propostas será a partir de 16/03/2022.

Maiores informações no site www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.fazenda.sp.gov.br.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DA CAPITAL – DECAP

6ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA

Encontra-se aberto nesta 6ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA, UGE: 180359, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2022, Processo Nº 050/2021, objetivando a contratação para Prestação de Serviços de Remoção de Veículos Automotores, peças e outros Tracionados, apreendidos em razão de atividades de Polícia Judiciária e pelas unidades policiais subordinadas a esta Sexta Delegacia Seccional de Polícia, (remoção extraordinária), do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública terá início na data de 28/03/2022 às 10:30 horas.

O início de prazo para o recebimento das propostas será a partir de 16/03/2022.

Maiores informações no site www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.bec.fazenda.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 568/2022.
Pregão Eletrônico nº 16/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de emulsão asfáltica CM-30 e emulsão asfáltica catiônica RL-1C.

Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 31/03/2022 até às 08:59:59 horas.

Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 31/03/2022 – 09:00:00 horas.

Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br

O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasi-leira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 14 de março de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORIA

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br ou no seguinte endereço: **Seção de Compras e Licitações** - Rua Brigadeiro Jordão, 149 - Ipiranga - São Paulo - SP - CEP: 04210-000 - Telefone: (11) 2065-6602/6604 - e-mail: comprasmp@usp.br.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO nº 01/2022-MP USP PROCESSO nº 22.1.038.33.8 OFERTA DE COMPRA BEC nº 102127100582022OC00001	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESPECIALIZADO DE ACERVO MUSEOLÓGICO	A partir do dia 15/03/2022	30/03/2022 às 10:00h

Raia Drogasil S.A.

CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Os Srs. Acionistas da **Raia Drogasil S.A.** ("Companhia") ficam convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas, cumulativamente, no dia 14 de abril de 2022, às 11h00, em primeira convocação, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Corifeu de Azevedo Marques nº 3.097, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** alteração do Estatuto Social da Companhia para: *(i.1)* incluir previsão de que acionistas e administradores devem atuar no interesse da Companhia e da sociedade com boas práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança; *(i.2)* permitir que as reuniões do Conselho de Administração e da Diretoriasejam secretariadas por pessoa a ser indicada pelo presidente da reunião em questão; *(i.3)* alterar a alçada de aprovação do Conselho de Administração para certas transações celebração de contratos, conjunto de ativos permanentes e intangíveis e fundos de comércio; *(i.4)* ajustar a redação da competência do Conselho de Administração para aprovação de transação com partes relacionadas; *(i.5)* alterar a alçada de aprovação do Conselho de Administração para orientação de voto em controladas relativo a certas matérias; *(i.6)* permitir a criação de comissões pelo Conselho de Administração; e *(i.7)* esclarecer que eventual acumulação de cargo de Diretor(a)-Presidente e membro do Conselho de Administração, em razão da vacância do cargo de Diretor(a)-Presidente, será temporária; e **(ii)** consolidação do Estatuto Social da Companhia; e em Assembleia Geral Ordinária: **(iii)** tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes, publicados na edição do "O Estado de S. Paulo" em 23 de fevereiro de 2022, bem como do Parecer do Conselho Fiscal; **(iv)** destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, referendando as apropriações de juros sobre capital próprio e distribuição de dividendos intermediários previamente deliberadas pelo Conselho de Administração, os quais serão imputados ao dividendo obrigatório; **(v)** fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia; **(vi)** fixação do número de membros que irão compor o Conselho Fiscal da Companhia; **(vii)** eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; e **(viii)** fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. **Informações Gerais**: Representação: Poderão participar das Assembleias ora convocadas os acionistas titulares de ações ordinárias emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, munidos dos respectivos documentos de identidade e de comprovação de poderes, desde que referidas ações estejam escrituradas em seu nome junto à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Unibanco S.A., consoante dispõe o artigo 126 da Lei nº 6.404/76. Seguindo a prática adotada nos últimos exercícios sociais, solicitamos que, preferencialmente, os instrumentos de procuração para representação nas Assembleias ora convocadas, observadas as formalidades previstas no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia, sejam depositados até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização das mesmas no seguinte endereço: Avenida Corifeu de Azevedo Marques, nº 3.097, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05339-000, aos cuidados de Elton Flavio Silva de Oliveira, Diretor Jurídico, podendo também ser encaminhados por meio eletrônico ao seguinte endereço de e-mail: juridico.societario@rd.com.br. Votação a distância: Nos termos da Instrução CVM nº 481/09, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem boletins de voto a distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Itaú Unibanco S.A., ou diretamente à Companhia, conforme boletim disponibilizado pela Companhia e observadas as orientações constantes do item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e da Proposta da Administração disponibilizada nesta data. Os documentos a serem discutidos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - inclusive os referidos nos artigos 9º, 10 e 12 da Instrução CVM nº 481/09 - encontram-se à disposição no endereço da Companhia acima indicado e nos websites da Companhia (www.rd.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) na internet. São Paulo, 11 de março de 2022. **Antonio Carlos Pipponzi** - Presidente do Conselho de Administração.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ministério das Comunicações - Audiência Pública nº 01/2022

O Ministério das Comunicações - MCom, órgão da administração federal direta, com sede em Brasília-DF, no uso da competência que lhe foi outorgado nos termos do Decreto nº 10.747, de 13 de julho de 2021, e ainda, por intermédio de sua Secretaria-Executiva do Ministério das Comunicações, no uso das atribuições que lhes foram conferidas pelo art. 16, da Lei nº 8.490, de 19 de novembro de 1992, bem como pelo Decreto nº 10.747, de 13 de julho de 2021, resolve:

1. Submeter à Audiência Pública Consulta acerca de Contrato da Concessão do Serviço Postal Universal, com o objetivo de prestar informações ao público, bem como receber sugestões e contribuições ao referido processo de desestatização.
2. A audiência pública será realizada e transmitida na data de 24 de março de 2022, em modalidade virtual, a partir das 10h00min (horário de Brasília), pela plataforma YouTube no seguinte link: https://youtube.com/mincomunicacoes.
3. Os links para participação do evento e as demais informações pertinentes ao processo, incluindo o Regulamento da Audiência Pública, serão disponibilizados no sítio eletrônico do MCom: https://www.gov.br/mcom/pt-br/assuntos/audienciapublica-servico-postal.
4. As contribuições por escrito para a Audiência Pública em referência poderão ser encaminhadas ao seguinte endereço eletrônico de e-mail: audienciapublica.servicospostais@mcom.gov.br.

ESTELLA DANTAS
Secretária-Executiva

Documento assinado eletronicamente por **Maria Estella Dantas Antonichelli**, **Secretária-Executiva**, em 11/03/2022, às 09:45 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mctic.gov.br/verifica.html, informando o código verificador **9553340** e o código CRC **C6192DEA**.

Referência: Processo nº 53115.027357/2021-47 SEI nº 9553340

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar da sua **2ª Audiência Pública Semipresencial.**

Tema: Projetos Diversos
Data: 16/03/2022
Horário: 13h30
Local: Sala Tiradentes – 8º andar e Auditório Virtual

1) PL 632/2017 - Autor: Ver. ISAC FELIX (PL) - ACRESCE DISPOSITIVOS À LEI Nº 15.123, DE 22 DE JANEIRO DE 2010, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
(REFERENTE A CAPACITAÇÃO E A ORIENTAÇÃO DOS SERVIDORES DAS CRECHES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO PARA A PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS).

2) PL 238/2018 - Autor: Ver. ARSELINO TATTO (PT); Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - ESTABELECE DIRETRIZES PARA A INSTITUIÇÃO DO PROGRAMA RECREIO NAS FÉRIAS.

3) PL 324/2018 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - AUTORIZA A CRIAÇÃO DO INDICADOR DE QUALIDADE E EQUIDADE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO.

4) PL 25/2021 - Autor: Ver. MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO (UNIÃO); Ver. JULIANA CARDOSO (PT); Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL); Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PSC); Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO); Ver. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO (PSOL); Ver. ELY TERUEL (PODE); Ver. DR SIDNEY CRUZ (SOLIDARIEDADE); Ver. FARIA DE SÁ (PP); Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) - Torna obrigatório o fornecimento de tablets com software de comunicação facilitada aos alunos autistas e com paralisia cerebral da Rede Municipal de Educação que tenham comprometimento da fala, e dá outras providências.

5) PL 32/2021 - Autor: Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL); Ver. LUANA ALVES (PSOL); Ver. ERIKA HILTON (PSOL); Ver. FARIA DE SÁ (PP) - Institui a realização de campanhas públicas sobre a Educação de Jovens e Adultos - EJA, e dá outras providências.

6) PL 474/2021 - Autor: Ver. EDIR SALES (PSD); Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. ELY TERUEL (PODE); Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO); Ver. FELIPE BECARI (PSD) - Dispõe sobre o Evento "Virada da Castração", a ser realizado anualmente, em um dos finais de semana do mês de novembro, na cidade de São Paulo, e dá outras providências.

7) PDL 51/2018 - Autor: Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - DISPÕE SOBRE A REVOGAÇÃO DA PORTARIA Nº 9.145, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2017, QUE ESTABELECE CRITÉRIOS PARA ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CEIS DA REDE DIRETA, INDIRETA E PARCEIRA DURANTE OS PERÍODOS DE FÉRIAS DE JANEIRO E RECESSO ESCOLAR DE JULHO DE 2018, NOS TERMOS DA LEI Nº 15.625/2018, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online], e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube [www.youtube.com/camarasaopaulo].

Para participar: encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/.

Para maiores informações: educ@saopaulo.sp.leg.br

LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.

Companhia de Capital Fechado
CNPJ/MF 07.071.841/0001-39 - NIRE 35.300.330.919

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 31 de Dezembro de 2021

1. Data, Local e Horário: Realizada em 31/12/2021, às 11:00 horas, na sede social. **2. Convocação e Publicações:** Face à presença da totalidade dos acionistas, convocação dispensada nos termos do disposto no parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76. As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2019 foram publicadas no dia 18/08/2020 no DOESP, página 12, e no Jornal O Estado de São Paulo, página B07. As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2020 foram publicadas no dia 24/09/2021 no DOESP, página 05, e no Jornal O Estado de São Paulo, página B9. **3. Quórum de Instalação e Presença:** Acionistas representando 100,00% do capital social da Companhia. **4. Mesa:** A assembleia foi presidida pelo Sr. Flávio Haddad Buazar, indicado pelo Presidente do Conselho e secretariada pela Sra. Natália Kairuz de Aguiar Silva. **5. Ordem do Dia:** Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório anual da administração, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31/12/2019 e 31/12/2020; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado dos exercícios sociais findos em 31/12/2019 e 31/12/2020; (iii) Ratificar e deliberar a remuneração da administração. Em AGE: (iv) Cancelamento de todas as ações mantidas em tesouraria; (v) Redução de Capital e (iv) Alteração do jornal de escolha da Companhia para as publicações legais. **6. Deliberações:** Em AGO: (i) Examinadas e discutidas as contas dos administradores, o relatório anual da administração, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31/12/2019 e 31/12/2020, foram submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade. (ii) Foi aprovado que o Lucro Líquido do Exercício da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2019, no montante de R$1.403.479,62 destinado à absorção de prejuízos acumulados da Companhia. Foi aprovado que o Lucro Líquido do Exercício da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2020, no montante de R$8.518.797,54 destinado à absorção de prejuízos acumulados da Companhia. (iii) Ratificar a remuneração global anual da administração da Companhia no exercício de 2020 no valor de R$425.740,86. Aprovar a proposta da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2021 no valor de até R$350.000,00. Referido valor global poderá ser corrigido pelo dissídio da categoria da Companhia, bem como todos os encargos legais. Em AGE: (iv) Os acionistas aprovam por unanimidade de votos e sem ressalvas o cancelamento da totalidade de ações mantidas em tesouraria, ou seja, 120.337 ações, sem redução do capital social. Em função do cancelamento ora deliberado, o capital social da Companhia no valor de R$240.578.929,50 passou a ser dividido em 49.385.931 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. (v) Ato seguinte, os acionistas aprovam por unanimidade de votos e sem ressalvas, a redução do capital social da Companhia, no valor de **R$213.756.524,19,** sem o cancelamento de ações ordinárias. Do valor reduzido, a parcela de R$43.895.628,19 será destinada para a absorção de prejuízos acumulados da Companhia. O valor R$116.500.000,00 será restituído aos acionistas, proporcionalmente as suas respectivas participações, em moeda corrente nacional, podendo ser pago em até 24 meses contados desta data. O saldo de R$53.360.896,00, será restituído aos acionistas mediante transferência, pela Companhia, das quotas que ela detém nas empresas abaixo indicadas, proporcionalmente as suas respectivas participações. **a) 21.275.487** quotas que a Sociedade detém na **Maravat Incorporação SPE Ltda. "Maravat"**(CNPJ nº 12.868.555/0001-39), representavas de 17,28% do seu capital social, correspondente a R$21.367.767,00. **b) 23.369.184** quotas que a Sociedade detém na **Toulouse Incorporação SPE Ltda. "Toulouse"**, (CNPJ nº 10.382.723/0001-56) representavas de 17,28% do seu capital social, correspondente a R$23.519.889,00. **c) 5.297.720** quotas que a Sociedade detém na **Verona Incorporação SPE Ltda. "Verona"**, (CNPJ nº 15.090.852/0001-94) representavas de 17,28% do seu capital social, correspondente a R$5.373.034,00. **d) 2.729.358** quotas que a Sociedade detém na **Sartirana Adm., Participação e Agropecuária Ltda. "Sartirana"**, CNPJ nº 21.197.742/0001-29), representavas de 17,28% do seu capital social, correspondente a R$3.100.206,00. **Acionistas - Forma de Restituição: Adolpho Lindenberg Filho** - 3.915.565 quotas da **Maravat,** 4.300.892 quotas da **Toulouse,** 974.999 quotas da **Verona,** 502.314 quotas da **Sartirana; FHB Participações e Incorp. S.A.** - 11.790.585 quotas da **Maravat,** 12.950.883 quotas da **Toulouse,** 2.935.924 quotas da **Verona,** 1.512.573 quotas da **Sartirana; MHBU Consultoria e Repres. Ltda.,** 1.341.497 quotas da **Maravat,** 1.473.512 quotas da **Toulouse,** 334.040 quotas da **Verona,** 172.096 quotas da **Sartirana; Ricardo Silva Jardim** - 3.051.915 quotas da **Maravat,** 3.352.250 quotas da **Toulouse,** 759.945 quotas da **Verona,** 391.520 quotas da **Sartirana; Trimar Participações Ltda.,** 1.175.925 quotas da **Maravat,** 1.291.647 quotas da **Toulouse,** 292.812 quotas da **Verona,** 150.855 quotas da **Sartirana.** 6.1. Em virtude das deliberações acima, a alteração da redação do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte e nova redação: **"Artigo 5º** - O capital social da Companhia é de R$26.822.405,31, representado por 49.385.931 ações ordinárias, sendo todas nominativas e sem valor nominal.". (vi) Por unanimidade dos presentes, a alteração do jornal que será utilizado para as publicações legais dos atos da Companhia, que passará a realizar-se no jornal Diário de Notícias, a partir da publicação desta ata no Jornal de O Estado de São Paulo, em que a Companhia costumeiramente divulga seus atos. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada e, depois, lida, aprovada e assinada pelos membros da mesa e pela totalidade dos acionistas da Sociedade. Mesa: Flávio Haddad Buazar - Presidente; e Natália Kairuz de Aguiar Silva - Secretária. São Paulo, 31/12/2021. Mesa: **Flávio Haddad Buazar - Presidente; Natália Kairuz de Aguiar Silva - Secretária.** Acionistas: **Adolpho Lindenberg Filho; FHB Participações e Incorporações S.A.; MHBU Consultoria e Repres. Ltda.; Ricardo Silva Jardim; Trimar Participações Ltda.**

Secretaria de Cultura e Turismo

AVISO DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador – PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Licitação Pública Nacional (LPN) nº 002/2022 – Obras de reforma e restauração de integração dos achados arqueológicos na Nova Praça Castro Alves. **As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo mencionado até às 17h do dia 14 de abril de 2022 (horário local) e serão abertas no dia 19/04/2022 às 15h (horário local).** Os Licitantes interessados poderão obter um conjunto completo dos Documentos de Licitação em português, no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes. Os Documentos de Licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio download no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador na Rua da Argentina, Comércio, nº 341, CEP 40015-130, Salvador-BA – Brasil, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário de Brasília). **Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico:** http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br. Salvador, 11 de março de 2022. **Márcio Peixoto** – Presidente da Comissão Especial de Licitação.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO – BAHIA AQUI É TRABALHO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 016/22 – CONDER

Abertura: 05/04/2022, às 14h:30m.

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE VIA, NO MUNICÍPIO DE JACOBINA - BAHIA**. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia 15/03/2022.

Salvador - BA, 11 de março de 2022.

Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 017/22 – CONDER

Abertura: 06/04/2022, às 09h:30m.

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO LARGO DA LAPINHA, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR - BAHIA**. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia 16/03/2022.

Salvador - BA, 11 de março de 2022.

Maria Helena de Oliveira Weber - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 17/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 281: Penitenciária de Uberlândia I - Professor João Pimenta da Veiga - Pen-UDI-I-PJPV, Presídio de Uberlândia I - Pres-UDI-I e Presídio de Araguari I - Pres-ARG-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 28/03/2022, às 10 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 14 de março de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 05/2022. Objeto: MATERIAIS DE TRABALHO E PRODUÇÃO/ CONVÊNIO PROCAP (891352/2019), (824548/2015) e para o CONVÊNIO Siconv Nº 880508/2018(110/2018), sob a forma de entrega integral conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 28/03/2022, às 10 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4,143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 14 de março de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE CHAMAMENTO PUBLICO

Edital nº 73/2022- CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2022 Processo nº 13.190/2022 - Objeto: "Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços realizados por profissionais médicos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA BELA VISTA, GEISEL e IPIRANGA, localizadas no município de Bauru." Para ser admitido ao presente Chamamento Público, as organizações sociais interessadas deverão entregar os envelopes na Secretaria Municipal de Saúde - Divisão de Compras e Licitações, localizada na Rua Gerson França Nº7-49, 1º Andar, Centro - CEP 17015-200, **até o horário da sessão, que sera às 09h do dia 18/04/2022**. O Edital estará disponível junto à Secretaria Municipal de Saúde, na Rua Gerson França, 7-49, Centro, na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, CEP 17.015-200, durante o período de 16 de março de 2022 a 14 de abril de 2022, até às 17h ou pelo site www.bauru.sp.gov.br - link licitações, a partir da primeira publicação do presente. **CRONOGRAMA DE DATAS: Data: 15/03/2022** - Publicação do Edital; **Período: 16/03/2022 a 18/04/2022 - Horário: 9 h** - Período de entrega e protocolização da documentação - **ENVELOPE 1 e Proposta - ENVELOPE 2 deste Edital; Data: 18/04/2022 Horário: 9h** - Sessão pública de abertura do **ENVELOPE 1 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO** pela comissão permanente de licitação e comissão técnica e abertura do **ENVELOPE 2 -PROPOSTA FINANCEIRA** e avaliação pela comissão permanente de licitação e comissão técnica. **Data: 19/04/2022** - Previsão da Publicação da Habilitação/Inabilitação dos participantes e Publicação de Classificação; **Período: 20/04/2022 a 26/04/2022** - Prazo de recurso (3 dias úteis); **Data: 28/04/2022** - Previsão da Publicação da adjudicação/homologação; **Data: 29/04/2022** - Previsão de Assinatura do contrato

Divisão de Compras e Licitações, 14/03/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br.
Fernando César Leandro - Diretor da Divisão Compras e Licitações- S.M.S.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 106/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFARM.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS (HALOPERIDOL, METADONA, MORFINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 15 de março de 2022 a 28 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 28 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 28 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 14 de março de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - DELIBERAÇÃO SOBRE CONTRIBUIÇÕES SINDICAL E ASSISTENCIAL - CLT - DELIBERAÇÃO SOBRE CONVENÇÃO E/OU DISSÍDIO COLETIVO - DIA 7 DE ABRIL DE 2022 - 1ª CONVOCAÇÃO ÀS 13:00h - 2ª CONVOCAÇÃO ÀS 14:00h - A Presidente do Sindicato em epígrafe, em cumprimento à cláusula 19ª dos Estatutos, CONVOCA a Categoria dos Empregados Vendedores-Pracistas e Viajantes, Vendedores-Motoristas, vendedores de Cosméticos, de Produtos Químicos, Agropecuários, Sanitários, de Bebidas, de Porta em Porta; Vendedores de Serviços, de Contratos de Locação entre outros, de Consórcio, de Carnês, de Planos de Saúde, de Fretes (agenciador de fretes), inclusive Vendedor Técnico; Inspetores, Supervisores, Chefes e Gerentes de vendas, Assistentes, Promotores, Demonstradores, Repositores, Degustadores, Contatos, e Assessores, de Vendas, inclusive vendedores por telefone, ligados a vendas externas, de empresas industriais e comerciais (incluídos serviços) sediadas no território do Estado de São Paulo, ASSOCIADOS E NÃO ASSOCIADOS (SINDICALIZADOS OU NÃO), para a ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA, que será realizada na sede social da Entidade, na Rua Santo Amaro, nº 255 (Bela Vista), no dia **7 de abril de 2022, em primeira convocação às 13:00h (treze horas)**, e, em não sendo atingido o quorum estatutário para os associados, **a Assembleia será instalada em segunda e última convocação, às 14:00h (quatorze horas**), com qualquer número presente, no mesmo local e data, sendo automaticamente transformada em **Assembleia Extraordinária Permanente até o dia 5 de maio de 2022, das 10:00h às 15:00h, de 2ª a 5ª feira (exceção feita às sextas-feiras, finais de semana e feriados)**, para apreciação da seguinte Ordem do Dia: a) Discussão sobre a Contribuição Sindical de lei – CLT e sua necessidade para a manutenção do sindicato e sua ação sindical; o respectivo desconto em folha - meses de março e abril, conforme artigos 582 e 583 da CLT - e o consequente e obrigatório recolhimento pelos empregadores, nos termos da lei; b) Discussão sobre a contribuição assistencial - artigo 513, "e" da CLT, sua necessidade para a manutenção do sindicato e sua ação sindical; a obrigatoriedade do respectivo desconto e consequente recolhimento, de trabalhadores da categoria, tanto associados como também de não associados, e ainda, quanto à adoção dos termos deliberados em assembleias, conforme art. 8, III e IV da Constituição Federal; c) Deliberação sobre a pauta de reivindicações sugerida pela Diretoria, à disposição de todos os interessados e sobre eventuais complementos; d) Deliberação sobre os poderes a serem concedidos à Diretoria para as negociações, tendo em vista a possibilidade de alteração de cláusulas normativas já estabelecidas, a substituição de cláusulas da pauta sugerida por equivalentes ou semelhantes e inclusão de cláusulas novas, alternativas, sempre no interesse Coletivo da Categoria, bem assim sobre os poderes à Diretoria para celebrar Convenção Coletiva, e, não ocorrendo esta, para instaurar o Dissídio, junto ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, incluindo os poderes de formular acordo, no seu curso; e) A Assembleia será aberta a todos os integrantes da Categoria, ASSOCIADOS E NÃO ASSOCIADOS (SINDICALIZADOS OU NÃO).

São Paulo, 9 de março de 2022.
MARIA NEIDE CARDOSO DE CARVALHO - Presidente

SINDIPESADO – SP, SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE E REMOÇÃO DE CARGAS ESPECIAIS, INDIVISIVEIS, EXCEDENTES EM PESO E DIMENSÃO PESADAS E EXCEPCIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, **O SINDIPESADO – SP: SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE E REMOÇÃO DE CARGAS ESPECIAIS, INDIVISÍVEIS, EXCEDENTES EM PESO E DIMENSÃO PESADAS E EXCEPCIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, inscrito no CNPJ: nº 09.551.018/0001-56 - data base 1º de maio, por intermédio de seu presidente abaixo assinado, e com base nos Artigos 18, 19, 20 e 21 do Estatuto Social da entidade, convoca as trabalhadoras e trabalhadores, membros da categoria representados por esta entidade de classe, filiados e não filiados, para participarem da **Assembléia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia 25 de março de 2022, as 13:00hs em primeira convocação e às 14:00hs em segunda e última convocação, no endereço sito a Rua Leite de Moraes, 322 – Santana – CEP 02034-020, sobre a seguinte ORDEM DO DIA: **A)** Discussão, aprovação ou não dos percentuais que serão inseridos na Pauta de Reivindicações da categoria, tendo em vista que a data base é em primeiro de maio de cada ano; **B)** Discussão, aprovação ou não sobre a manutenção do benefício conquistado pelo sindicato, com relação aos valores da Participação nos Lucros e Resultados, para o período de 2022/2023; **C)** Discussão, aprovação ou não pela manutenção do benefício conquistado pelo Sindicato referente aos valores correspondente ao Prêmio por Tempo de Serviço, para o período de 2022/2023; **D)** Discussão, aprovação ou não da manutenção do banco de horas nos moldes da Convenção Coletiva de Trabalho em vigor **E)** Discussão, aprovação ou não, do benefício conquistado pelo sindicato, com relação ao Vale Refeição e Pernoite, para o exercício de 2022/2023; **F)** Discussão Aprovação ou não da conquista do Sindicato com relação a Estabilidade do Trabalhador(a) que está em vias de Apesentadoria; **G)** Discussão, aprovação ou não da conquista do sindicato com relação ao Seguro de vida para os trabalhadores Motoristas, estipulado na Convenção Coletiva de Trabalho em vigor; **H)** Aprovação ou não da manutenção da Comissão de Conciliação Prévia gratuita a todos os trabalhadores (as) filiados(as) **I)** Discussão, aprovação ou não, para que seja mantida a obrigatoriedade da homologação da rescisão do contrato de trabalho de empregado com mais de 1 (um) ano de serviço dentro desta entidade sindical **J) Discussão, aprovação ou não, para que seja mantida na Convenção Coletiva de Trabalho o desconto da mensalidade dos filiados(as), no importe de 2% (dois por cento) do salário nominal de cada trabalhador, limitado ao valor teto do Piso salarial do conferente, cujo os valores, serão destinados a manutenção geral do funcionamento do Sindicato. Despesas de ordem financeiras, conforme descritos no itens anteriores e demais despesas provenientes do seu funcionamento; k) Deliberação, votação e fixação do desconto em folha de pagamento dos trabalhadores da Contribuição Confederativa conforme previsão no artigo 8º inciso IV da CF**; **L)** Delegar poderes para a Diretoria desta entidade de classe celebrar Convenções Coletivas de Trabalho perante os Sindicatos Patronais, representantes do poder Econômico, como também Delegar poderes para a Diretoria do Sindicato celebrar Acordo Coletivo de Trabalho com as empresas que façam parte da base territorial da categoria de trabalhadores representados por esta entidade de classe . **M)** Autorizar a Diretoria deste Sindicato, caso as negociações não logrem êxito, deflagrar greve total ou parcial e ajuizar Ação de Dissídio Coletivo de Trabalho. **N)** Outros assuntos de interesse da categoria. São Paulo, 14 de março de 2022. **NIVALDO DA SILVA ALMEIDA –PRESIDENTE.**

Secretaria de Cultura e Turismo

AVISO DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador – PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Licitação Pública Nacional (LPN) nº 003/2022 – Apoio a supervisão das obras de reforma e restauração de integração dos achados arqueológicos na Nova Praça Castro Alves. **As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo mencionado até as 17h do dia 14 de abril de 2022 (horário local) e serão abertas no dia 19/04/2022 às 16h (horário local).** Os Licitantes interessados poderão obter um conjunto completo dos Documentos de Licitação em português, no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes. Os Documentos de Licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio download no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador na Rua da Argentina, Comércio, nº 341, CEP 40015-130, Salvador-BA – Brasil, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário de Brasília). **Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico:** http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br. Salvador, 11 de março de 2022. **Márcio Peixoto -** Presidente da Comissão Especial de Licitação.

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial
CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79

Assembleia Geral Ordinária Digital de Sócios - Edital de Convocação - Digital

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.**, no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios - Digital**, que será realizada no dia 31/03/2022, às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2021; 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2021; 3. Reforma ampla do contrato social, destacando as seguintes alterações: a) Cláusula 3ª, § 1º ao §21: exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/ atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados. 4. Fixação da Remuneração dos Membros do Conselho de Administração; 5. Outros Assuntos de Interesse da Sociedade (Sem Deliberação). **Clarisvaldo Izidio de Almeida -** Presidente do Conselho de Administração. CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos artigo 1.078, ***§ 1º, do Código Civil***, a CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2021, encontram-se disponíveis no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora. **Nota II:** A Assembleia Geral de Sócios ocorrerá de forma **Digital**, por meio do aplicativo/software Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os sócios, que poderão participar e votar; **Nota III:** Os sócios e representantes deverão apresentar, com no mínimo um dia de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, por meio do e-mail: jheniffer.teixeira@cecresp.coop.br, e ou thiago.silva@cecresp.coop.br, dentro os quais, o estatuto social da Cooperativa, Ata de Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e carta de nomeação. **Nota IV:** O sócio pode participar da assembleia digital desde que apresente os documentos até trinta minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. **NOTA V:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 083/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 241.219/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE **SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS** PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO **HOSPITAL MACRORREGIONAL RUTH NOLETO,** LOCALIZADO NA CIDADE DE IMPERATRIZ - MA, ADMINISTRADAS PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia **06/04/2022,** às **8h30** horário de Brasília/DF.
ID nº [926317].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br,** ou pelo **Telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 9 de março de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **605/2021 - Processo nº 154.123/ 2021 - Modalidade:** Concorrência Pública nº **18/ 2021 - REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL - Objeto:** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO, SOB O REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA DE 4.234,76 M² DE FRESAGEM E RECAPE ASFÁLTICO, 18,44 METROS DE GUIA EXTRUDADA, 44,00 METROS DE SARJETÃO, 13 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE, 2 FAIXAS ELEVADAS PARA TRAVESSIA DE PEDESTRES E ADEQUAÇÃO DA ALTURA DE 06 POÇOS DE VISITA NA RUA MARCONDES SALGADO - QUARTEIRÕES 19 A 21 - COM O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, PERTENCENTE AO CONTRATO FIRMADO COM A O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REPRESENTADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CONTRATO DE REPASSE Nº 912702/2021 - MDR/ CAIXA. **Interessado:** Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitido presente licitação, na condição de Licitante, deverá o interessado entregar na Divisão de Licitação, sito na Praça das Cerejeiras, 01-59, 2º andar - Vila Noemy na cidade de Bauru, estado de São Paulo, **até às 09h (nove horas) do dia 14 de abril de 2022**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. A sessão pública de abertura do envelope referentes aos documentos de habilitação será realizada às **09h (nove horas) do dia 14 de abril de 2022**, na sala de reunião da ***Secretaria Municipal da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar sala 10, Vila Noemy***. O edital de licitação poderá ser obtido **até o dia 13/04/2022**, junto à Divisão de Licitações - Seção de Gestão de Compras, localizada na **Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar** - Vila Noemy ou pelo site www.bauru.sp.gov.br - Licitações, a partir da primeira publicação do presente - Licitações.

Bauru, 14/03/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitação.

Francisco Gomes Neto

'Teremos de repassar a inflação nas vendas novas'

Para CEO, se guerra seguir, Embraer terá ainda de renegociar contratos de vendas já realizadas

EMBRAER-21/10/2020

Alta de combustíveis afetará mais os voos longos, diz Gomes Neto

ENTREVISTA

Após mais de 20 anos liderando empresas do setor automotivo, Gomes Neto assumiu em 2019 como CEO da Embraer

JULIANA ESTIGARRÍBIA

A expectativa de continuidade acelerada de recuperação da Embraer, prejudicada pelo surgimento no fim de 2021 da variante Ômicron, lida agora com os impactos da guerra na Ucrânia.

Segundo o CEO da empresa, Francisco Gomes Neto, um dos grandes problemas seria uma hiperinflação global – um dos possíveis efeitos colaterais do conflito –, que pode levar à necessidade de renegociação dos contratos com clientes para repasse de aumento de custos.

O executivo, no entanto, ainda acha cedo para estimar a extensão dos efeitos da guerra.

Leia a seguir os principais trechos da entrevista:

O senhor espera um adiamento da renovação da frota pelas aéreas em um cenário de guerra, com aumento do combustível?

O aumento do combustível e as restrições de tráfego aéreo devem afetar mais os voos de longa distância e menos os domésticos, e é nesse segmento que estamos. Apesar do risco, temos o avião mais eficiente da categoria. Já no mercado de cargas, com o aumento do e-commerce, o foco tem sido o avião menor, que transporta mercadorias dentro do País. Estamos pagando com nossos recursos o desenvolvimento do jato cargueiro neste ano.

A Embraer suspendeu os serviços na Rússia. As perdas são significativas?

Não são significativas. (*Os serviços*) são de aviões de empresas de leasing, há um pouco de jatos executivos na região, mas já dimensionamos isso tudo, não é relevante.

Existe uma certa apreensão no mercado de que as empresas que não seguirem as sanções impostas por EUA e Europa à Rússia poderão sofrer do lado do investidor por não se posicionarem?

Tem esse lado, mas tem outro mais importante no nosso caso que é o controle de exportação (*export control*), cláusula nos contratos de fornecimento de peças que obriga o fabricante de aeronaves a cumprir as regras estabelecidas pelo país de origem desses componentes, e isso inclui as sanções dos EUA e União Europeia contra a Rússia. A imagem da empresa perante o investidor é importante, mas o controle de exportações é uma questão de conformidade com as normas internacionais.

Os países têm mostrado certa disposição em investir mais em defesa. Essa traz impacto positivo para a Embraer?

Nossa expectativa é de que em um cenário de guerra os países resolvam acelerar os investimentos em defesa, e nosso avião cargueiro multimissão é moderno, temos apresentando esse produto nos mercados europeu, asiático, do Oriente Médio. Acreditamos que possa haver algum impacto positivo para a companhia.

Expectativa

Eve, empresa de 'carros voadores' da Embraer, deve ser listada na Bolsa no segundo trimestre

As projeções para este ano contemplam um possível cenário de hiperinflação global em 2022?

A hiperinflação não está prevista ali, então temos dois caminhos: neutralizar esse aumento ou parte dele através de redução interna de custos, ou repassar no preço. Por enquanto temos uma situação bem controlada.

Até que ponto é possível repassar esse aumento de custos aos clientes?

Nossos aviões para este ano estão todos vendidos, e mexer nos contratos nunca é fácil, por isso temos um movimento inicial de tentar compensar (*a inflação*) com redução de custos. Mas, se esse aumento fugir do razoável, vamos ter de abrir negociação com os clientes, o que não é fácil. Nas vendas novas, teremos de levar em consideração o custo novo.

Em relação ao Brasil, como o senhor enxerga uma possível mudança de governo neste ano de eleições?

Acredito que a companhia sabe e vai lidar com as mudanças que vierem à frente. Em um ano de guerra, não é fácil ser otimista, mas o Brasil tem um grande potencial e vai encontrar seu caminho.

Parte da retomada da empresa na pandemia vem da expectativa do mercado em relação à Eve. Quais são as expectativas em relação ao IPO?

A inovação faz parte do DNA da companhia, nunca paramos de investir mesmo na crise. Boa parte do nosso faturamento vem de produtos desenvolvidos nos últimos 5 anos. Criamos a Eve (*de carros voadores*) no meio da pandemia, avançamos em sua estruturação para trazer fundos para acelerar o desenvolvimento do produto, estamos indo bem, queremos listar a empresa no segundo trimestre deste ano.

Como está a situação da dívida da companhia?

Nossa estrutura de dívida está bem equacionada, conseguimos comprar alguns bonds de 2022 e 2023 com nossos recursos gerados no ano passado. Estendemos o perfil da dívida, o que reduziu seu custo. Estamos tranquilos acerca desse aspecto. ●

Companhias aéreas **Cenário desafiador**

Gol eleva perdas em 2021 e reduz projeções para este ano

LUÍSA LAVAL
JULIANA ESTIGARRÍBIA

Ao divulgar ontem que elevou seu prejuízo em 2021 para R$ 7,2 bilhões, após perdas de R$ 5,9 bilhões em 2020, a companhia aérea Gol revisou para baixo suas projeções para este ano. A previsão de receita líquida caiu de R$ 14 bilhões para R$ 13,7 bilhões, enquanto a perspectiva de margem Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) recuou de 25% para 24%.

Ao mesmo tempo, a Gol elevou a perspectiva de alavancagem (nível de endividamento para aumentar o retorno) de 7 para 8 vezes em 2022.

Essa piora nas expectativas está relacionada aos efeitos que o conflito no Leste Europeu deve trazer ao setor aéreo por conta da alta dos combustíveis. A empresa passou a estimar um consumo de 1,2 bilhão de litros de combustível em 2022, ante projeção anterior de 1,295 bilhão de litros. Enquanto isso, a projeção de preço passou de R$ 3,80 por litro para R$ 4,30 por litro.

QUEROSENE. Em teleconferência, o presidente da Gol, Paulo Kakinoff, disse que a companhia está acompanhando a escalada das cotações do petróleo no mundo e que normalmente os aumentos da commodity levam entre 45 e 60 dias para chegar aos preços do querosene de aviação (QAV) vendido para as aéreas. "O jogo agora envolve administrar a capacidade, considerando preços do petróleo", disse o executivo.

Essa medida deve ser comum em todo o setor. A Latam já admitiu a possibilidade não só de reduzir rotas como também de elevar os preços das passagens.

Mesmo com essas dificuldades, a Gol manteve as estimativas de taxa de ocupação média (82%) e de carga e outras receitas (R$ 800 milhões) para este ano. Entre dados operacionais, a frota total média deve ficar entre 130 e 140, ante o piso anterior de 135.

"A empresa sempre foi mais conservadora na questão da oferta, por isso temos sido menos suscetíveis a variações. O conservadorismo vem da percepção de volatilidade no mercado, o mundo ainda está vivendo os últimos minutos de pandemia", disse Kakinoff. ●

CIRCE BONATELLI, BRUNO VILLAS BÔAS, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E TALITA NASCIMENTO/CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Aliansce tem apoio de 15% a 20% dos acionistas da BRMalls para fusão

A nova proposta da Aliansce Sonae para a fusão com a BRMalls tem o apoio declarado de pelo menos 15% a 20% da base de acionistas da BRMalls. É um ponto de partida promissor, mas ainda não garante a aprovação do negócio numa assembleia – que exige 50% mais um do capital total (não só dos presentes na futura reunião). O porcentual favorável à transação abrange as gestoras Oceana, Truxt e SPX, além da participação da própria Aliansce na rival e da fatia do fundo de pensão canadense CCPIB, que era investidor da Aliansce e em janeiro aumentou a compra de papéis da BRMalls. Para chegar lá, a direção da Aliansce se reuniu com mais de 200 acionistas da BRMalls nos últimos três meses, fatia relevante da base de investidores da concorrente.

Fatia da empresa garantiria negócio

O fato de elevar a oferta e logo pedir a convocação de uma assembleia indica que a Aliansce está confiante de que já tem apoio suficiente para aprovação e que há espaço para angariar mais votos com a proposta divulgada. Outra leitura é que o teor vazou antes do esperado e ficou difícil para a Aliansce voltar atrás.

Direção da BRMalls ficou no escuro

Há também sinais de distanciamento entre os controladores das duas empresas. Mais de 24 horas após a nova oferta se tornar pública, a direção da BRMalls ainda não havia recebido comunicado formal da Aliansce a respeito. Nos bastidores, o que se diz é que só souberam do teor da proposta pela imprensa, no domingo.

● **INVESTIDA.** Há dois meses, a Aliansce propôs uma fusão em que cada parte teria 50% no novo grupo. Os acionistas da BRMalls também receberiam R$ 1,35 bilhão em dinheiro. Na nova oferta, a Aliansce subiu o pagamento em dinheiro em R$ 500 milhões, chegando a R$ 1,85 bilhão, e aceitou uma fatia menor do negócio combinado: 48,92% x 51,08%.

● **MELHOROU.** O novo lance é 11% maior do que o original. Também embute prêmio de 16% para as ações da BRMalls na cotação do início do ano, antes de a fusão começar a ser negociada – o que valorizou os papéis em Bolsa. Já perante o pregão da sexta-feira implica um prêmio magro, de 2%. Isso frustrou parte dos investidores simpáticos à tese da fusão.

● **MARTELO.** A MMX Mineração e Metálicos e a MMX Corumbá levarão a leilão 14 direitos minerários localizados em Corumbá (MS). Um leiloeiro foi apontado pela Justiça para realizar o certame, que deve ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano.

● **AQUECIDO.** Segundo Uri Wainberg, sócio do escritório Marcello Macêdo Advogados, administrador judicial das empresas, o leilão ocorrerá já com uma proposta firme de R$ 23 milhões por esses direitos, feita pela Leste Litigation Finance (LLF) Mineração Participações. Dessa forma, esse será o valor mínimo inicial do leilão.

● **EMBRIÃO.** Ele diz que os direitos minerários são a primeira etapa de autorizações concedidas pela Agência Nacional de Mineração. O adquirente terá de investir em pesquisa, lavra, exploração, caso queira levar o projeto adiante. Para ele, a existência de minas adjacentes às áreas pode ensejar interesse de empresas.

● **POEIRA.** O advogado Marcello Macêdo diz que o processo tem cerca de 30 credores com R$ 600 milhões a receber. Esse valor não inclui a dívida tributária, de R$ 3,5 bilhões. Há outro processo, sob responsabilidade de outro escritório, relativo à MMX Sudeste, na 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte.

● **IMPÉRIO X.** Fundadas pelo empresário Eike Batista, a MMX Mineração e Metálicos e a MMX Corumbá Mineração tiveram falência decretada pela 6.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro em maio de 2021. Desde 2014, as minas da empresa estão arrendadas pela MMX para a Vetorial, que explora a região.

● **CLUBE.** Com o mercado de fusões e aquisições batendo recordes, duas casas independentes especializadas nesses negócios – a Fortezza Partners e a Olimpia Partners – foram escolhidas para fazer parte da Oaklins, associação internacional de M&A, como são chamadas tais operações em inglês.

● **NETWORK.** Presente em 45 países, com 850 associados e mais de 350 operações fechadas por ano no mundo, esse grupo pode ajudar a trazer negócios do exterior ao Brasil e apresentar oportunidades de aquisições para empresas brasileiras lá fora. Com a Oaklins, a Fortezza espera estreitar relacionamentos com empresários no exterior. A Olimpia também pretende fortalecer negócios com investidores internacionais.

NOVA TENTATIVA

FILIPE ARAUJO/ESTADÃO -30/4/2012

Villa-Lobos, na capital paulista, é um dos shoppings do portfólio da BRMalls, que tem 31 centros de compras em 12 Estados brasileiros

SOBE

Exportação deve ajudar setor calçadista

JF DIORIO/ESTADÃO-3/8/2017

Os primeiros dados do ano animaram a indústria de calçados. O setor gerou 5,8 mil postos de trabalho em janeiro, para um total de 271,8 mil funcionários, 8,8% a mais do que no mesmo mês de 2021, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). O número já faz o setor projetar um saldo positivo de vagas em 2022 graças às exportações, que devem crescer 5% no ano.

DESCE

Aperto monetário derruba ações de varejo

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/9/2020

A perspectiva de um novo aperto monetário na quarta-feira, quando o Banco Central e o Fed dos EUA anunciam suas respectivas taxas de juros, afetou o varejo na B3. "O que mais vai importar não é o quanto vão aumentar, mas o discurso que virá na ata das reuniões", disse Julia Monteiro, da MyCap. Magazine Luiza, cujo balanço saiu após o fechamento, caiu 6,33%. Americanas recuou 4,14%; Via, 1,56%, e Grupo Soma, 1,35%

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.927,62 PTS.** | Dia **-1,60%** | Mês **-2,84%** | Ano **4,87%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
JHSF PART ON ED	5,11	6,24	10.538
SANTANDER BRUNT	33,69	4,21	21.338
P.ACUCAR-CBDON	22,46	1,45	9.768

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MAGAZ LUIZA ON	5,35	-5,98	59.741
SID NACIONALON	24,35	-5,91	25.213
CSNMINERACAOON	6,06	-5,90	8.168

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

9/3 A 9/4	0,1415	0,9426	0,6422	0,5000
10/3 A 10/4	0,1123	0,9032	0,6129	0,5000
11/3 A 11/4	0,0851	0,8658	0,5855	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.945,24	0,00	-2,80	-9,34
FRANKFURT - DAX	13.929,11	2,21	-3,68	-12,31
LONDRES - FTSE	7.193,47	0,53	-3,55	-2,59
TÓQUIO - NIKKEI	25.307,85	0,58	-4,60	-12,10

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,69	3.014,65
	15/5/2035	5,86	1.823,18
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,84	3.917,65
PREFIXADO	1º/1/2025	12,69	715,88
	1º/1/2029	12,57	448,19
SELIC	1º/3/2025	0,05	11.428,34

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	1,00	1,68	10,80
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	1,50	3,55	15,35
IPC (FIPE)	0,74	0,90	1,65	10,33
IPCA (IBGE)	0,54	1,01	1,56	10,54
CUB (Sinduscon)	0,38	0,19	0,56	12,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	0,38	0,85	4,12

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	1,1054
IGP-DI (FGV)	1,1535	INPC (IBGE)	1,1080
IPC-FIPE	1,1033	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	11,63	0,69	4,49	27,10
CDI	10,65	0,00	0,00	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	19,13	312.387	19,00	19,20	-0,57
CAFÉ NY*	MAI/22	218,80	101.282	218,05	223,45	-1,42
SOJA CBOT**	MAR/22	0,00	281.366	16,808	16,705	0,00
MILHO CBOT**	MAI/22	7,483	594.192	0,00	0,00	0,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	200,43	0,02	23,23
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	345,05	-0,56	11,13
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	103,90	0,32	13,27
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.291,12	-1,11	75,03

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1200	1,30	-0,69	-8,18
DÓLAR TURISMO	5,2930	1,20	-0,38	-7,74
EURO	5,6050	1,65	-3,50	-11,23
OURO	315,1000	-0,91	2,63	-4,52
WTI US$/BARRIL	102,0100	-6,53	6,44	33,45
BRENTUS$/BARRIL	105,980	-6,36	8,02	36,06

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0946	1,3005	0,1952
EURO	0,914	1,0000	1,1882	0,1783
FRANCO SUIÇO	0,938	1,0271	1,2202	0,1831
LIBRA ESTERLINA	0,769	0,8418	1,0000	0,1501
IENE	118,189	129,3505	153,7040	23,071

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IOC

Motocicletas Retomada

Produção de motos em fevereiro é a maior em sete anos

Foram montadas 107 mil unidades no mês; expansão do delivery e até gasto menor com combustível explicam alta, diz associação

EDUARDO LAGUNA

A produção de motocicletas no Brasil em fevereiro alcançou 107 mil unidades, o que representa o maior volume para o mês em sete anos. Os dados são da Abraciclo, associação das montadoras de motos, ciclomotores, bicicletas e similares. Desde 2015, quando foram montadas 110,8 mil motos, não se via um fevereiro com produção tão alta.

O desempenho do mês passado, conforme avaliação da Abraciclo, demonstra que o setor segue em ritmo de retomada. "No primeiro bimestre de 2021, tivemos grandes dificuldades devido à segunda onda da pandemia em Manaus (*cidade que concentra o polo industrial do setor*).

Já em janeiro deste ano, a variante Ômicron afetou o ritmo da produção. Agora, a tendência é de evolução e crescimento para atender à demanda", comentou Marcos Fermanian, presidente da entidade.

As vendas no varejo (licenciamentos) em fevereiro somaram 74 mil unidades, 29% a mais do que no mesmo período de 2021.

No primeiro bimestre de 2022, a produção somou 190,6 mil motos, uma alta de 70,7% frente ao volume dos dois primeiros meses do ano passado. Esse dado é explicado pela base fraca de comparação, já que no início do ano passado a indústria de motos sofria com restrições relacionadas à segunda onda da pandemia de covid-19.

Nos primeiros dois meses de 2021, as fábricas da região tiveram de reduzir o expediente em razão do colapso dos hospitais na capital do Amazonas. Isso comprometeu até o abastecimento de gases industriais usados em trabalhos de solda, por exemplo, dada a urgência de destinar oxigênio ao atendimento de pacientes.

DELIVERY. De acordo com Fermanian, as montadoras seguem acelerando o ritmo para atender aos pedidos em espera dos consumidores. A perspectiva é de o consumo continuar subindo, considerando a expansão dos serviços de entrega (delivery) e a maior acessibilidade financeira das motos – tanto no valor do veículo quanto na economia em gastos com combustível –, em um momento em que muitos brasileiros ainda seguem evitando o transporte coletivo.

O presidente da Abraciclo pondera, por outro lado, que o setor monitora "instabilidades globais" que podem afetar os fluxos logísticos, o fornecimento de insumos e a produção. ●

Mercado ilegal

Perdas com pirataria sobem 4,4% em 2021 e somam R$ 300 bi no Brasil

A economia brasileira perdeu R$ 300 bilhões em 2021 para o mercado ilegal, 4,4% a mais do que em 2020. O valor é a soma das perdas registradas por 15 setores industriais e a estimativa dos impostos que deixaram de ser arrecadados. Os dados são do levantamento do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), divulgado ontem. Entre os setores industriais que participaram da pesquisa estão vestuário, óculos, cigarros, cosméticos e higiene pessoal, bebidas alcoólicas, celulares, brinquedos e perfumes, entre outros. ●

MAURO BORGES/FUTURA PRESS-30/8/2019

Operação de destruição de artigos piratas em São Paulo

Pesquisa

Dois terços dos consumidores desistem de comprar online após experiência ruim

Em 2021, 62% dos consumidores desistiram de uma compra pela web ou aplicativo em razão de uma experiência ruim durante o processo de aquisição de um serviço ou produto. Ou seja, em média, duas em cada três pessoas que decidem comprar algo desistem. O principal motivo é o valor alto do frete, seguido dos preços elevados e da falta de credibilidade da empresa. Os dados são de pesquisa do anuário da CX Trends 2022, realizado pela Octadesk, em parceria com a Opinion Box. ●

Demi Getschko trieste@gmail.com

Uma internet

Várias organizações relevantes e ligadas à rede têm entre suas metas a preservação de uma internet única. Como exemplo, a ICANN, instituição que cuida da raiz de nomes da rede, em 2013 assumiu o lema "Um mundo, uma internet".

O que então seria a tal "internet única"? Como infraestrutura física e lógica, a rede se sustenta num conjunto de protocolos e de tecnologias desenvolvidos em comum acordo pela comunidade, aceitos e implementados pelas redes autônomas que voluntariamente se unem formando a internet global. Esse mosaico de redes cooperantes se constitui num ambiente de comunicação onde também crescem livremente aplicações e plataformas, que aceitam funcionar segundo os protocolos básicos. É importante assinalar que essas plataformas oferecidas ao público não se confundem com a internet em si, e que seus méritos, riscos ou mazelas devem ser considerados especificamente. A infraestrutura e o ambiente onde surgem as tais aplicações devem ser mantidos neutros e ubíquos, sem fronteiras, acessíveis a todos. Esse é o conceito de "neutralidade da rede". Já se alguém reclama de desinformação, ou de mentiras na rede, isso seria tão culpa da internet básica como uma ofensa ou uma falsidade é culpa da "linguagem humana". A comunicação e o acesso a ambiente de diálogo devem ser preservados para todos, mesmo que possam servir fins espúrios. Aplicações e plataformas, por outro lado, podem apresentar vieses e podem tanto obter sucesso na comunidade quanto serem abandonadas e se extinguirem. Sucesso ou morte de aplicações não causam dano à internet em si.

> *A conectividade, a acessibilidade e a livre inovação sobre a rede precisam ser preservadas*

Em tempos complexos, surgem propostas que atentam contra a internet única. Praza aos céus que não prosperem. Desconectar segmentos da rede ou deformar suas características de resiliência e de redundância traria danos irreparáveis ao sonho de manter o mundo conectado e acessível. O antídoto à desinformação é mais informação, não menos. E, pior ainda, uma classificação controlada por plataformas do que seria a "informação verdadeira" levará à instrumentalizar o uso da infraestrutura. Frequentes "chamados à ação" que visam a desestabilizar trechos da rede procuram recrutar voluntários para ações de sabotagem à infraestrutura em si. Podemos e devemos escolher o que acessar, no que acreditar e de qual plataforma queremos fazer parte, mas, para podermos exercitar esse direito, precisamos que a conectividade, a acessibilidade e a livre inovação sobre a camada básica da rede sejam estritamente preservadas. Um mundo, uma internet! ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$285.000 Frente Extra, 85ú,2ds gar. Vale R$450mil F:2198.5555

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3ª opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$670.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$465.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms.,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

MOEMA
R$1.100.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.l 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, liv.l. 3ambs. , 4sts, 4grs , lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs.. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES

R$2.100.000 245m², duplex, 3sts, escrit. 4 posições, ar Fugitsu QF e água QF em todos ambs., 3 vagas fixas, depósito, pisc.aquec., vista norte livre, área gourmet c/churr., armários 1ª linha em todos ambientes, lavand.c/quarto e banh. empreg. R:Turiassu, 152. Tr. direto c/propr. Ivo ☎(11)99949-0101

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R$450.000 Cj.novo,58ú,varanda, 1gar. Vale 600mil 11 2198.5555

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto 2 doms c/armários, 1 suíte, coz.mobiliada, varanda gourmet, lazer,depósito, prédio novo, Rua dos Pinheiros, 801. Tratar José Carlos (11)98672-2110 - CRECI 06169-J

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô,2dorms., coz.c/arms., pintura nova, ampla sl,1wc, á.serv, d.empr c/wc, R:Consolação, 2346, aptos 11 e 61. Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Lojas, galpões e terr. comerciais ALUGO Z.Sul ☎ 5041-2121 Pires

CENTRO

CENTRO
LOJA c/aproximadamente 130m², incluindo mezanino. R: Marquês de Itú, 140. Tratar ☎(11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R: da Consolação n°2352, aprox. 300m², ar condic, acessibilidade. Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

LITORAL

Temporada

ILHABELA
Guest House, suíte casal, casa pé na areia. Fim de semana/feriados prolongados. (12)99715-6693

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA
60x.Casas e aptos,entr.e saldo 60x. Creci 57479 ☎(11)99546-8043

RIVIERA
X CARRO. Casas e aptos.Estudam carro.CR57479.(11)99546-8043

SANTOS
R$700.000 Local nobre, 50 mts da praia, varanda c/ churrasq., 97 úteis, 2dts. (1suite), 1gar. Lazer compl. Dir. PP. F:11 97632.0165

Vendem-se

CASAS

RIVIERA
X ALPHAVILLE. Casa. Estuda permuta.CR57479.(11)99546-8043

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Comunicamos Sra. Ana Renata da Conceição Neves CTPS 93860 série 00084|SP a rescisão do contrato de trabalho por abandono de emprego conforme artigo482 letra I da CLT Clube de Mães dos Jd Vista Alegre CNPJ58730359/0001-02

ABANDONO EMPREGO
Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos Mateus Guimarães Jung, portador da CTPS nº 18226, Série 422-SP, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 48 horas a partir desta publicação sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. (Qubit Distribuidora de Cosméticos Ltda)

COMUNICADOS

COMUNICADO
"Procura-se familiares de Cecilia Fleury Martins para assunto de exumação no Cemitério do Araçá"

DETETIVES

ABRAÃO DETETIVE
Especialista em invest. fraudes corporativas, invest.gerais, 28anos exp.Atende 24h(11)95431-3535

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CAFÉ & LANCHONETE JARDINS - OPORTUNIDADE !

R$70.000,00 Facilitados, Rua Augusta, 2690 Galeria Ouro Fino. Reformado e Equipado. Tr.c/Valter
☎(11)99996-4081

ESCOLA DE IDIOMAS
Vendo em Jacareí SP (franquia) junto com EAD - FMU 7 salas. Tr.: yourbestchoice252@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PASSO PONTO
Loja de móveis. Rua Teodoro Sampaio. ☎(11)98346-0448

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESPECIAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

RELAX / CLÍNICAS

MASSAGISTA RICARDO
p/homens11)94958-1820whats

EMPREGOS

MOTORISTAS
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

O ESTADO DE S. PAULO TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2022

C4 **Cinema.** Al Pacino relembra 'O Poderoso Chefão'. C8 **Música.** Sérgio Guizé lança disco solo

C3 **Musical**

A visão gótica do criminoso

'Sweeney Todd' conta a lenda de um serial killer

Andrezza Massei e Rodrigo Lombardi

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Preparados

"O que está havendo hoje, no Brasil, é violência, não divergência." Assim o ex-presidente **Michel Temer** resumiu, ontem, o cenário político nacional, no evento em que recebeu o prêmio Barão de Ramalho, do Instituto dos Advogados de SP. Para ele, "algumas pessoas não levam a sério as instituições, mas nós estamos preparados para exercitar a democracia".

Otimista, Temer entende que "as pessoas estão mais atentas aos dispositivos constitucionais como a ampla defesa e o contraditório".

Mapa da fome

Um estudo para investigar a relação entre alimentação e saúde no País acaba de chegar a 100 mil inscritos. Liderado pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP, o NutriNet Brasil vai identificar os padrões de alimentação brasileira e avaliar sua associação com doenças crônicas como obesidade, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e vários tipos de câncer.

Estudos do tipo já foram realizados em outros países, revelando, por exemplo, que a dieta mediterrânea protege as pessoas de doenças do coração. O coordenador do estudo ainda quer chegar a 200 mil inscritos.

São Paulo, Texas

Três secretários de **Doria – Sergio Sá Leitão, Patrícia Ellen e Gustavo Diniz Junqueira** – abrem hoje o "dia paulista" da feira SXSW, em Austin, no Texas, com painel sobre "Desenvolvimento Impulsionado pela Cultura". Vão expor "a diversidade da cultura paulista e questões econômicas e estratégicas, além de cases de sucesso". No time também está o curador **Marcelo Dantas**.

FOTOS IARA MORSELLI

1. Jovelino e Carmo Sodré Mineiro na abertura da temporada Osesp 2022, com concerto do maestro Neil Thomson. 2. Rose Setubal. 3. Ana e Fabio Barbosa. 4. Pedro Parente e Joana Henning. 5. Claudia Cavalcanti e Arthur Nestrovski.

Arte e ativismo

"Queria ser feminista zen, mas tô brava"

MARINA NACAMULI

Fernanda Feher se inspirou em um álbum de fotos que achou em um brechó para criar a mostra *Quando Amanhecer, Coração* – que abre hoje, na loja da estilista Betina de Luca (retratada por Fernanda na tela que ilustra essa entrevista). "Me despertou curiosidade e inquietação ver como as lembranças tão pessoais daquela mulher, chamada Vera, foram de certa forma descartadas. Me fez refletir como a vida passa rápido e logo, até nossas lembranças perdem o sentido", explica a artista plástica brasileira, que reside em Portugal.

Sobre a parceria com a estilista, Fernanda conta que foi algo que surgiu naturalmente. "Conheci Betina ano passado, quando usei uma roupa dela para a abertura da minha exposição na Galeria Millan. Rolou uma sinergia imediata", conta. "Nós gostamos desse universo lúdico, colorido", acrescenta. Além da exposição, as duas criaram estampas "bem feministas", como gosta de frisar.

Ativista nata, Fernanda usa sua arte para dar luz a temas sociais, principalmente à questão das mulheres na sociedade. Em 2018 decidiu ir à África, pois queria contribuir por meio de sua arte junto à ONG Give a Heart to África, na Tanzânia. "Essa organização tem como propósito ajudar mulheres a se profissionalizarem para o mercado, para obterem uma certa independência financeira".

Lá ela deparou com a questão da mutilação genital das mulheres do Quênia. "Elas querem ser mutiladas, porque se não forem, sofrem bullying, é difícil até conseguir marido", relembra. Indignada, fez um trabalho de campo, estudou e entendeu o que era essa cultura, fato que mudou sua vida, principalmente como artista. "Depois do que vi e vivi, queria ser uma feminista zen, mas tô brava e isso acaba se refletindo nas minhas obras". ● SOFIA PATSCH

Teatro Musical

'Sweeney Todd', obra de Stephen Sondheim, ganha versão caprichada com cenário imersivo

Público vai assistir à história do barbeiro sanguinário, papel de Rodrigo Lombardi, em lugares como no banco da Rua Fleet

UBIRATAN BRASIL

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

WARNER BROS.

1. **Andrezza Massei e Rodrigo Lombardi**

2. **Johnny Depp e Helena Bonham Carter**

Depois de meses ensaiando suas partituras, os atores Rodrigo Lombardi e Andrezza Massei chegaram à mesma conclusão: trata-se do mais desafiador trabalho que vão enfrentar no palco. A dupla é protagonista do musical *Sweeney Todd – O Cruel Barbeiro da Rua Fleet*, que estreia nesta sexta, 18, no 033 Rooftop do Teatro Santander. "Trata-se de um espetáculo ao mesmo tempo muito sofisticado, mas também com grande poder de comunicação", observa Lombardi.

De fato, com música e letras de um dos maiores compositores americanos do gênero, Stephen Sondheim (1930-2021), *Sweeney Todd* é um trabalho engenhoso, com canções que servem às letras. "Uma grande virtude é que as músicas narram a história e o elenco canta como se estivesse falando, o que confirma a fidelidade de Sondheim à tradição da Broadway", comenta o diretor Zé Henrique de Paula.

Ele comanda um elenco de 17 atores para contar a narrativa sombria de Benjamin Barker (Lombardi), barbeiro que foi obrigado a deixar Londres ao ser condenado pelo inescrupuloso juiz Turpin (Guilherme Sant'Anna) por um crime que não cometeu. A época é a era vitoriana do século 19 e o ambiente é o lado sórdido da capital inglesa, onde a decadência e o desespero são evidentes, seja pela pobreza dos transeuntes, maltrapilhos e fedorentos, ou pela paisagem fumacenta e metálica.

"Mesmo as melodias mais românticas aparecem sob uma atmosfera nebulosa", continua Lombardi, cujo personagem volta depois de 15 anos, disposto a se vingar – afinal, com seu exílio, a mulher morreu enlouquecida e a jovem filha, Johanna (Caru Truzzi), vive sob a tutela do juiz, que não esconde seus interesses sexuais. Agora, sob o pseudônimo de Sweeney Todd, ele encontra sua antiga barbearia, na Rua Fleet, transformada em uma miserável loja de tortas, administrada pela Dona Lovett (Andrezza). Amoral, ela o ajuda em um plano de vingança que também fará a loja prosperar, à custa de assassinatos e canibalismo daqueles que cruzam seu caminho.

"Sondheim é o mais heterodoxo dos compositores contemporâneos de musical, pois repetia sempre que se via como dramaturgo e não apenas como letrista", observa Zé Henrique. "Por isso que, em suas partituras, as notas se modificam tanto que ele chega a aproximar as canções das falas."

MÚSICA CONTÍNUA. Foi o que surpreendeu a crítica especializada quando o espetáculo estreou na Broadway em 1979: a dificuldade de cantar a partitura e a excentricidade da temática tornaram o espetáculo também atraente para artistas e plateias acostumados à ópera, público habitualmente avesso a musicais. *Sweeney Todd* é praticamente música contínua, forma encontrada por Sondheim para homenagear os melodramas britânicos do século 19, nos quais a música era executada continuamente pela orquestra enquanto os atores diziam suas falas – ele se inspirou no livro *O Colar de Pérolas*, de 1846, escrito por Thomas Peckett Prest e James Malcom Rymer.

"Em seu compromisso de contar uma história, Sondheim elaborou uma condição emocional para as canções que envolve teatralmente cada personagem"
Fernanda Maia
Diretora musical

"É o que o torna um espetáculo engenhoso", atesta Fernanda Maia, responsável pela adaptação e a direção musical. "Em seu compromisso de contar uma história, Sondheim elaborou uma condição emocional para as canções que envolve teatralmente cada personagem. Não podemos nos esquecer que ali estão pessoas massacradas pelo sistema, cuja lei é ditada e transformada pelo juiz ao seu único interesse."

"Todas as pessoas dessa história vivem com escassez de sentimento", comenta Mateus Ribeiro, que vive Tobias Ragg, garoto que se torna auxiliar de Lovett, depois da derrocada de seu patrão, o negociante Adolfo Pirelli (interpretado alternadamente por Elton Towersey e Pedro Navarro), cujo famoso elixir é desmascarado. "Daí as atitudes moralmente condenáveis."

As palavras, portanto, são todas necessárias na condução da história, daí a decisão de Fernanda de não acrescentar nenhuma sílaba em sua tradução. "Sondheim trabalha com acentos e monossílabos, a ponto de a primeira canção ter mais de 35 rimas." O cuidado em não alterar o original é assumido também pelo elenco, que canta com alternância de tempo e reações.

"É um trabalho belíssimo, mas que exige muito cuidado no canto, pois há várias aliterações", informa Andrezza Massei. "Sondheim era um poeta que brincava com o termo certo", completa Lombardi. "Na canção *Meu Amor* há muitas palavras com a letra S, o que torna o cantar mais sussurrante e, portanto, romântico."

E, para acompanhar com intimidade essa visão gótica da amoralidade humana, o espectador poderá escolher se prefere sentar mais perto da barbearia, na Rua Fleet, ou próximo da mansão do juiz corrupto, pois o espaço do 033 Rooftop não é convencional. "O cenário lembra uma cidade cenográfica, com a ação acontecendo em diversos pontos e fazendo com que o público se mexa em sua cadeira para acompanhar tudo", explica Zé Henrique. "Haverá até lugares no banco da praça."

Diretor e elenco concordam que a versão cinematográfica dirigida por Tim Burton em 2007, com Johnny Depp e Helena Bonham Carter, vai alimentar o interesse pela montagem nacional. "O filme popularizou a história e se tornou um aliado", diz Lombardi. "A fome, que também é bem representada no longa, tornou-se um assunto ainda mais atual, infelizmente", comenta Andrezza. "Por fim, o espectador terá o prazer de descobrir a grandeza da música de Sondheim quando é apresentada ao vivo", lembra Zé Henrique, referindo-se à banda de nove músicos que estará em cena. ●

Sweeney Todd
033 Rooftop – Teatro Santander. Av. Juscelino Kubitschek, 2.041. 6ª, 21h30. Sáb., 16h e 20h30. Dom., 18h. R$ 75 / R$ 220. **Estreia 18/3**

Al Pacino

"Estou aqui porque fiz 'O Poderoso Chefão'"

Ator fala sobre filme épico de família mafiosa que o consagrou e que estreou há exatos 50 anos

EDUARDO MUNOZ / REUTERS – 16/11/2021

Pacino diz que a Paramount chegou a rejeitar todo o elenco do filme

ENTREVISTA

Artista, de 81 anos, só havia feito um filme, 'Os Viciados', quando foi convidado por Coppola para dar vida a Michael Corleone

DAVE ITZKOFF
THE NEW YORK TIMES

É difícil imaginar *O Poderoso Chefão* sem Al Pacino. Mas também não haveria Al Pacino sem *O Poderoso Chefão*. O ator era uma estrela em ascensão do teatro de Nova York com apenas um papel no cinema – no drama sobre drogas *Os Viciados*, de 1971 – quando Francis Ford Coppola lutou por ele, contra a vontade da Paramount Pictures, para interpretar o reflexivo príncipe em seu épico sobre a máfia. Mais de meio século de cruciais papéis cinematográficos se seguiram, incluindo outras duas participações como Michael Corleone em *O Poderoso Chefão Parte II* e *Parte III*.

O Poderoso Chefão estreou em Nova York em 15 de março de 1972 e, 50 anos depois, você pode imaginar todas as razões pelas quais Pacino não queria mais falar sobre isso. Mas em uma entrevista por telefone no mês passado, Pacino, agora com 81 anos, foi bastante filosófico, até saudoso, ao discutir sobre o filme. "Estou aqui porque fiz *Chefão*", disse Pacino, falando de sua casa em Los Angeles. Estes são trechos editados da nossa conversa:

Quando você recebe uma ligação pedindo para falar sobre *O Poderoso Chefão*, existe alguma parte de você que pensa, ah, Deus, de novo não? Alguma vez se torna tedioso?

Bem, não. Eu já espero isso. Espero falar sobre quais coisas funcionaram e quais não. Tenho a sensação de que alguém vai me criticar. Só penso: Ok, já fiz isso. Mas é legal. É melhor do que falar comigo mesmo sobre isso.

Quando você e Coppola se conheceram?

Para dar um pouco de história, Francis era aquele cineasta que tinha a Zoetrope (*sua produtora, a American Zoetrope*), e pessoas como Steven Spielberg e George Lucas e (*Martin*) Scorsese e (*Brian*) De Palma formavam um grupo com ele. Eu me lembro de ter visto alguns deles quando Francis me pediu para ir a São Francisco depois de me ver em uma peça na Broadway. Estou contando velhas histórias (*risos*).

Está ótimo, é por isso que estamos aqui.

Ele me viu no palco (na Broadway, em 1969, na peça *Does a Tiger Wear a Necktie?*), mas eu não o conhecia. Ele havia escrito o roteiro de *Patton* naquela época e me enviou um texto sobre uma maravilhosa história de amor que ele havia escrito (e que nunca foi produzida). Ele queria me ver. Então resolvi aceitar o desafio e fui. Passei cinco dias com ele. O filme parecia ser realmente especial. Mas fomos rejeitados, é claro. Então voltei para casa e nunca mais ouvi falar dele.

Mas você foi, não? Quando foi isso?

Os Viciados ainda não tinha estreado. E recebi uma ligação de Francis. Primeiro, ele diz que vai dirigir *O Poderoso Chefão*. Pensei, bem, ele poderia estar passando por um pequeno colapso ou algo assim. Como deram a ele *O Poderoso Chefão*?

Amigos
'Eu era desconhecido, jovem, mas os outros atores foram amigáveis, inclusive Brando', disse

Você não achou que fosse possível ele fazer o filme?

Achei melhor fazê-lo pensar que eu estava acreditando. E ele queria que eu fizesse Michael. Pensei, ok, vou concordar com isso. Respondi: sim, Francis, ótimo. Sabe aquele jeito com que as pessoas falam com alguém quando está perdendo o juízo? Dizem: "Sim! Claro! Sim!". Mas ele não estava enlouquecendo. Era verdade. E me deram o papel.

A Paramount se opôs à ideia de você interpretar o papel?

Bem, eles rejeitaram todo o elenco! (*Risos*). Eles rejeitaram Brando. Rejeitaram Jimmy Caan e Bob Duvall.

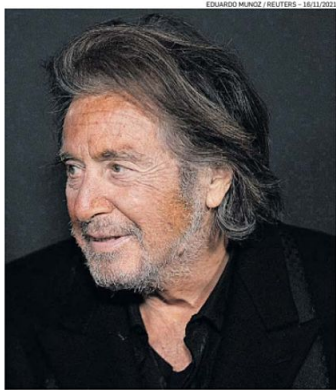
Quando você começou a filmar *O Poderoso Chefão*, trabalhando ao lado de pessoas como James Caan e Robert Duvall, que tinham muito mais experiência cinematográfica, e Marlon Brando, que você admirava muito, como fez para se firmar?

Refleti sobre o papel. Eu só não conseguia verbalizar isso na época. Hoje, sim. Pensei que seria um personagem muito eficaz se viesse do nada. Essa foi a minha visão. Eu não conseguia descrever isso porque não sabia como dizê-lo. Mas eu poderia pensar. E, ao ler o roteiro, senti que estava mapeado para mim.

Como assim?

Ele não aparece muito. Está lá, mas não aparece. Acho que um processo de aparecer aos poucos até fazer aquele discurso em que diz que vai pegar aqueles caras (*o traficante Sollozzo e o policial corrupto Capitão McCluskey*), e todos começam a rir dele.

Ou seja, Michael estava sendo subestimado e isso era algo com o qual poderia se identificar e usar a seu favor?

Exatamente. Mas vou lhe dizer, eles não poderiam ter sido mais amigáveis. Eu era jovem, desconhecido e eles eram tão reconfortantes. Havia uma espécie de amor ali. Eles entenderam, especialmente Brando. Mas os outros também. Todos estavam se tornando aqueles irmãos mais velhos e conselheiros que interpretam no filme. Esses tipos de emoções e cores vieram à tona, tanto na performance quanto na vida. ●

Cinema **Memória**

Fãs e amigos lamentam a morte do ator William Hurt, aos 71 anos

Estrela de 'O Beijo da Mulher-Aranha' e 'Corpos Ardentes' morreu de causas naturais no domingo, 13, segundo a família

CARLO ALLEGRI / REUTERS – 11/2/2014

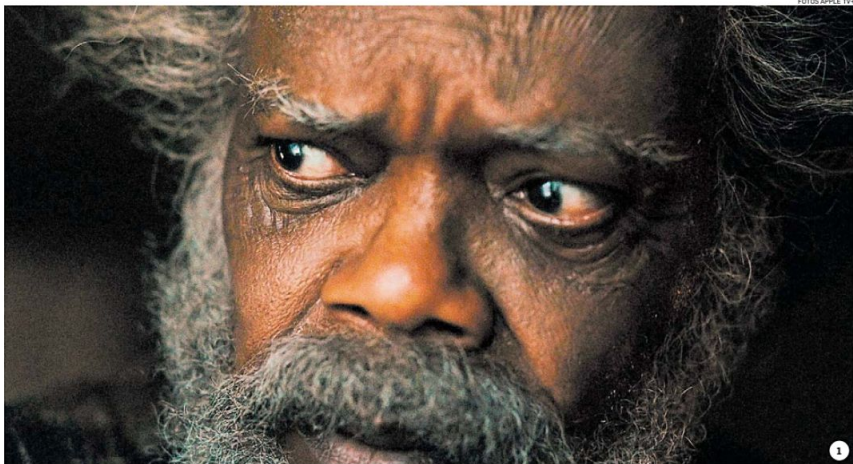
Hurt: 'Ele fará muita falta', disse o também ator Russell Crowe

Os fãs de cinema passaram a noite de domingo lamentando a morte de William Hurt – e comemorando sua notável carreira. O ator, que marcou a história do cinema por papéis em *Nos Bastidores da Notícia*, *Corpos Ardentes* e *O Beijo da Mulher-Aranha*, de Hector Babenco, e que lhe garantiu o Oscar de ator, morreu no domingo, 13, aos 71 anos, em decorrência de complicações de um câncer de próstata.

"É com grande tristeza que a família Hurt lamenta a morte de William Hurt, pai amado e ator vencedor do Oscar, em 13 de março de 2022, uma semana antes de seu 72.º aniversário", disse seu filho Will em comunicado. "Ele morreu pacificamente, entre familiares, de causas naturais."

Sua carreira durou quase 50 anos e mais de 100 créditos de atuação, que incluíram um Oscar, thrillers eróticos, comédia e um papel no Universo da Marvel. Com um queixo quadrado, boa aparência clássica e formado pela Juilliard School, Hurt se tornou um símbolo sexual e um ator muito elogiado.

'ROBIN HOOD'. "Em *Robin Hood*, eu estava ciente de sua reputação de fazer perguntas sobre personagens, então compilei um arquivo sobre a vida de William Marshal. Ele me procurou e eu lhe entreguei a pilha. Não tenho certeza se já vi um sorriso maior", tuitou o ator Russell Crowe. "Trabalhar com ele em *Nos Bastidores da Notícia* foi incrível. Ele fará muita falta." ● TRAVIS M. ANDREWS/THE WASHINGTON POST

FOTOS APPLE TV+

Streaming *Minissérie*

Samuel L. Jackson interpreta com rigor um homem com demência

Em 'Os Últimos Dias de Ptolemy Grey', ator vive personagem que desvenda um mistério do passado com ajuda de uma adolescente

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Toda vez que entra em um ambiente e não se lembra do que foi fazer ali, ou se esquece de um nome, Samuel L. Jackson tem um breve momento de pânico. Em sua família, são muitos os casos de Alzheimer e demência: sua mãe, seu avô, vários tios. Por isso, ele se identificou imediatamente ao ler *The Last Days of Ptolemy Grey*, livro de Walter Mosley lançado em 2010. "Eu estava cercado por essas doenças", disse Jackson em entrevista com a participação do **Estadão**, por videoconferência. "Quanto mais eu pensava no personagem, mais ele ganhava importância em termos de significado para minha vida, quem eu era, com o que eu estava lidando, como queria apresentar essa história ao mundo. Então demorou um bocado, mas valeu a pena."

O ator, conhecido por seus papéis nos filmes de Quentin Tarantino e por encarnar Nick Fury nas produções da Marvel, está na minissérie *Os Últimos Dias de Ptolemy Grey*, que tem seus dois primeiros episódios disponíveis no Apple TV+ e toda sexta haverá um novo capítulo. Jackson interpreta Ptolemy Grey, um homem idoso que vive em um apartamentinho lotado de objetos dos quais não se recorda. De vez em quando, tem lampejos de memória, especialmente de Sensia (Cynthia Kaye McWilliams), o amor de sua vida. Seu único contato com o mundo externo é Reggie (Omar Benson Miller), que o leva ao médico e ao banco. Mas, um dia, Reggie acaba substituído pela adolescente Robyn (Dominique Fishback), com quem Ptolemy tem uma relação difícil no começo. Quando ele se submete a um tratamento revolucionário que permite a recuperação de suas memórias por um período curto, mistérios de seu passado e presente são desvendados.

Era, sem dúvida, um personagem interessante de interpretar. Samuel L. Jackson procurou Mosley, com o intuito de produzir uma série de televisão baseada no romance, também inspirado nas experiências do escritor com seus pais, que sofreram de demência. O encontro foi especial, recordou-se Mosley. "De repente, éramos dois homens negros falando sobre os Estados Unidos e sobre uma história que nunca foi contada sobre os EUA, não desta maneira", contou.

1. No filme, Jackson vive homem idoso e doente

2. Em cena, com atriz que vive Robyn

DRAMA. *Os Últimos Dias de Ptolemy Grey* é um raro drama sobre a vida de um homem negro comum, vindo de uma família complicada. "Muitas vezes, quando uma família negra é retratada, é uma coisa meio Huxtables", comentou Mosley, referindo-se à família encabeçada por Bill Cosby na sitcom *The Cosby Show*, que marcou época na televisão. Os Huxtables eram uma raridade na programação, mas sempre foram uma família modelo. "Aqui, queríamos explorar de outra maneira. É uma família complicada, mas Ptolemy cuida dela, mesmo depois de ter sido abandonado, ter seu dinheiro roubado, etc." A dinâmica familiar não é muito diferente daquela de uma família brasileira, em que os "tios", "primos" e "filhos" se multiplicam, mesmo sem laços de sangue. "Queriam transformar a Robyn em membro da família, porque não entendem", protestou Samuel L. Jackson. "Eu sou chamado de tio por um monte de gente só porque vi crescer."

Drama familiar

Samuel L. Jackson tem em sua família muitos casos de demência e Alzheimer: sua mãe, seu avô e tios

Para Mosley, essa é a vantagem de uma narrativa sob outro ponto de vista. "Toda vez que você conta a história de latinos, indígenas, chineses e japoneses nos EUA, parece que nunca foi contada. Porque nós não prestamos atenção nessas pessoas. Estou contando uma história universal, mas ela também é única." Para o autor e roteirista, alguma coisa mudou com o segundo movimento Vidas Negras Importam. "Ele teve um impacto profundo na psique americana. As pessoas estão prestando mais atenção não apenas nas pessoas negras, mas em gente com identidades de gênero diversas, de culturas diversas. Não sei se vai durar. Mas está acontecendo." Jackson, que tem 73 anos de idade e 50 de carreira, percebe clara diferença nos sets de filmagem. "É incrível ver mais pessoas não brancas na frente e atrás das câmeras."

Dominique Fishback, que ficou conhecida pela série *The Deuce* e pelo filme *Judas e o Messias Negro*, é um dos talentos revelados nessa nova onda. Ela comemorou a oportunidade de aprender com Jackson. "Sendo uma jovem atriz, quero ser eu mesma, mas também temo ser malcompreendida por minhas atitudes", concluiu. "E Sam me ensinou que tudo bem ser quem você é, sem ficar se explicando." Assim como Robyn, a atriz também vem de uma comunidade pobre de Nova York. "Há muito preconceito em relação aos jovens que vêm de onde venho."

Samuel L. Jackson também espera que as pessoas possam despir-se de preconceitos em relação a quem sofre de demência e Alzheimer. "Para mim era importante mostrar Ptolemy de uma maneira que quem está lidando com isso consiga se identificar", explicou. "Que estivesse representada a frustração de alguém que recebe uma pergunta e não sabe como responder, junto com a vergonha, a tristeza e a raiva que vêm dessa incapacidade de responder. Mas também queria que houvesse um pouco de esperança." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Bom humor sem moderação
Data estelar: Lua Vazia a partir das 7h57

Preserva um olhar amoroso e compreensivo sobre os erros e trapalhadas que inevitavelmente cometerás num dia como hoje, estendendo essa tolerância a todas as pessoas com que te relaciones. Ninguém precisa de sermão nem muito menos de severidade, mas essas dinâmicas estão arraigadas em tua consciência, porque foram implantadas na educação.

Ideal seria que, num dia como hoje, as empresas e repartições públicas declarassem feriado, porque insistir em funcionar de acordo com a inércia, acaba custando mais caro, pela quantidade de trapalhadas.

E quanto mais severa seja tua reação diante dos erros, mais cara ainda custará a situação, não apenas do ponto de vista financeiro, mas principalmente pelo investimento moral e emocional.

O bom humor é o santo remédio, faz uso sem moderação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Aquilo que parecer ótimo precisa ser revisto, porque tudo tem um preço a pagar, e nem sempre isso fica claro na hora de iniciar o movimento. Continue amadurecendo seus planos, evite se precipitar à toa. É isso.

TOURO 21-4 a 20-5
Não se sentir com a bola toda não é profecia de absolutamente nada, é apenas um mal-estar passageiro que não deve pesar em suas decisões, nem muito menos se converter em fundamento para aumentar a ansiedade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Meça suas palavras hoje, porque o que você diria qualquer outro dia, e que seria recebido como uma ironia ou piada, hoje tem potencial de criar efeitos devastadores. E não adiantaria depois fingir que não é com você.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Descansar é propício, mesmo que você tenha inúmeras coisas engatilhadas que requereriam sua atenção. Há dias em que, apesar da demanda, a alma precisa tomar distância, se munir de bom humor e se despreocupar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Tomar iniciativas pareceria interessante, só que não. Pense e repense várias vezes hoje, especialmente quando sentir a motivação de começar algo que deixou de lado nos dias anteriores. Melhor repensar, e descansar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Agora é propício você parar um pouco mais que o habitual, para refletir e observar com distanciamento o estado do mundo em que você terá de continuar construindo sua experiência de vida. O mundo não anda ajudando.

LIBRA 23-9 a 22-10
As pessoas complicam, mas também ajudam, assim de contraditórias são as pessoas, e elas ocupam um espaço bastante amplo em sua vida neste momento. Pois bem, a questão toda é, o que fazer com isso? Por enquanto, pegar leve.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você está num momento de grande exposição, mas hoje é, ao mesmo tempo, um dia de muita confusão, porque não há suporte na realidade para essa exposição resultar em algo interessante. Faça uma exposição cautelosa.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Sem discernimento, não há como saber se o que você pensa é fruto de uma acertada intuição, ou se não passa de uma fantasia travestida de pressentimento. O discernimento precisa ser usado intencionalmente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Quando não há bom humor, é fácil cometer o deslize de tratar mal as pessoas com que você se relaciona todos os dias. Isso seria um erro de cálculo, porque o trato cordial é fundamental, e precisa ser respeitado.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O humor das pessoas oscila muito hoje. Você é uma pessoa, portanto, tudo indica que seu humor oscilará também. Nada demais com isso, mas pode se transformar num transtorno se você teimar que não é com você.

PEIXES 20-2 a 20-3
Quando tudo que deveria funcionar automaticamente todos os dias começa a dar sinal de que não funciona direito, o melhor a fazer é deixar de insistir e dar uma boa risada, pelo ridículo da situação toda. Bom humor.

Cinema **Premiação**

A caminho do Oscar, Jane Campion ganha o Critics Choice Awards

Com o prêmio, o filme 'Ataques dos Cães' da cineasta neozelandesa se torna o favorito para levar estatueta no dia 27 de março

A diretora Jane Campion teve um fim de semana perfeito na temporada de prêmios, finalizado com a vitória nas principais categorias do Critics Choice Awards de *Ataque dos Cães*, cada vez mais bem cotado para vencer o Oscar.

Campion, que já havia conquistado os prêmios do sindicato de diretores de Hollywood no sábado e o britânico Bafta também no domingo, venceu o Critics Choices nas categorias melhor filme e melhor direção.

Ataque dos Cães é o grande favorito para a cerimônia do Oscar, que ocorre em 27 de março. "Estamos muito orgulhosos e agradecidos ao Critics Choice Awards. Ainda tenho um pouco de transtorno de estresse pós-traumático pelas críticas do início de minha carreira", contou Campion. "Agora, sou como a avó no movimento das mulheres no cinema. Mas ainda estou aqui."

Dirigindo-se às tenistas Venus e Serena Williams, que lhe entregaram o prêmio, ela disse: "Serena e Venus, vocês são maravilhosas, porém vocês não jogam contra os caras como os que eu tenho de jogar".

OUTRAS CATEGORIAS. Will Smith levou o prêmio de melhor ator por *King Richard: Criando Campeãs* e Jessica Chastain o de melhor atriz por *Os Olhos de Tammy Faye*. Entre os coadjuvantes, os vencedores foram Troy Kotsur por *No Ritmo do Coração* e Ariana DeBose por *Amor, Sublime Amor*. Nas categorias de televisão, *Succession* venceu como melhor série de drama, *Ted Lasso* na comédia e *Mare of Easttown* como melhor minissérie. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO ***"Temam menos a morte e mais a vida insuficiente"*** **Bertolt Brecht**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: *patriciacferraz@gmail.com*; **instagram:** *@patriciacferraz*

Berinjela alla parmigiana leve

Estou sempre em busca de novas maneiras de combinar berinjela, tomate e muçarela de búfala, um trio perfeito. Essa versão é inspirada em uma entrada do restaurante Imma – a original é finalizada no forno a lenha, mas coloquei no forno convencional e testei também no grill e ficou ótima das duas maneiras. A leveza dessa receita depende de alguns segredos, o primeiro é escolher berinjelas de tamanho médio, pesadas, firmes, de casca lisinha, sem furos.

Na hora de preparar, corte a berinjela em fatias finas e frite-as muito rapidamente em azeite, dos dois lados, apenas para amolecer e formar uma leve crostinha. Outra coisa importante é colocar os tomates na água fervente para tirar a pele, assim o tomate já cozinha um pouco. E, por fim, refogue os tomates no azeite por um ou dois minutos apenas (não é para fazer um molho!). A última dica é deixar tudo pronto e só levar ao forno na hora de servir.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ingredientes

Para 2 pessoas

_ 2 berinjelas médias
_ 4 muçarelas de búfala cortadas em fatias grossas
_ 6 tomates maduros, mas firmes
_ 2 dentes de alho inteiros, sem casca
_ 8 colheres (sopa) de azeite
_ Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo

Fácil. 1 hora

1. Lave, seque as berinjelas e corte-as em fatias finas
2. Aqueça 4 colheres (sopa) de azeite em frigideira e refogue as berinjelas aos poucos, por 2 ou 3 min. Tire da frigideira, escorra em papel-toalha, tempere com sal e pimenta e reserve.
3. Ferva uma panela com água (sem sal!).
4. Faça um x na extremidade dos tomates oposta ao olho e deixe-os na água fervente até a pele soltar. Escorra, passe na água fria. Tire a pele, corte os tomates ao meio, retire as sementes e corte a polpa em cubinhos.
5. Ponha 4 colheres de azeite em uma frigideira com os dentes de alho inteiros descascados. Aqueça e deixe por 4 minutos.
6. Descarte o alho e ponha o tomate com o azeite. Refogue por 3 ou 4 minutos, tempere com sal e pimenta-do-reino.
7. Escorra as muçarelas e corte-as em fatias equivalentes às das berinjelas.
8. Monte as berinjelas em dois refratários individuais: alterne camadas de berinjela e de muçarela. Finalize com os tomates picados refogados.
9. Leve ao forno preaquecido por 5 minutos na hora de servir. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Veríssimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Nível Fácil

	3		5	9		6	4	
7					2			1
8		9	1			2		
	5					9		6
6				8				2
4		8					7	
		2			3	5		4
5			6					8
	8	6		5	4		2	

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Panda-gigante

O panda-**GIGANTE** é um **MAMÍFERO** ameaçado de **EXTINÇÃO**. Considerado uma **RELÍQUIA** nacional na **CHINA**, é, também, o **SÍMBOLO** da **ORGANIZAÇÃO** de Proteção aos animais, a World Wildlife Fund — Fundo Mundial para a Vida **SELVAGEM**. Pode atingir 1,5 metro de altura, 90 kg de peso e viver 12 anos, em média. Os filhotes nascem muito frágeis, com 100 a 150 gramas, depois de uma **GESTAÇÃO** de 135 dias. A alimentação dos adultos consiste, basicamente, em folhas e caules de **BAMBU**. Apesar de ser um ~~**ANIMAL**~~ tímido, **DÓCIL**, **LENTO** e desajeitado, é capaz de escalar árvores buscando **PROTEÇÃO** e um **LOCAL** para dormir. Vive nos planaltos chineses, onde o **CLIMA** é **FRIO** e úmido.

```
O O L O B M I S A A
G T I O H S E Y A I
O I F F R H D C H L
Ã E L E N T O D S O
Ç I L I L R C L L M
E O O R E F I M A M
T A R E S M L N M T
O B G M S I A F R D
R I A T E C E R E A
P E N L L F S T L L
L N I T V A M D I T
F C Z N A S L L Q A
L D A S G F A R U N
S B Ç F E T C T I N
A D Ã R M R O N A I
R I O R I D L E A C
N M D F F T O M R R
S O A E U T O M A G
G N A Y B T N I T N
E E E S M D F D R F
S S X S A H E F O F
T F T H B A L C H R
A Y I L M N D L F G
Ç O N D H I O I L I
Ã G Ç H O M N M E G
O F Ã D D A C A L A
C C O O M L N H R N
L L E S R M E L R T
R E T I G H E E E E
L D A N I H C C N O
```

Solução

Música *Show*

Isolamento e despedida inspiram disco solo do ator Sérgio Guizé

Álbum 'À Deriva', que passeia por vários estilos, ganha apresentação de lançamento em São Paulo na quinta, 17

BRUNO CAVALCANTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pouco antes da explosão da pandemia, o ator Sérgio Guizé se preparava para estrelar *Mal Secreto*, série de Bráulio Mantovani sob a direção de Mauro Mendonça Filho. A produção o animava não apenas por ser um trabalho baseado na linguagem do suspense noir, mas também, e principalmente, por promover seu encontro nas telas com o grupo de atores que forma o Cemitério de Automóveis, de Mário Bortolotto.

Com a crise sanitária, não só as gravações da série foram suspensas como todas as possibilidades de o ator encontrar seus companheiros de palco na tela. A este cancelamento se somaram ainda gravações de filmes, a produção de uma peça e os shows que realizava com a banda de rock Tio Che, da qual faz parte desde meados dos anos 2000.

"Eu me vi em casa e comecei a escrever", conta Guizé, que, a partir de uma série de conversas com amigos e, especificamente, com Mário Bortolotto, compôs o que seria o primeiro single de seu primeiro álbum solo, *À Deriva*. A canção homônima surgiu de uma frase do diretor teatral. "Ele retratou bem um momento que estamos passando. Isolados e à deriva de tudo, sem saber o que nos espera depois. O álbum todo gira em torno dessa reflexão."

A partir da primeira canção surgiu a ideia de um disco que foi gestado e concebido em menos de 15 dias. "Foram dez dias na minha chácara vivendo e criando sobre o assunto. A arte é o reflexo do que estamos vivendo no momento e essas são músicas que falam de isolamento e despedida, e foi onde pude trabalhar mais a espiritualidade também."

Às canções inéditas, o ator juntou ainda temas como *A Palo Seco* (Belchior), *Sangue Latino* (João Ricardo e Paulo Mendonça), *Peito Vazio* (Cartola), *Grão da Mesma Mó*, do português Sérgio Godinho, e *Je Suis Venu te Dire Que Je M'en Vais*, do francês Serge Gainsbourg. "São músicas que eu já cantava e cabiam no universo do álbum, junto às composições e parcerias. A banda que me acompanha no projeto, Os Desfocados, mistura bem todos os estilos musicais e instrumentos para contar a história."

Lançado em dois volumes nas plataformas de streaming, *À Deriva* ganhou um show de lançamento para chamar de seu que no dia 17 aporta em São Paulo para única apresentação no Teatro Porto Seguro.

VISIBILIDADE. "Como esse trabalho ainda é recente, estamos começando a sentir a receptividade do público. Nosso primeiro show no Rio foi bem bacana e recebemos muito carinho do público", analisa o artista, que não vê a carreira de ator como um trampolim para a de cantor, embora acredite que uma possa auxiliar a outra – como no caso do programa *Superstar*, da Rede Globo, que deu nova visibilidade para sua banda Tio Che.

A visibilidade, inclusive, acredita o ator, se torna essencial uma vez que o mercado tem enfrentado mudanças significativas no universo underground. "De uns anos para cá tudo mudou. Muitos lugares que davam espaço para bandas alternativas começaram a fechar. O espaço foi diminuindo e tem sido uma batalha desde então."

"Apesar disso, tínhamos uma agenda bem cheia do Tio Che antes da pandemia. Nosso último show foi em um navio ao lado do Roupa Nova e outros grandes nomes. E hoje esse trabalho, *À Deriva*, mesmo sendo bem eclético, ainda não é tão fácil. Nossa ideia é alcançar o maior número de pessoas possível de todas as idades. Esse é um trabalho que é para ser tocado desde um grande festival até as ruas. Queremos passar a nossa mensagem para frente". ●

Sérgio Guizé diz que canção que dá nome ao disco surgiu de frase do diretor teatral Mário Bortolotto

LUCAS MARASTA

Sérgio Guizé
À Deriva
Zulim Sounds; plataformas digitais